Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.272 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 14 PAGINAS

A' HORA DO CORREIO

Odivellas

Aqui, á beira de Lisboa, que, no primeiro espraiar da sua vastissima area, a incluirá nos seus limites, ignorada quasi, desconcorrida, quasi abandonada, Odivellas, privada das suas freiras celebres, perdeu, para o vulgo, esse prestigio antigo de seducções peccaminosas e monacaes tentações, que sempre lhe esmaltou a fama.

Hoje, o seu nome, outrora tão afagado nas bocas dos mil amantes que a [illegible] conheçam a historia, ou os poetas que lhe incrementem a lenda á custa da galopante fantasia.

Odivellas é — para esses poucos, que conseguem augmentar a vida, vivendo com o presente, o passado, contemporaneamente, uma palavra que diz muito de malicioso, de elegante, de luxuoso.

Mais que a denominação de um logar onde existiu um convento afamado — e muito mais pelos peccados do que pelas virtudes — parece o designativo de um palacio sumptuoso de fidalgas galantes e hetairas devassas, onde a orgia reinou, desenfreada, prolongada, escandalosa.

Tempos houve em Portugal nos quaes Odivellas se deve ter pronunciado com aquella lentidão voluptuosa de palavra com que um turco do antigo regimen — pois que até já na Turquia se estabeleceu um regimen novo — deveria proferir o nome do edificio reservado e prohibido onde se guardavam invisiveis, á força, as escravas appetecidas da lubricidade do senhor.

Odivellas, na verdade, foi em aquella época o harem real portuguez, harem que ao privilegio de satisfazer desejos carnalissimos de monarchas, ainda quasi divinos, juntava a regalia de fornecer á gula sensual dos fidalgos e dos mercantes ricos o pasto branco da carne adolescente, a que o habito juntava apenas, como excitante efficaz, um irresistivel gosto de eterna condemnação.

Si ainda, em nossos civilizados dias, o homem sente um prazer estupido e cruel em atraiçoar um seu semelhante no amor, prazer grosseiro, mas real, deviam experimentar esses peralvilhos e casquilhos dos seculos XVII e XVIII em enganarem, no amor, ninguem menos que a Deus, supposto esposo dessas cabecinhas lindas que a touca cobria, desses corpos macios que o habito envolvia, fascinadoramente.

Confessam muitos que o risco de uma sova marital espicaça o sabor da conquista adulterina. E' do "fructo prohibido", que todos cantam. Calculem então o que seria como alliciente, como provocação, esse perigo atroz do inferno que se corria! Porque, de facto, si uma mulher que póde valer uma briga ou um duello vale para tantos dobrado, quantos dobros não deveriam valer essas com quem se arriscara o inferno para toda a eternidade?

Odivellas, com o seu convento, viveu a mais licenciosa das vidas. Não foi um convento: foi um toucador immenso, um vasto *orgiarium*.

Dos mil casos picarescos ali succedidos rezam as chronicas, os poetas, os folhetos avulsos e principalmente os ineditos, numerosissimos, dado que a maioria desses documentos é de tal sorte [illegible] e caustico destempero que se não torna possivel publical-os sem mil reservas.

Ha, entre todas essas producções, um genero, litterariamente inferior, caracteristicamente definidor dos conventos em geral e muito particularmente das vicissitudes galantes de Odivellas. São os chamados *Padre-Nossos*, composições em verso, ordinariamente em quadras ou quintilhas, obrigadas no ultimo verso de cada estrophe ás palavras daquella oração. Havia freiras que lá dentro os compunham com sal, e poetas cá fóra que os parodiavam e apimentavam.

Muitos delles correm em livros, como, por exemplo, o que rezaram a d. José as freiras recolhidas em Odivellas, doutros conventos da ordem por determinação do geral dos bernardos em 1776, publicado por Manoel Bernardes Branco no seu volume *As minhas queridas freirinhas de Odivellas* e que avaliarão por este extracto:

> Senhor: em vosso terreno
> Um bernardo, com doudice,
> Quer que toda a parvoice
> *Sem feita*
> Fazei justiça direita
> Sem respeito á hierarchia:
> Seja lei e seja guia
> *A vossa vontade.*

Mais caracteristico ainda é o Pater Noster das freiras da Rosa, que encontrei num manuscripto do tempo, e julgo inedito. Eis algumas quintilhas:

> As freiras, que sem temor
> nos consomem nossas vidas,
> antes querem-ser servidas
> que servir a vós, Senhor,
> *Qui es in coelis*
> E no que eu mais me fundo
> como todos bem sabemos
> querem que as adoremos
> e querem ser neste mundo
> *Sanctificetur.*
> . . . .
> Se temos favores dellas
> Ficamos muito bem logrados
> Pois somos lisongeados
> e perdemos por amor dellas
> *Regnum tuum*
> Se lhe pedis um não
> Mostram-se mais rigorosas
> Mas [illegible] dizem airosas
> Minha alma, meu coração
> *Fiat*

Em Odivellas, recrutou, como é sabido, o libidinoso senhor d. João V algumas das suas amazias, a mais querida das quaes parece ter sido a famigerada Madre Paula.

Outro monarcha deixou, pelo menos na lenda, alguns nomes de amantes suas nos registros dos conventos. Foi D. Affonso VI, que, segundo o processo do seu divorcio provou, não poderia passar dos platonismos. Attribuem-se lhe, no emtanto, amores com D. Feliciana de Milão, a espirituosissima freira, cuja chronica merecia narrar-se, e com D. Anna Angelica de Moura.

Com esses nomes e suas aventuras na memoria, se demanda Odivellas — esse ninho galante de que Camillo escreveu, com mostras de perdão: "Os amorios de Odivellas, uma vez por outra, eram mais escandalosos que impuros. Paixões sérias e levadas á extrema consequencia do assalto ou da fuga eram raras. Em mosteiros menos apontados á vingança do céo repctiam-se mais frequentes as transgressões do voto original. Brincava-se ali em Odivellas, com o amor. Suppurava muito abcesso de ternura em poesia má — verdadeira peste. Sarados uns tumores, bojavam outros. Em cada primavera, trinava passaro novo no coração da freira, e pululava no terreiro florescencia nova de condes, de conegos, de poetas que, por via de regra, eram as linguas dos fidalgos."

* * *

O antigo mosteiro está hoje completamente deformado e substituido, encontrando-se ali installado o Instituto D. Affonso, para viuvas pobres de officiaes do exercito.

Entrando na povoação, logo se nos depara, elegantissimo, o seu unico monumento intacto, esse mesmo, ao que parece, posteriormente retocado — o arco padrão de D. Diniz — o povo diz a *memoria* — que fundou o convento. Este a dois passos se mostra num terreiro, no velho terreiro em que as caleças, as seges reaes e as cadeirinhas se cruzavam innumeras e vistosas, de cortinas baixadas algumas para occultar as poderosas personagens.

Do velho edificio, resistem ainda a abside da capella-mór e as das capellas lateraes, com seus absidiolos, de frente para o visitante que chega, e que, apezar dos desgraciosos corpos modernos, que minam numa asymetrica confusão o templo restaurado, tem logo, se fôr artista, pasto para os olhos desejosos de evocação nessa pedra airosa, tocada pelo tempo.

Deante da porta lateral, projecta-se, espaçoso e decorativo, o grande alpendre columnado, mandado fazer, em 1573, pela abadessa D. Guiomar de Noronha, e forrado de azulejos do seculo XVII á custa de Lourença de Mello, porteira do convento, que está em nivel inferior ao do largo, que um chafariz banalissimo adorna.

Por elle, tem que dirigir-se os visitantes á portinha gothica que franqueia o templo. Lá dentro, é uma desillusão tremenda. Damos com uma egreja quadrada, antypathica, brilhante nos seus oiros recentes e aggressivos, reverberante nas suas tintas sem piedade.

Valem-nos as capellas velhas, ainda assim restauradas, que para cima do cruzeiro são tudo o que resta dos mui remotos tempos. Na que fica do lado do Evangelho, está, no seu tumulo vandalisado e preenchido a gesso e argamassa, o fundador, o rei poeta e inconstante, D. Diniz, assim tão separado da sua esposa, que foi santa e repouza em Coimbra.

O tumulo que, não obstante as pavorosas selvagerias que o desventuraram, é, esculptoricamente uma obra notavel dos principios do gothico, mereceria referencias que aqui não cabem.

Na capella do outro lado, está, num tumulo mais simples, mas ainda bello, a filha de D. Pedro, morto em Alfarrobeira, D. Philippa, lettrada, illuminista e formadora dessa alma branca de santidade da filha de Affonso V, D. Joanna, que dorme em Aveiro.

São as duas figuras que ali se impõem e attraem: a figura viril e nobilissima do monarcha Trovador e a da virgem princeza piedosa e modesta.

Odivellas, que é um nome orgia, parece esquecer-se de tudo deante dessas duas sepulturas. Ali não ha logar para a gala pantafaçuda de D. João V, e ao perpassar-nos, violento, pela mente o verso de Junqueiro, fulminante.

São onze mil noivas, são onze mil bodas... parece uma blasphemia.

Lisboa, 1910.

Manoel de Sousa Pinto

O ultimo systema de tracção.

No Japão, entre Odavara e Altamia, ha um caminho de ferro, de via estreitissima, e cada comboio compõe-se de tres ou quatro carruagenzinhas, tão baixas de tecto, que nós não poderiamos estar lá dentro em pé.

Nem cavallos nem motor: o seu systema de tracção é muito mais original. Quando vae pôr-se em marcha, collocam-se, por detrás do ultimo vagão, uns quatro homens e empurram-n'o durante todo o tempo que dura o trajecto.

Em terreno plano, a marcha é moderada; nas subidas, muito lenta; mas, nos declives, a velocidade augmenta, como é natural, e os que empurram saltam para os estribos e descansam, até que a sua intervenção se torne necessaria.

Depois do emprego do gado, do vapor, da electricidade e da gasolina, o homem torna a puxar, como outr'ora.

Mas, como não é uma occupação agradavel, e embora as coisas do Japão estejam muito em moda, não é facil que ella entre nos nossos costumes, não por falta de pessoal, digamol-o sempre.

Determinação do local de um terremoto.

Quasi todos os observatorios possuem actualmente apparelhos registradores dos movimentos do solo, mas não podem determinar o ponto onde tal movimento se realizou. Na sessão da Academia das Sciencias de Paris, mr. Bigourdan analysou uma communicação do principe Galitzine dando a solução desse importante problema, a determinação do epicentro de um tremor de terra, pelos dados de uma só estação sismographica.

O principe indicou quaes as condições theoricas a que sujeita os instrumentos para que se possa deduzir das observações a direcção [illegible] e o azimut da chegada das ondas. [illegible] Durante muito tempo foram ignorados [illegible] e os peritos [illegible] referiram-se ao Caucaso [illegible]. As consultas do principe [illegible] de terra [illegible].

Traços da Semana

Uma bomba explodindo numa sala illuminada, onde a sociedade elegante se reune, a ouvir musica de Massenet, é, sem duvida, um formidavel acontecimento de policia. E quando, após a explosão da bomba, se vem a saber que gemem, feridos, alguns dos correctos cidadãos que, ainda ha pouco, mettidos no aprumo das suas casacas, discutiam artistas e *toilettes*, a indignação sóbe ás raias do paroxismo. Não faltam termos inflammados para verberar o attentado, nem policias argutas para farejar a pista dos criminosos, pesquisando, furando, ameaçando, prendendo.

Foi exactamente o que se deu em Buenos Aires. O alto publico das primeiras representações enchia o theatro Colón, um monumento de architectura que se diz haver custado um montão d'ouro. A orchestra rompera o segundo acto da *Manon*, e das torrinhas, atirada por mão invisivel, desabava uma bomba de dynamite, estourando, incendiando, ferindo, lançando naquelle ambiente, onde dominava a nota distincta do conforto, a confusão e o terror. A fuga é desabalada e fantastica. Ha a impressão de um vasto incendio. Mas essa impressão logo se dissipa, para dar logar á verdadeira impressão daquelle instante, — a impressão da bomba vomitando estilhaços, numa gana destruidora, feroz e implacavel.

A bomba! E ali estava, concentrado numa só e clara palavra, todo o confuso terror do publico, saindo de casa na deliciosa perspectiva de Massenet e voltando á casa na medonha certeza de que antevira, num modesto e rapido minuto, toda a formidavel loucura de uma passagem da revolução social, que os pioneiros da nova ordem de coisas já annunciam, businando a grande derrocada economica que Proudhome preconizára numa phrase.

Assim, o que lançou o panico naquella sociedade, reunida sob a cupola do Colón, não foi propriamente a medonha explosão, coisa trivial que enche ordinariamente as chronicas de uma grande cidade como Buenos Aires, mas a pavorosa, a tremenda certeza de que o que explodira, fôra uma bomba.

A bomba é hoje um symbolo da revolta social. O estouro de uma bomba traduz, na barbaridade do seu engenho destruidor, toda a grande vindicta de que tem séde uma classe em permanente conflicto com as desegualdades e as injustiças da organização economica. Por isso, quando uma bomba explode, explode toda a vasta e vermelha literatura do principe Kropotkine, do fidalgo Bakunine e do severo Réclus, voluntariamente renunciando o conforto e as vantagens da sua casta para gritar a revolução nas camadas operarias. E quando succede que essa bomba explode num meio privilegiado e superior como o do Theatro Colón, o que espanta, o que aterroriza, não é a meia duzia de cadaveres dilacerados, ensopados em sangue, na confusão macabra dos contos de Hoffmann, mas a terrivel constatação de que aquelle é um brado de guerra, um clarim de combate, prenuncio da avalanche que ahi vem, ruidosa e brutal, no instincto da conquista braço a braço, [illegible] bomba causa-lhes menos terror pela mortandade que de momento possa causar, do que pela ameaça, latente no seu bojo, de prejudicar os privilegiados e felizes que, como os do Theatro Colón, estão no pleno goso dos seus privilegios e da sua felicidade.

E ahi temos o que é a bomba. Convencionou-se que ella represente o grito de combate da chamada revolta social. Ella não póde representar outra coisa. Era inevitavel, era fatal que representasse isto mesmo quando, subtilmente atirada das torrinhas do Colón, veiu desmanchar a linha de solida elegancia de quatro ou cinco cidadãos que ouviam Massenet, e estavam muito longe de querer ouvir Proudhome.

Era a deducção forçada, a deducção de sempre. A policia admittiu-a. De resto, o que é que a policia não admitte? E assim, de corollario em corollario, chega-se á conclusão de que aquella bomba só podia ser empunhada pela mão de um dos ferozes inimigos da ordem social. Toca, portanto, a prender, a farejar e a tomar medidas repressivas... Essas medidas legalizou-as o Congresso, e entre ellas figura a de que todo o individuo notavel pelas suas idéas revolucionarias, seja de que sexo, seja de que edade (de que edade sim, porque a policia já nem nas creanças tolera o determinismo) entregará á lei, em beneficio da ordem social, o seu pescoço ou o seu peito. Isto para que não haja a massada de se guardar um anarchista como o do attentado contra o chefe de policia de Buenos Aires, que, por ser menor, não vae ao pelotão de morte senão após uma céva de alguns annos...

Floriano não teve este anno a sua habitual romaria de estandartes civicos. Os patrioticos cidadãos que promoviam essa romaria mandaram annunciar que ella já não tinha razão de ser, depois que Floriano foi consagrado em bronze no largo da Mãe do Bispo, num monumento que possue o alto merito de reunir essas duas qualidades differentes: ser, ao mesmo tempo, um primor de execução e um detestavel *bric-à-brac* na sua concepção. Isso, de resto, não espanta, porque está nos moldes e nos habitos da arte que se pratica nas secretarias de Estado. Ainda não ha muito, vimos o sr. Corrêa Lima incumbido pelo governo de trabalhar o monumento de Barroso consoante os projectos ou os desejos do sr. Alexandrino de Alencar, que, antes de ser uma portentosa competencia em questões de navios de guerra, é um erudito amador da esculptura.

Com o Floriano, que lá está no largo da Mãe do Bispo, morno e somnolento, na attitude de quem não deseja entrar num exercicio de esgrima, devia succeder o mesmo. Os majores e sargentos que andaram a grangear o dinheiro para a estatua, podiam ter grangeado egualmente a concepção daquelle formidavel bloco de bronze, que tapa ao Sol a contemplação de outra maravilha d'arte, o Theatro Municipal...

Seja, porém, como fôr, já está em praça publica, fundido e rodeado da complexa guarda de honra de Y Juca Pirama, de Anchieta, do Caramurú e da preta dos pasteis, o vulto magnifico de Floriano. Depois disso, dispensam-se perfeitamente os prestitos annuaes, com estandartes de panno preto, polyanthéas e máos discursos.

Esse pobre Floriano [illegible] acompanhados da mesma gente triste, a distribuir sonetos gongoricos, capazes de corar o proprio Castro Alves ou o Tobias Barreto, se esses illustres e defuntos poetas pudessem fazer parte daquellas memoraveis procissões civicas. Que se deu, pois? Deu-se uma coisa inesperada: mal levantaram o monumento do largo da Mãe do Bispo, apressaram-se os discipulos de Floriano em se pegar ao monumento como o mais opportuno e delicioso pretexto para a definitiva abolição das passeatas de todos os annos.

Pobre Floriano! Tão decantado por haver sabido segurar nas suas mãos de ferro o poder constitucional, resistindo á rebeldias e ás convulsões do regimen ainda não acclimatado, não soube comtudo agarrar com os mesmos pulsos resistentes a admiração eterna. Já os seus fanaticos tinham gasto, nas caminhadas a S. João Baptista, as solas dos sapatos. Era conveniente que aquelle preito não mudasse degenerando numa exploração industrial das sapatarias...

Costa REGO

Uma caixa economica:

Uma casa bancaria de Brighton, estabeleceu uma caixa de economias ambulantes.

Empregados do Banco percorrem diariamente, a horas certas, num automovel, em fórma de cofre forte, as aldeias e villas, recebendo depositos desde quantias insignificantes, facilitando assim aos trabalhadores e até ás creanças, a collocação das suas economias diarias.

Singularidades chinezas

O Jornalismo no Celeste Imperio

O "King-Pão" é o representante mais importante e melhor redigido da imprensa chineza; é além disso a unica folha verdadeiramente nacional, visto que os outros jornaes, tanto em Shangai, como em Cantão, como em Tien-Tsin, como em Hong-Kong, são na realidade empresas estrangeiras, onde o espirito chinez se encontra alterado e onde se sente claramente que as idéas são trabalhadas por figurinos de fóra.

O "King-Pão" é o jornal official da China, distribuido gratuitamente aos mandarins da alta categoria e vendido aos particulares.

A distribuição do "King-Pão" aos mandarins de grão elevado que residem na provincia, é feita por correios especiaes, que percorrem a cavallo um numero regulamentar de "li" (o "li" tem 576 kilometros e o trajecto quotidiano desses correios é de 200 "li").

No seculo XVIII o "King-Pão" imprimia-se com caracteres de cobre, fornecidos pelos europeus. Por occasião do movimento popular que expulsou da China estes ultimos, regressou-se ás taboas revestidas de cera, e depois aos caracteres de madeira, que ainda hoje são usados.

A venda dos "King-Pão" impressos faz-se em Pekin por negociantes que trazem pacotes de jornaes presos ás duas extremidades de um páo, pousado no hombro pelo meio.

O preço da assignatura regula 6$000 por anno.

O jornal chinez comprehende tres partes cuidadosamente determinadas: 1ª, "King-men-chao", que dá a lista dos officiaes e funccionarios de serviço na côrte, assim como as apresentações, os feriados, as visitas do Imperador e da Imperatriz aos templos; 2ª, os "Shanyu" ou decretos imperiaes, com as nomeações para os postos civis e militares; 3ª, "Tsoupan" ou relatorios dos grandes officiaes do imperio.

O texto do "King-Pão" é, por vezes, cheio de imprevisto e de um comico irresistivel para os irrespeitosos barbaros brancos que nós somos.

Por exemplo, o imperador Taokonang, que succedeu a Kia-Kin em 1821, advertiu o seu povo de que tinha enviado solennemente aos deuses do céo um manifesto, afim de que pozessem termo á grande secca, resultante da sua ignorancia incomparavel e da sua tolice tão grande como o mar oriental.

Mais tarde, um grande dignitario, evidentemente homem edoso, appellidou-se de "velho sendeiro" por não ter sabido reconhecer a decima millesima parte da benevolencia do imperador.

Um numero do "King-Pão" relata, entre as suas noticias miudas, que a mulher de um "tsen-tsai", vendo o marido doente, cortou um dedo, dando-lhe como remedio o sangue que lhe corria da ferida.

O homem, apezar disso, morreu.

Dez mezes depois, esta dama perdeu a mãe e enforcou-se. O conselho dos ritos está encarregado de estudar a maneira do imperador manifestar a sua admiração por tanta piedade conjugal e filial.

No terceiro anno do reinado de Hieng-Foung (1854), o governador geral de Hiang e o governador de Chi-Chiang-Su pedem que se decretem acções de graças aos espiritos femeas, que em tempo de grande estiagem encheram d'agua uma ribeira e destroçaram bandos de rebeldes. A petição é enviada ao conselho das ceremonias.

O' candura admiravel!

Noutro sitio diz-se que, tendo o Rio Amarello rompido os diques, todos os funccionarios civis e militares de Chan-Hurn no Ho-Nan, foram demittidos por terem deixado romper esses diques e o rio inundar a região.

Como dissemos, além do "King-Pão", ha na China jornaes inspirados, senão directamente publicados por estrangeiros.

Geralmente impressos em oito folhas de papel fino, contêm informações inexactas e muitas noticias do estrangeiro, fornecidas na sua maior parte pela Agencia Reuter.

Contêm uma grande diversidade de annuncios. Industriaes inglezes ahi elogiam as suas mercadorias, e pharmaceuticos da Inglaterra e da America ahi apregoam as virtudes dos seus especificos. Ahi se encontra mesmo a bem conhecida gravura representando um homem curvado, tendo ás costas um bacalhão maior do que elle, annunciando a Emulsão de Scott.

Algumas folhas têm columnas inteiras impressas com texto inglez, gosando os inglezes na China de certa sympathia. Comtudo esta sympathia não é geral. Ha poucas semanas ainda, n'uns exames em Poutang-Fao, perguntando-se aos examinandos qual era o seu maior desejo, quarenta d'entre elles responderam que seria "ver derramar o sangue de todos os estrangeiros residentes na China".

Para terminar, ahi vão as leis que regem o jornalismo no encantador Celeste Imperio.

Os editores, redactores e impressores devem ter mais de vinte annos, possuir um cerebro são e nunca terem sido condemnados á prisão. Devem prestar uma caução de quinze libras, a não ser que o jornal se consagre exclusivamente á educação, á arte ou á estatistica.

Um exemplar de cada numero deve ser entregue ao magistrado local e outro dirigido ao ministro dos negocios civis, em Pekin.

Ha um regulamento para a correcção dos erros. As rectificações ou os protestos contra os erros devem ser publicados, logo que forem transmittidos ao jornal que os commetteu. A rectificação tem direito a ser feita no dobro de palavras empregadas no artigo que a originou.

Os jornaes pódem, [illegible] quer se refiram á autoridade, quer ao povo, mas é lhes prohibido criticar[illegible].

Os nomes e residencias dos autores de artigos que apparecem nos jornaes deverão ser registrados e os manuscriptos conservados durante um periodo de seis mezes; si, no decurso deste periodo, uma pessoa qualquer pedir o nome do autor de tal ou tal artigo á direcção do jornal, esta será obrigada a revelar-lh'o. Em caso de processo ou reclamação, a direcção é [illegible] responsavel.

Os jornaes que publicarem artigos anti-dynasticos, vendo os seus escriptorios e officinas de impressão fechados, ficando presos os seus directores e redactores.

O que vae pelo mundo

Em Barcelona — Como se persegue a idéa — Tatuagem revolucionaria — Dois discipulos de Ferrer — Parallelos rigorosos

O caso passou-se em Barcelona, a opulenta capital da Catalunha, a formosa provincia hespanhola e a mais industrial das cidades da peninsula iberica. Não foi na Hottentocia, nas regiões barbaras da Africa, que se desenrolou a scena que vamos narrar e que emocionou a imprensa da Hespanha; tão pouco foram protagonistas da sombria tragedia cannibaes vivendo á sombra das florestas virgens...

Foi ali, em Barcelona, no centro da grande civilização europea, na cidade ennevoada pelo fumo das grandes fabricas e agitada pelo fermento das mais arrojadas concepções politicas.

Narremos:

Um operario catalão, attingido pela tuberculose, dirigiu-se a um piedoso instituto cuja funcção é o ataque ao grande, ao maior de todos os males que perseguem a humanidade. Certo, esse operario confiára absolutamente no titulo que enfeita aquella instituição, no intuito caridoso a que ella diz obedecer, na piedade religiosa de que blasonam os que a fundaram e mantêm.

Permittia-se a esse homem, pobre, rude, doente, tristemente doente, o direito de ter cerebro e de philosophar em politica. Pertencia ao numero dos que sonham com uma sociedade mais justamente organizada, menos desequilibrada, com angustias menores, com venturas mais completas. Delirio, talvez, da imaginação; aspiração generosa alimentada pelas illusões, mas, sem duvida, tratava-se de uma situação moral profundamente humana qual era a desse homem, a desse vencido, a desse proletario, a desse filho da miseria.

Doente, conhecendo a gravidade do seu mal, dirigiu-se ao piedoso instituto contra a tuberculose. Examinado pelos medicos, encontraram-lhe estes num braço uma tatuagem singular: era uma allegoria politica, a affirmação, num desenho indelevel, das crenças philosophicas do misero enfermo.

A civilização ainda não conseguiu eliminar de certas camadas sociaes a barbara tradição da tatuagem. De resto, não ha na verdade grande mal para o mundo que os homens e certas mulheres gravem na pelle desenhos mais ou menos artisticos, de expressão mais ou menos duvidosa. Parece até que a tatuagem deve ser observada, em certos casos, como sendo curiosa revelação psychica. E' muito commum que ella seja a affirmação de temperamentos, de tendencias, de predisposições naturaes. E' raro o marinheiro, o lendario lobo do mar, que não ostenta nos pulsos, ou nas costas das mãos, o desenho de uma ancora, symbolo da profissão a que elle se consagra com paixão profunda. Em certas mulheres, as tatuagens obedecem a caprichos de amor, desse amor que ellas vendem, caro ou barato. Lombroso possuia uma collecção interessante de tatuagens copiadas da pelle de muitos criminosos, nas quaes sobresaiam desenhos de punhaes e de facas. Como se vê, estreita analogia entre a tatuagem e as tendencias do tatuado...

O operario catalão deixara-se tatuar tambem, mas escolhera para a sua pelle o desenho symbolico da sua crença politica, um desenho revolucionario, que afinal não tiraria Deus do dominio dos céos, nem o rei Affonso dos esplendores do throno.

Todavia, os medicos do instituto contra a tuberculose indignaram-se, elles que bem devem ter, por educação, o espirito revestido de respeitaveis doses de sceptica philosophia! Chamaram para o estranho caso a attenção das piedosas damas mantenedoras do instituto, e em concerto de todos esses espiritos foi resolvido arrancar daquelle corpo enfermo, não a tisica que o minava, mas a tatuagem, que era perfeitamente inoffensiva!

Foram feitas varias tentativas no sentido de ser arrancado da pelle o desenho revolucionario que tanto indignara a sciencia dos Esculapios e a piedade religiosa das excelsas damas. Inuteis foram esses esforços!

Então, para castigo do rebelde, retiraram-lhe os alimentos indispensaveis, reduziram o enfermo pela fraqueza geral do organismo, e depois, sem piedade, sem misericordia por aquella enorme desventura, chloroformizaram o operario, arrancaram-lhe a pelle do braço e destruiram-a, julgando poder assim destruir uma idéa politica!

O misero operario saiu do *piedoso* instituto moribundo, e assim foi entregue ao dr. Queralto, medico de verdade, que, cheio de indignação, esta, porém, de especie nobre e humana, denunciou o crime, que por seu turno foi levado ao conhecimento da Hespanha e do mundo pelo deputado Lerroux!

Passou-se isto em Barcelona, na cidade fundada por Carlos Magno, na patria do primeiro codigo commercial que o mundo viu, naquelle emporio vastissimo do commercio europeu, na terra onde rebrilham as artes e as industrias e onde a intelligencia humana tem tido das melhores e das mais fecundas revelações!...

* * *

Vamos agora ao reverso daquelle singular acontecimento.

Narrámos um caso de pretensão da destruição de idéas politicas por processos ultra-violentos; narremos agora a pretensão da destruição da humanidade por processos não menos violentos do que os empregados pelos medicos e pelas damas do tal instituto contra a tuberculose.

A villa de Aljucen é tambem hespanhola e tambem catalã. Dois professores, Felix Bielsa e Manoel Andrés, camaradas e correligionarios de Francisco Ferrer, o fuzilado de 13 de outubro nos fossos de Montjuich, provocaram contra elles verdadeira revolução popular. As idéas subversivas que elles levavam ao espirito dos seus alumnos indignaram por tal fórma o povo, que este, em massa compacta, atacou a escola com o intuito de lynchar os dois libertarios.

Acudiu a guarda civil; houve forte tiroteio, e os dois professores foram presos, um dentro da escola, o outro quando fugia pelos telhados.

Na busca passada á casa de um dos presos, que foi um dos heróes da semana tragica de Barcelona, foram encontrados documentos altamente compromettedores e... um formulario para a fabricação de bombas explosivas, assim como o modelo de uma dessas bombas.

Os dois professores ensinavam ás creanças o odio e a vingança, e incutiam-lhes as idéas da destruição do existente por meio da dynamite.

Não ha duvida que são dois homens perigosos, propagandistas da politica violenta, pelo facto, pela carnificina. Repelle-os a consciencia sã, o espirito equilibrado. Sim, não haverá duas opiniões. Ou antes, ha apenas duas opiniões: a dos anarchistas e a da sociedade que se defende, e lhes não acceita as doutrinas violentas.

Mas a equidade manda, como rigor de justiça, estabelecer o devido parallelo entre esses dois homens salvos da vindicta popular pela intervenção da força armada, e aquelles medicos e aquellas *piedosas* damas catalãs da assistencia contra a tuberculose: entre os dois furores sectarios, entre as duas escolas de maldade, de oppressão, de tyrannia, que o diabo faça a escolha!

Eugenio Silveira

Recreação livre — "Da Comedia":

"Póde-se recitar á vontade...

O sr. Edmond Rostand não se zanga facilmente. Apezar da sua sensibilidade, arma-se de uma certa philosophia, que o torna desdenhosamente superior ás nossas pequenas irritações. Mas, zangou-se recentemente.

No entanto, [illegible] em dar a sua obra [illegible] conferencia, em que deviam ser recitadas algumas scenas de Chantecler. *Não deixaria mesmo de sorrir-lhe, muito pelo contrario, a idéa de ouvir a sua obra interpretada por novos artistas. Estavam as coisas assim combinadas, quando um amigo o advertiu com toda a amabilidade:*

—Infelizmente, o senhor não tem o direito de recitar nem de fazer recitar Chantecler. Ninguem tem esse direito.

O sr. Edmond Rostand desatou a rir.

—Por que?

—Porque a brochura da sua obra-prima, tem este aviso inedito, unico, nunca adoptado até hoje:

"Direitos de declamação reservados, para todos os paizes". E' formal.

O sr. Edmond Rostand, lançou mão de um exemplar. Era verdade, realmente, que o extranho e desusado aviso figurava na primeira pagina e que elle havia cedido tudo — aliás por bom preço — até mesmo o direito de recitar os seus proprios versos! — Teve um ataque de ira:

—Eu entendo, disse elle, que a minha obra se recite tantas vezes quantas quizerem e em todas as casas que lhes aprouver. E considero nulla uma tal prohibição.

Ficam, pois, prevenidos. Podem declamar Chantecler, sempre que isso lhes dê gosto, apezar da brochura comminatoria: têm por seu lado a opinião do sr. Rostand."

Vemos estrellas que já não vivem

Viagem de um raio de luz — A apparencia e a realidade: 300.000 kilometros por segundo

Como é que formamos idéa do mundo exterior? Pelos sentidos e mais particularmente pelo da visão. Concebemos as coisas pela impressão luminosa que causam na vista, ou, irritam a retina, dando a sensação luminosa, creados ou reflectidos por essas coisas, que irritam a retina, dando a sensação luminosa.

Os nossos sentidos são perfeitos? Temos, na verdade, pelas nossas "sensações", uma idéa exacta do que se passa em torno de nós? Aqui está um problema importante, para o qual vale a pena chamar por alguns instantes a attenção dos leitores.

Vamos tentar indicar um phenomeno extraordinario, a que realmente não se attende muito: é o tempo que leva um raio de luz a transpôr as distancias. Não é instantaneamente que elle, partindo do centro luminoso, se propaga pelo espaço, e quem diz espaço comprehende tempo, porque são dois factores indissoluveis.

* * *

Já notaram o que se passa na agua quando se lhe atira uma pedra? No sitio onde ella emerge, fórma-se uma especie de ondas liquidas, que vão alargando-se e multiplicando-se.

O raio dessas ondas amplifica-se regularmente, e a velocidade da propagação é o espaço de que se augmenta o raio durante um segundo.

O som transmitte-se por ondulações através o ar, e não são devidas a este, mas ao ether, materia infinitamente rarefeita, que enche todos os espaços que existem nos corpos, tanto entre os planetas e as estrellas, como entre os corpusculos dos corpos e dos atomos: isto é, todos os corpos, por mais densos que nos pareçam, ferro, pedra, mineral, são constituidos por corpusculos que não se tocam, e entre os quaes está o ether.

Quando um movimento do ar determina um ruido, é uma ondulação do ether que vem impressionar-nos o ouvido: esta ondulação leva tempo a propagar-se, cerca de 330 metros por segundo. Si, por exemplo, ao longe estiver um ferreiro a trabalhar, veremos um martello a bater na bigorna, e o ruido só nos chegou decorridos alguns segundos. Calculando o tempo entre o momento em que caiu o martello e aquelle a que nos chegou o ruido, multiplicando esse tempo por 330 metros, teremos a distancia do ferreiro.

Esta experiencia, facil de verificar, demonstra duas coisas: que o som leva um certo tempo, e que os raios luminosos que nos permittiram vêr são, infinitamente mais rapidos, mas, por mais que o sejam, empregam um certo tempo em percorrer o espaço.

* * *

Os calculos feitos permittiram assignalar á velocidade da luz o numero de 300.000 kilometros por segundo.

E' uma velocidade que póde parecer prodigiosa, por ser 600.000 vezes mais rapida que uma bala de canhão e 10.200 mais que a terra, que só produz 29 1/2 kilometros sobre a sua orbita num segundo, e 910.000 vezes mais rapida que o som.

Como, pensarão, se póde medir semelhante velocidade? Conseguiu-se por diversas maneiras, dando todas identico resultado.

Em 1675, o astronomo dinamarquez Rœmer apresentou o problema resolvendo-o com a seguinte elegancia:

Além de nós, está um planeta que gira em volta do sol, que é 1.400 vezes maior que a Terra e se chama Jupiter. Este tem cinco luas que giram em seu redor n'uns periodos faceis de calcular.

Quando uma lua passa por detrás do planeta, eclipsa-se. Calcula-se, segundo as posições respectivas de Jupiter e da Terra, o momento exacto em que desapparecerá e reapparecerá o satellite. O mesmo planeta projecta para trás um cone de sombra, e é a immersão neste que causa o eclipse do satellite.

Rœmer verificou que "nunca" os satellites de Jupiter desappareceriam ou reappareceriam nestes limites indicados pelo calculo, e dahi a pensar que era a luz "que levava um certo tempo a chegar até nós", não havia mais que uma reflexão do sabio.

Delambre, após a discussão de um grande numero de observações de eclipses dos satellites de Jupiter, calculou que a differença era de 16' 26": "o tempo que levava a luz para vir de Jupiter".

Ora, como a distancia da Terra ao Sol é de 37 milhões póde-se affirmar que a luz leva 18' 13" para nos chegar desse astro.

Assentado assim o problema estava resolvido; si, para percorrer 37 milhões de leguas, precisa a luz 8' 13" ou 493", basta dividir os 37 pelo tempo empregado em percorrel-os e o resultado dá a velocidade da luz no segundo, ou seja 300.000 kilometros.

Fizeau e Corner, servindo-se de apparelhos de laboratorio, encontraram, em seguida a numerosas experiencias, pouco mais ou menos a mesma velocidade.

* * *

Agora as consequencias da velocidade da luz.

Visto que leva um tempo apreciavel em percorrer o espaço, é evidente que o homem não tem a percepção de um facto luminoso senão no momento em que o raio lhe vem enervar os musculos dos olhos.

Levantem a cabeça e fitem o céo semeado de estrellas; acreditarão que vêem esses pregos de ouro e prata cravados na abobada celeste; é um erro dos sentidos, porque não é a estrella que vêem, mas o raio luminoso partido dessa estrella ha um anno, um seculo, mil annos, um milhão, e que chegou agora a vossa retina.

E assim um astro que parece tão bonito morreu talvez ha 10.000 annos, mas os raios luminosos continam a viajar através a immensidade celeste e darem os olhos do observador que se encontram no seu trajecto.

A astronomia, para indicar a distancia das estrellas que estão de tal maneira afastadas de nós que se renuncia a expressar esse apartamento por algarismos, serve-se, como base, do tempo que leva a luz até chegar a nós.

A luz d'"Alpha" e "Centauro" precisa quatro annos para chegar á Terra; "Sirius" (a estrella mais brilhante), dez; "Capella" (a cabra), 39 1/2; "Beta" e "Cacheiro", 54 e são as mais proximas do nosso systema solar. Estrellas de 9ª grandeza, que são d'extrema visibilidade a olho nú, primeiro que se difference a sua luz têm de passar 600 annos no nosso planeta, em 1307, com a morte de Eduardo I, Rei de Inglaterra, chega só a ser visivel para as regiões onde gravitam esses astros.

A exposição de 1878 é visivel pouco mais ou menos nas proximidades de Capella!

Mas se, por um prodigio, um viajante se podesse arremessar da terra com uma velocidade superior á da luz, 600.000 kilometros por segundo, decorrido algum tempo repararia que os acontecimentos se desenrolavam em [illegible] e, voltando-se, v[illegible] cuja imagem viajando [illegible] elle.

Porque, repetimos, não temos a idéa de uma coisa senão porque a vemos. Si somos testemunhas desse espectaculo, são todos os raios luminosos que se escapam das causas que a envolvem, que impressionam a retina e dão essa "satisfação de ver". Si um ente partisse d'uma estrella para vir até nós, encontraria, á maneira que avançasse para nós, os acontecimentos começando pelos mais antigos, segundo a distancia de que tivesse sabido para realizar essa viagem fantastica e impossivel, mas que se póde representar facilmente pelos dados scientificos que possuimos agora, sobre o maravilhoso phenomeno que é a Luz!

O CONTO DA SEMANA

A testemunha

Advogado praticante, contemplava eu sem prazer um apilha de autos no gabinete do dr. Rameau, o melhor advogado de Belles-Eaux, quando meu chefe, absorvido no preparo de umas razões, perguntou-me:

— Não lhe parece que estão batendo?

Despertado da minha indolencia, respondi:

— Creio que não.

No mesmo instante, arranharam á porta, como alguem que não deseja attrair attenção.

O dr. Rameau lançou um *entrê quem é* retumbante, sem que pessoa alguma entrasse. Intrigado, então, levantou-se, abriu a porta e colheu na sala de espera um camponio, que recuou espantado:

— Que faz você aqui?

— Nada, nada, estava esperando.

— Esperando que?

— Que o advogado me receba.

— O advogado sou eu. Entre e avie-se!

E appareceu na sala, trazendo quasi aos trambolhões um rapaz de bluza azul e chapéo preto molle, desempennado e robusto, forte e nutrido, talhado para o trabalho e para a mesa, mas timido, desconfiado e enrubescido como uma donzella, isto é, uma donzella de outros tempos.

— Bem, bem, pensei eu com os meus botões e a minha psychologia, tanto acanhamento e tanto embaraço, trata-se, de certo, de algum attentado aos costumes.

O cliente parecia chumbado ao solo. O dr. Rameau, que tinha pressa, iniciou o interrogatorio:

— Como se chama você?

— Bernardo... Bernardo... Mão de Onça...

— Natural de onde?

— Da Récluse.

— Que é que lhe aconteceu?

— Isto.

E, com um gesto automatico, apresentou-lhe um papel azul.

— Mas isto é uma citação para você ir depôr como testemunha. Não se incommoda um advogado pelo facto de se ser chamado para testemunha. Comparece-se perante o juiz, diz-se-lhe o que se sabe, e prompto.

— Mas eu não sei de nada.

Mettia dó o seu estado. Mostrava-se tão desalentado, que o dr. Rameau, sempre devotado e serviçal, adoçou a voz:

— Ora, vejamos, meu amigo, você nunca serviu de testemunha?

De repente, o camponio respigou, prestes a escoucear, como um cavallo picado por um moscardo?

— Ora, senhor advogado, lá, na minha terra, todos são homens de bem. De paes a filhos, nunca ninguem serviu de testemunha, nem mesmo a chamado do juiz de paz.

Tanto bastou para estoirar-nos o riso e para elle se escandalizar, vendo que, a despeito dos seus titulos de honra, nos divertiamos á sua custa. Então, o dr. Rameau explicou-lhe o nobre papel da testemunha, especie de olhos e ouvidos da justiça, e concluiu:

— Você não tem mais que se dirigir á policia correccional e lá, tranquillamente, sem odio e sem medo, dizer o que sabe ou o que viu.

— Mas, si eu nada vi...

— Então diga isso mesmo.

— Quando, no café, vi que elles estavam a brigar, tratei logo de fechar os olhos.

— Por que?

— Ora, essa... Para não vêr nada. Si eu bem sabia que tudo aquillo acabaria mal...

— E acabou?

— Com certeza, uma vez que me mandam intimar.

— E os lutadores?

— Um partiu a perna.

— E o outro?

— O outro partiu a cabeça. E' o que supponho, bem entendido, porque não vi nada. E, como nada vi, querem logo me processar.

— Quem é que o quer processar, homem? Uma testemunha não é um accusado.

— Queira v. s. misturar uns com outros e veja, mettendo-os num ca-

O CASO FLUMINENSE

O sr. Backer ainda não recebeu nenhuma resposta á circular com que denunciou aos demais presidentes e governadores de Estado a intervenção clamorosa do governo da União no Estado que elle governa. Para seus collegas não se trata de uma causa em que esteja em risco a autonomia de seus Estados: é uma causa individual do sr. Backer. Este, que se avenha; elle, que a armou, que a desarme. Elles só se moverão quando sentirem o perigo mais de perto. Por ora, consideram o facto restricto ao circulo da politica estadual. Mas hão de vêr em que dá a sua culposa inercia, sinão elles pessoalmente, seus successores. O que fez o sr. Nilo Peçanha, impune o precedente, acceito sem protesto pelos principaes interessados e pelos responsaveis pela direcção da Republica, fará, si fôr presidente, o marechal Hermes, que aliás já proclamou o direito e até o dever da União, de fazer liquidar as suas questões com os Estados pelas forças de mar e terra. Os successores do marechal Hermes, que muito provavelmente, implantado no paiz o regimen militar, serão do mesmo estofo que elle, terão as franquias locaes e a autonomia dos Estados brasileiros no mesmissimo apreço que tem o general Porfirio Diaz a dos Estados mexicanos.

Noticiou-se que vae ser tentada a responsabilidade do sr. Nilo Peçanha, e que a denuncia partirá do proprio sr. Backer. Não ha sinão porque louvar o presidente do Rio de Janeiro por essa resolução. A responsabilidade do sr. Nilo é evidente. O crime está previsto em lei. Mas o sr. Backer nada conseguirá dos accusadores e juizes constitucionaes do presidente da Republica. A maioria da Camara dos Deputados abafará o processo, declarando improcedente a accusação, de tal sorte que os juizes do Senado não terão ensejo de se manifestar sobre o caso. A responsabilidade do presidente da Republica, no regimen presidencial, é apparato, e nada mais. Figura na Constituição e nas leis para enganar o povo, fazendo-o acreditar que o chefe do Estado, como qualquer outro funccionario, está sujeito a processo e a responder criminalmente pelo abuso do poder, pela prevaricação, pela corrupção ou pela venalidade. Não passa de uma ameaça desprezada e praticamente inverificavel. E, porque sabem disso, zombam os presidentes da justiça creada para averiguar dos seus crimes e infligir-lhes o castigo que por elles merecerem.

Em todo o caso, queremos sempre vêr como justificam seus votos pela innocencia do sr. Nilo Peçanha uns tantos apaixonados zelotes do artigo sexto da Constituição. Como conciliarão seus sentimentos anti-intervencionistas, tão vivamente manifestados noutras occasiões, e sobretudo quando se tratou de regulamentar aquelle texto constitucional, com o applauso á prepotencia presidencial mais escandalosa que a nação tem presenciado, exercida contra aquellas disposições do pacto federal asseguradoras da autonomia dos Estados federados? Dos partidos republicanos estaduaes nenhum se tem revelado mais intransigente na defesa do artigo sexto, que quer integralmente mantido, ou mais irreductivel no seu anti-intervencionismo, que o do Rio Grande do Sul. Associará esse partido a sua responsabilidade ao golpe desfechado pelo sr. Nilo naquelle texto constitucional, o coração da Republica, como o qualificou o sr. Campos Salles? Não se nos afigura possivel, pelo que acreditamos na existencia da carta, tão falada nestes ultimos dias, do sr. Borges de Medeiros ao sr. Pinheiro Machado, recordando a este os compromissos do partido de que é digno chefe no Estado, com referencia a assumpto tão grave e de tanto alcance para a vida da federação.

A defesa do sr. Nilo Peçanha tem-se reduzido até agora a descomposturas no sr. Backer. Mas, como tantas vezes temos dito, não se trata da pessoa do presidente do Estado. Trata-se da inviolabilidade da Constituição e da integridade do regimen federativo. A pessoa do sr. Backer não é realmente merecedora de sympathias; mas elle é o chefe do seu Estado, do Rio de Janeiro, seu primerio magistrado, e, emquanto não finda o praso legal do seu governo, como tal deve ser acatado. Si com elle não está a maioria do Estado, as urnas o dirão a 10 do corrente. Com a maxima sinceridade declaramos que nossos votos pessoaes são pela sua derrota legal. Mas a Constituição e a lei antes de tudo. Atacou-as, violou-as, no interesse do seu partido, que é o seu proprio interesse individual, o sr. Nilo Peçanha, já condemnado pela opinião incorruptivel, lancem-lhe embora, no processo que lhe vae ser intentado, a bandeira da misericordia aquelles mesmos que a Constituição fez seus juizes. Sympathicos ou não ao sr. Backer, devem estar contra o sr. Nilo os que não querem a Republica presidencial sem o freio e contrapeso da larga autonomia dos Estados.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado triumphal, cheio de sol e de animação, apresentando a cidade animador aspecto. A temperatura subiu um pouco, ficando entre 16°,7 e 24°,1.

HONTEM

INTERIOR — Foi dada denuncia contra Eduardo Henrique Schmidt e Pedro Duarte Schmidt, por crime de seducção de menores.

* A Estrada de Ferro Oeste de Minas propoz uma acção contra a Fazenda Nacional, reclamando [illegible].

* Foi organizada a lista dos candidatos a juiz seccional no Espirito Santo, sendo nomeada a commissão para organizar identica lista dos candidatos ao cargo de juiz na secção do Paraná.

* Foi julgada procedente a acção da viuva do desembargador Muniz Barreto, a proposito do montepio deixado por seu marido.

* Foi prorogado até 31 de dezembro o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do cunho antigo.

* Conferenciou com o ministro da Viação o deputado Christiano Brasil [illegible]

...

Castro e Oliveira Botelho; capitão de fragata Caio de Vasconcellos, dr. Santos Moreira, dr. Mauricio de Medeiros, Martins de Oliveira e Silva Rocha.

O coronel Alexandre Barreto e o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho foram ao palacio do governo agradecer as suas recentes promoções.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfredo Leal e José Euzebio de Carvalho Oliveira; deputados J. D. Leite de Castro, Diogo Fortuna e João Simplicio; drs. Waldemar Tavares, Prudente de Moraes, A. Duque-Estrada, Alfredo Gama, Paulo Tavares e Araujo Lima.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 19/32	16 7/16
» Paris	$575	$581
» Hamburgo	$711	$711
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	3$0?8
Libra esterlina em moeda	—	14$61?
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 9/16	16 5/8
Caixa matriz	16 9/16	16 5/8

Renda da Alfandega

Em ouro	116:613$841	
Em papel	171:419$169	288:033$010
Renda dos dias 1 a 2		617:738$19?
Em egual periodo de 1909		704:89?$607
Differença a menos em 1909		87:153$113

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Industrial*, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy; *France*, para Bahia, Pernambuco e Marselha; *Atlantique*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Jockey-Club

Realiza-se no prado Fluminense em S. Francisco Xavier, a ultima corrida da *saison*, com o classico *Brasil*.

...

cumentos apresentados pelos concorrentes, commissão de que faziam parte os ministros Canuto Saraiva, Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro.

O parecer dessa commissão foi approvado unanimemente.

Mais uma vez se diz que o Ministerio da Fazenda irá pôr cobro ao uso e abuso que se faz das isenções de direitos.

Pois, sim!...

Não é que tal medida não seja de absoluta necessidade; é que duvidamos de que o ministro actual e seus successores tenham a energia indispensavel para pôr cobro ao uso e ao abuso já inveterados, constituindo hoje como que uma normalidade no paiz.

A historia das isenções de direitos está cheia de incidentes interessantissimos, todos elles com manifesto prejuizo do commercio licito e das industrias nacionaes, e não menos interessantes são os pretextos inventados para se obterem novas e curiosas isenções. Chega-se mesmo a este resultado: por um lado, as tarifas alfandegarias são aggravadas com taxas exorbitantes, com o pretexto da protecção ao trabalho nacional; mas por outro lado essa protecção é annullada pela facilidade com que se dá a isenção de direitos a productos que têm ou que podem ter similares no paiz!

E não se imagine que a verba total das isenções concedidas seja coisa de somenos importancia para o Thesouro. Em 1908, as rendas que o governo federal deixou de receber attingiram a 15.711 contos!

E desta verba couberam:

A associações, emprezas e companhias	5.118	contos
A particulares	1.303	»
Total	6.421	»

Os Estados, que têm a sua economia privada, as suas largas fontes de renda, não contribuindo para as despesas geraes da nação, carregam fortemente sobre o Thesouro, isto é, sobre toda a collectividade, com as suas constantes isenções de direitos. As municipalidades seguem o caminho dos governos estaduaes, e assim é que, no mesmo anno de 1908, Estados e Municipalidades deixaram de pagar 1.168 contos de direitos sobre mercadorias que importaram, associando assim toda a nação nas despesas que elles fizeram para proveito proprio, correspondendo a esta gentileza do Thesouro... guerreando-se fortemente uns Estados contra outros com uma guerra de tarifas, tratando-se como de potencia para potencia!

...

O sr. Nilo e os militares

Quem leu attentamente a mensagem do sr. Nilo Peçanha ao Congresso ha de ter notado o suave pessimismo com que s. ex. sempre se referia a alguns dos assumptos publicos ainda não favorecidos pela sua luminosa dedicação. Assim, era frequente naquelle abalizado documento politico a expressão — anarchia — empregada a todo o proposito, como que a deixar bem viva no espirito de todos nós a desoladora situação em que o sr. Nilo encontrára o paiz.

Comtudo, examinadas as coisas como ellas são, vem-se a concluir que ninguem, tanto quanto o sr. Nilo, tem contribuido para anarchizar os serviços administrativos. Escravo da politicagem, fazendo da politicagem a sua maior preoccupação, s. ex. já se demonstrou sufficientemente um instrumento dos politicos, fazendo aquillo que elles mandam e não discordando daquillo que elles querem.

Para caracterizar essa situação, basta recordar a tremenda balburdia dos negocios do Exercito, a que ainda ha poucos dias alludiamos.

Estamos vendo como officiaes attingidos pela reforma compulsoria são revertidos ao quadro ao simples aceno de um dos proceres da oligarchia parlamentar do sr. Pinheiro Machado. Outros, enfarados da nossa vida e dos ares das nossas montanhas, apertam as fivellas das malas e vão gozar na Europa as delicias de uma commissão do governo, que é prodigo em invental-as para os amigos e a parentela politica. Emquanto isso acontece, as nossas fronteiras estão desguarnecidas, as tropas mal alojadas, os batalhões commandados por officiaes subalternos, — o que absolutamente não impede o ministro da Guerra de arranjar promoções e fabricar patentes com a mesma indifferença com que assigna a papelada da sua burocracia militar.

Esta anarchia, latente e ameaçadora, como se vê, bem podia ter merecido do sr. Nilo Peçanha as mesmas amargas expressões que elle usou para com outros departamentos publicos. Não dispensariamos ao presidente da Republica o calor dos nossos applausos, tão certos estamos de que s. ex. profligaria um abuso que vem de trás, quando o marechal Hermes estava ainda por concluir a sua malfadada obra de reorganização do Exercito...

S. ex., porém, com uma discreção digna da fama, de que muito justamente goza, de fino e astuto contemporizador (equilibrista, na vaga opinião do sr. Seabra), passou levemente por este assumpto, preferindo retirar do nariz os oculos escuros através dos quaes examinára outros e relevantes problemas nacionaes, para enxergar nos serviços do Exercito uma ordem absoluta e uma absoluta tendencia para progredirem e se aperfeiçoarem.

E' exactamente o que não acontece. Estamos vendo como, neste particular, o governo do sr. Nilo Peçanha favorece os desejos da politicagem hoje dominante nas classes armadas. Não se olham os merecimentos nem as capacidades para o effeito das promoções. O official que pretende subir está plenamente convencido de que não consegue uma nova posição pela simples existencia, na sua fé de officio, de provas que lhe attestem o valor ou a antiguidade. E' necessario recorrer aos politicos, aos politicos que fazem tudo e pódem conseguir tudo.

Para que essa deplorabilissima situação se torne regra geral, não é preciso sinão um presidente de Republica que, como o sr. Nilo Peçanha, seja bastante escravo dos politicos, seja, elle mesmo, um politico militante, com a tropa ás ordens sempre que deseje obter victorias partidarias no Estado do Rio.

E' o que succede. Accresce que o sr. Nilo tem encontrado sempre, para os bons effeitos dos seus manejos, a condescendencia do ministro da Guerra. Nenhuma objecção se lhe faz; e, quando essas objecções apparecem, como appareceram na administração do general Carlos Eugenio, são suffocadas por uma improvisada crise de governo, em que tudo se resolve com a mudança do ministro.

Ainda agora, está sendo trabalhado na treva um plano escandaloso de concessões, já farejado pelos afilhados dos politicos como um excellente recurso para os galardoamentos faceis, conquistados á força de *pistolões*. Serve de base á transacção uma lei votada ha dois annos pelo Congresso, mandando considerar como *bravos*, para os effeitos do accesso, todos os que tiverem elogios de bravura em ordens do dia ou menção equivalente em fé de officio.

Comprehender-se-ia a justiça dessa lei si ella fosse exequivel. Con effeito, como julgar de factos passados ha dez e quinze annos, com a maioria dos archivos extraviados na campanha? Percebendo claramente essa impossibilidade, foi que o governo do dr. Affonso Penna vetou algumas promoções illustradas desses feitos duvidosos e difficeis de apurar.

Com o sr. Nilo Peçanha já não poderia se dar o mesmo. S. ex., no empenhado proposito de servir aos asseclas do seu officialismo partidario, vae lavrar promoções attendendo a bravatas que s. ex. não póde verificar perfeitamente. Depois disso, não se sabe até que ponto o Exercito poderá estar cheio de gente com as responsabilidades de um acto de bravura...

Diz-se que a manobra é patrocinada pelo sr. Pinheiro Machado. Que bello capitulo para, numa mensagem supplementar, analysar o sr. Nilo mais esta ANARCHIA dos serviços publicos!

Por terem respondido á chamada sete intendentes, hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.

...

Um instantaneo da chegada do cav. De Martini

...

CALÇADO FRANCEZ

Casa das fazendas Pretas — Avenida Central n. 141.

Professor Pozzi

...

NA CAMARA

SESSÃO AGITADA

O discurso do sr. Germano Hasslocher, proferido na sessão de ante-hontem, produziu a impressão que era de esperar. O testemunho eloquente e insuspeito do deputado da maioria, atirando aos seus correligionarios a responsabilidade de quanto occorreu com o caso da licença, apaixonou os espiritos e deu logar aos debates que reproduzimos abaixo.

Aberta a sessão, á hora regimental, com a presença de 88 deputados, obteve logo depois a palavra o sr. José Ignacio, para terminar as suas considerações relativas á Estrada de Ferro da Bahia.

Comprehendendo a necessidade em que se achava a maioria de responder ao discurso do sr. Hasslocher, começou o deputado bahiano por perguntar si ninguem desejava antes delle occupar a tribuna, pois de bom grado cederia a palavra. Dirigiu-se mesmo nominalmente ao sr. Seabra, respondendo-lhe este que sabia cumprir o seu dever e que não precisava de insinuações. Falou, então, o sr. José Ignacio durante toda a hora do expediente.

Terminada a oração desse deputado, declarou o sr. Estacio Coimbra (servindo de presidente), que havia na casa 110 deputados, passando-se, por isso, ás votações constantes da ordem do dia.

Pediu a palavra o sr. Frederico Borges, que requereu preferencia para ser votada a licença.

O sr. Irineu declarou, em breves palavras, que concordava com o requerimento, mas que, apezar disso, não desistia do seu direito de pedir a verificação da votação.

Sujeito o requerimento do sr. Frederico Borges á deliberação da Camara, votaram 67 deputados a favor e 22 contra; total, 89.

O sr. Irineu exclamou nesse momento:

— Não sei como votou o sr. deputado Hosannah de Oliveira, porque s. ex. ora se levanta, ora fica sentado! (*riso*).

Procedendo-se á chamada, verificou-se de novo não haver numero.

O presidente ia levantar a sessão quando pediu a palavra

O sr. Seabra — A pergunta do sr. José Ignacio, ao iniciar o seu discurso, combina com uma local do *Diario de Noticias*, que attribue ao orador a responsabilidade de não haver numero para as votações. O orador precisa mostrar a injustiça da accusação e provar, ao mesmo tempo, que a culpa do facto cabe toda á minoria.

Faz o historico do caso: logo que a Camara se reuniu pela primeira vez, o orador pediu a inversão da ordem do dia. O sr. Barbosa Lima oppoz-se a esse requerimento, falando ainda então como *leader* da minoria...

O sr. Irineu Machado — Ainda e sempre! Falou sinceramente, e não como v. ex.!

O sr. Seabra — Não admitto que v. ex. use dessas expressões! Quem nunca é sincero é o deputado pela Capital Federal...

O sr. Irineu — Por que? Nunca traí o meu partido! V. ex. traiu Manoel Victorino, Ruy Barbosa e muitos outros... A serie é enorme!

O sr. Seabra — Insincero é o deputado pela Capital Federal, que me procurou para tratar da depuração do sr. Monteiro Lopes, e votou depois pelo reconhecimento desse deputado!

O sr. Irineu — V. ex. era conservador e acceitou um convite para presidir o Rio Grande do Sul em uma situação liberal!

O sr. Seabra — Provoco-o a accusar-me da tribuna! Não quero agora desviar-me do rumo que devo seguir.

O sr. Irineu — Todos os seus companheiros da maioria querem desembaraçar-se de v. ex.! (*protestos da maioria*).

O sr. Seabra — São bem eloquentes estes protestos!

O sr. Irineu — Isso é aqui: eu tenho ouvido as confidencias...

O sr. Seabra — Como ia dizendo, o sr. Barbosa Lima oppoz-se ao meu requerimento. Retirei-o, em homenagem ao illustre *leader* da minoria.

Era de esperar que a minoria prestigiasse a acção do seu *leader*. Tal, porém, não aconteceu: o que se viu foi a retirada dos amigos do sr. Barbosa Lima.

A culpa é, portanto, da minoria, que não acompanhou a conducta do seu chefe.

O sr. Irineu Machado — Dá um aparte.

O sr. Seabra — Não lhe darei mais resposta!

O sr. Irineu — E' que ha apartes que são irrespondiveis. (*Riso*).

O sr. Seabra — Não me incommodam as risadas da galeria!

O sr. Irineu — Não se incommode com isso! V. ex. não ha de querer agora avançar contra as galerias!

O sr. Seabra — V. ex. é que avança contra todo o mundo!

O sr. Irineu — E V. ex. avança em cima das posições e da cadeira de deputado!

O sr. Seabra (continuando) — O representante da Capital Federal repetiu o meu requerimento, e a minoria saiu para não votar... Hoje, o sr. Irineu mandou riscar na porta alguns nomes de deputados...

O deputado Germano Hasslocher foi injusto com a maioria. Desta, os deputados que se acham na Capital têm vindo para dar numero. Só não têm vindo os que se acham fóra e que se ausentaram por pensarem que não haveria sessão durante os trinta dias do prazo concedido ao sr. Ruy Barbosa.

Uma voz — E os de Minas? E os que embarcaram hontem?

O sr. Seabra — O sr. Irineu fez accusações ao sr. barão do Rio Branco. Não lhe respondi logo, porque o momento era inopportuno. Vou fazel-o agora.

O sr. Irineu — Então, já me dá resposta? Já existo para v. ex.?

O sr. Seabra — Não respondo; rectifico as accusações...

O sr. Irineu — Não sabia que v. ex. era rasoura! (*Riso*).

O sr. Seabra — Sou rasoura e sou também ferro em brasa para queimar!

O deputado pela Capital Federal accusou o sr. barão do Rio Branco de haver telegraphado para o estrangeiro recommendando homenagens ao marechal Hermes.

[illegible]

O sr. Irineu — V. ex. está falando em nome do barão!

...

Pingos e Respingos

...

O sr. Seabra. — Em nome da minha consciencia!

O sr. Irineu. — Mesmo os telegrammas que disse conhecer!

O sr. Seabra. — Fiz a defesa do sr. barão do Rio Branco e do marechal Hermes; está cumprido o meu dever.

O sr. Irineu. — Na reunião da minoria eu disse que v. ex. era o *leader* que mais nos convinha...

V. ex. hoje está delicioso! (*Riso.*).

O sr. Seabra. — Estou dando duchas! E' por isso que irrito o representante da Capital Federal!

Em resumo: a maioria tem comparecido...

O sr. Alfredo Ruy. — Não apoiado!

O sr. Irineu. — Eu acredito extraordinariamente na amizade que v. ex. dedica ao deputado Germano Hasslocher. (*Riso.*).

O sr. Seabra. — Tenho demonstrado que a maioria não tem a responsabilidade dos factos, e, depois de haver defendido o sr. barão do Rio Branco, sente-me, convencido de que procedi com a maior lealdade.

Seguiu-se com a palavra

O sr. Barbosa Lima — Começa, declarando que o discurso do sr. Seabra contém varias omissões, sendo para notar que a allegação que lhe serviu de *pivot* pecca por não ter fundamento real na verdade arithmetica. Convem recordar os antecedentes que se ligam ao caso de Sergipe e ao requerimento do sr. Honorio Gurgel.

No seio da propria maioria houve quem entendesse que a renuncia do sr. Doria era boa e valiosa, existindo outra corrente que pensava de modo contrario.

O sr. Doria foi mantido com grande contrariedade de uma dessas correntes, que se vae desaggregando, cada vez mais. Houve uma campanha surda e subterranea a favor do reconhecimento de cada um dos candidatos. Os vencidos não se conformaram com a entrada do sr. Felisbello. Eis o accento inicial da questão em que trabalharam em sentidos oppostos as duas correntes.

Póde-se chamar a isso o 1º scena do 1º acto...

A Camara suspendera os seus trabalhos quando havia um parecer sobre a mesa: ficou suspenso tambem o sr. Felisbello.

O sr. Seabra — Veiu dahi o temporal...

O sr. Barbosa Lima — A questão não é de temporal: é antes de *mar morto*, cujos fructos já estamos palpando, e se esboroam, do mesmo modo que a maioria se desmancha...

Veiu depois o requerimento do sr. Honorio Gurgel. Adiado indefinidamente o parecer, adiado ficou tambem o requerimento. Sabia-se que este contava com o apoio de muitos suffragios da maioria.

O sr. H. Gurgel — Conhecia-se até a opinião do presidente!

O sr. Barbosa Lima — De modo que quando se reuniu a Camara para tomar conhecimento da mensagem, entendeu o orador que a licença não podia preterir o reconhecimento. Si a Camara se houvesse reunido para votar o requerimento Honorio Gurgel, não teria havido todo esse atropelo.

Que se fez então? A mesa não convocou a Camara para tratar dessa questão; o orador levantou, por isso, a questão de ordem. A mesa decidiu de accordo com o regimento e deu preferencia ao parecer. Foi como se decidiu a preliminar que trouxe a crise.

O modo pelo qual a Camara votou o requerimento do sr. Honorio deu causa á luta; rejeitado o requerimento, estalou a revolta, principalmente no seio da maioria, pelo orgão do sr. João de Siqueira, e mais ainda pelo do sr. Joviniano de Carvalho outras manifestações se evidenciaram com a ausencia systematica de varios membros da maioria, que não estão na Europa, nem nos confins de Goyaz. A minoria não tem costas bastante largas para suportar a responsabilidade da falta de numero.

Faz justiça aos esforços do sr. Seabra; mas já chegaram a comparecer 103 deputados que queriam dar numero: com mais 4 teria sido votada a ordem do dia! Ora, não são 4, nem 5 sómente, os membros da maioria que se acham ausentes: na bancada mineira já houve 27 deputados ausentes! Na de Pernambuco, que tem 17, apenas 4 estiveram presentes na ultima votação! E tudo isto, muitos dias depois de se saber que o governo estava em crise!

Por que occorre esse facto? Não é certamente, por uma surpresa, que ainda nos achamos em tal situação, depois de 15 dias de difficuldades, e apezar das circulares e dos telegrammas insistentes dirigidos a deputados que estão em Bello Horizonte! Não é difficil ver a verdade através de um crystal tão transparente: é que muitos desses deputados se julgam vencidos, com a rejeição do requerimento do sr. Honorio Gurgel. São membros da maioria, vencidos mas não convencidos, que se alliam tacitamente com a minoria.

Medir as responsabilidades, seria, pois, um trabalho de méra proporção arithmetica...

A parte principal cabe, indubitavelmente á maioria...

E' um facto irrecusavel.

Segue-se na tribuna

O sr. Irineu Machado — Ha dias, dando o sr. Ruy Barbosa resposta cabal e completa a um discurso do sr. Seabra, negou este que tivesse feito algumas das allegações impugnadas pelo senador bahiano.

O orador espera, por isso, a publicação do discurso proferido agora pelo sr. Seabra, para lhe dar a devida resposta.

Dirá, desde já, que na politica nacional o sr. Seabra só tem feito muito barulho e muito embrulho: rompe sempre com o seu partido e com os que o elegem, mas, desde a amnistia para cá, não briga com os governos, nem mesmo com o do sr. Nilo Peçanha, seu inimigo da vespera. Espera, pois, a publicação do discurso do seu amigo e mestre...

O sr. Seabra — Esse *amigo* está ahi mal collocado...

O sr. Irineu — Pensei que ainda o fosse, porque conheço as suas brigas apparentes...

O sr. Seabra — Apparentes, não!

O sr. João de Siqueira — Rompeu com o governo do marechal Floriano.

O sr. Irineu — Foi uma vez só, e data dahi o seu vezo de applaudir todas as situações: o sr. Seabra gira sempre em torno do mesmo eixo, quer elle esteja deslocado, quer não. No fundo, não é inimigo, nem amigo de ninguem... O orador hade demonstrar isso quando o sr. Seabra publicar o seu discurso; aproveitará, então, a opportunidade para fazer a psychologia da politica internacional do nosso chanceller, a quem o *leader* da maioria deu hoje neste recinto a denominação de *elephante branco*.

Falou depois

O sr. Cincinato Braga — Não precisará de retaliar para dizer a quem cabe a responsabilidade da situação parlamentar em que nos encontramos.

Parece que esse ajuste de contas está muito abaixo de outros interesses do paiz: o que está acima de nós é coisa de muito mais alto interesse para a nação do que o assumpto da ordem do dia.

Quanto ao caso de Sergipe, em que os membros da minoria recusam o seu concurso a uma votação irregular, podem elles dizer que estão defendendo uma prerogativa de todos os membros do parlamento: querem disputar o direito que lhes assiste de apresentar emendas e votos em separado. E' uma questão impessoal, que envolve hoje um direito da minoria, mas que póde ser da maioria, amanhã.

No seio da propria maioria divergiram as opiniões nessa questão. Ella tem numero para votar por si propria, mas deve meditar sobre esse caso gravissimo. Ella, que póde fazer o que entender, está exercendo um verdadeiro despotismo, isto é, uma inutil e anti-democratica manifestação de força.

Outros assumptos mais importantes estão preoccupando a maioria: o interesse de se fazer representar o Brasil na Conferencia de Buenos Aires, é um dos maiores.

Esse interesse do Brasil não está sendo, infelizmente, comprehendido.

Quem tinha o dever de encaminhar as coisas? Evidentemente o grupo parlamentar que tem as responsabilidades da administração do paiz, isto é, a maioria, que sustenta o governo. Não é isso, no emtanto, o que elle tem feito.

Lamenta a recusa do sr. Germano Hasslocher, e si podesse, appellaria para elle.

A maioria é que estava no dever de operar todos os sacrificios para ir de encontro aos desejos do governo. Devia transigir, em nome desses altos interesses nacionaes.

Mas a maioria parece que se peja em reconhecer que a minoria defende uma causa justa e impessoal! A maioria não se bate pelo reconhecimento deste ou daquelle deputado: defende apenas um direito que é lei no Brasil!

Si se trata de um alto interesse do paiz, não comprehende que a maioria prefira cair no estreito quintal do caso de Sergipe a resolver a questão abertamente, no meio da praça publica! (*Apoiados.*) A maioria apega-se a um caso de politicagem, para não dar solução a um facto de alto interesse nacional.

Fala por ultimo.

O sr. Seabra — Refere-se ás accusações do sr. Irineu e diz que ellas não passam de injurias e calumnias; explica a sua posição em face dos varios governos e declara que aguarda o discurso do deputado carioca para lhe dar a resposta.

Quanto ao sr. Cincinato, que procurou envolver a maioria numa teia tecida com habilidade, declara que a maioria já cedeu em tudo o que era possivel.

O governo desejaria sinceramente que o Brasil fosse representado por todos os membros da missão que elle proprio nomeou, empenhado, como está, em manter as melhores relações de cordialidade com a Republica Argentina.

A sessão terminou depois das 4 horas da tarde.

Pelo deputado bahiano José Ignacio foi, hontem, apresentado á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

Qual a razão por que não foi concluida a construcção dos ramaes a que se refere a clausula 13 do contrato approvado pelo decreto n. 3.565, de 23 de janeiro de 1900;

2º. A quanto montou, no decurso de 23 de janeiro de 1900 a 29 de janeiro de 1909, a importancia do fundo especial creado pela clausula 15 do cit. decreto n. 3.565 e quanto dessa importancia foi retirado nas condições e para os fins estabelecidos na mesma clausula 15;

3º, em que data o material constante da clausula 7ª do contrato approvado pelo decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909, foi entregue aos respectivos contratantes;

4º, qual o motivo por que, até hoje, não foi feita a reducção de bitola a que se obriga a clausula 6ª deste ultimo contrato;

5º, si o governo julga o material rodante actual das estradas de ferro da Bahia a São Francisco sufficiente para attender, satisfactoriamente ao desenvolvimento do trafego, e se já foram adoptados carros exclusivamente ao transporte de gado em pé, frigorificos restaurants e dormitorios dos typos mais modernos conforme exige a clausula 20 do actual contrato;

6º, Se já foi cumprida a clausula 28, n. 3, no tocante ao transporte das malas postaes.

7º, si, definitivamente continuaram a vigorar as tarifas que, longe de soffrerem reducção, foram augmentadas, conforme a publicação feita no *Diario Official*, de 24 de maio de 1909."

Pregação de cartazes

Mais uma intelligente reclame vêm de fazer os laboriosos industrialistas srs. Daudt & Lagunilla.

Iniciaram, hontem, a pregação de alguns cartazes, escolhidos entre os premiados no concurso Bromil, realizado em setembro do anno ultimo.

Por toda a parte se destaca, principalmente o artistico affiche de Julião Machado, que obteve o primeiro premio e que é uma eloquente alegoria, significando o milagre das curas que o Bromil vem espalhando entre as massas soffredoras.

Por não ter o requerente vinte annos de serviço na Repartição Geral dos Telegraphos, foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de Manoel Teixeira de Carvalho, funccionario da mesma repartição, pedindo abono das vantagens concedidas pelo decreto n. 1.191, de 28 de junho de 1904.

FERDINANDO MARTINI

Chegou hontem a esta capital o deputado italiano Ferdinando Martini, embaixador do seu paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica Argentina.

A's 9 horas da manhã o nosso illustre hospede foi recebido na *gare* da Estrada de Ferro Central do Brasil por altas autoridades do paiz, pelo ministro italiano e muitas associações italianas, com os respectivos estandartes.

O comboio especial que o conduzia foi recebido ao som do hymno italiano, executado por uma banda militar, que ali se achava, e entre calorosas acclamações da grande massa que desde cedo estacionava no interior da estação e nas suas cercanias.

O grande estadista italiano recebeu no vagão em que viajava os cumprimentos do representante do ministro do Exterior, barão do Rio Branco, do ministro da Agricultura e dos representantes de outras autoridades, depois do que, acompanhado dos mesmos, se dirigiu para o portão central do edificio da estação, onde tomou o automovel do Ministerio do Exterior, que o aguardava.

No automovel seguiram tambem com o nosso illustre hospede o ministro italiano, o ministro da Agricultura e o representante do ministro do Exterior.

Seguiam-no outros automoveis e carros, conduzindo membros da colonia italiana, representantes das altas autoridades brasileiras e outras pessoas, formando assim um numeroso prestito, que o acompanhou até ao palacete Rio Branco, filial do Hotel dos Estrangeiros, onde lhe foram reservados confortaveis aposentos.

Formaram alas, da plataforma onde desembarcou o notavel estadista até ao portão da Central, as escolas Humberto I, Auxiliari della Stampa e Principe de Piemonte.

De S. Paulo até esta capital o sr. Martini viajou em carro especial, acompanhado do cav. Borghetti, secretario da legação italiana; professor Carlo Parlagreco, Adalberto d'Alembert, representante do *Secolo* daquella capital; Belfort de Oliveira e representantes da administração da Estrada.

Entre as muitas pessoas que aguardavam na Central o illustre visitante, notámos as seguintes:

Dr. Aquila de Miranda, dr. José Maria del Castillo, conde de Avezzano, ministro italiano; consul da Italia, coronel José Muniz, dr. Araujo Jorge, representante do ministro do Exterior; José Camuyrano e familia, [illegible] Sanseverino, Emygdio Rispoli, representante da Empreza Brazil; Jorge Marchi, Antonio di Sabbato, Filippo Burgonovo, Giorgio Occhipinti, capitão Miguel Maris, dr. C. Cecere Bevilacqua, Francisco Bruno, [illegible] & C., professor Alfredo [illegible], J. Lippari, Antonio Theophilo Basto, [illegible], Antonio Carpitelli, [illegible], professor [illegible] Borsetti, da Sociedade Umberto I; Gabriel Coppo, Luiz Annunciata, Manoel Lucas, [illegible], Miguel Pellegrini, [illegible], Felippe Romita, Antonio Piccoli, Ernesto Viola, [illegible], Antonio [illegible], Gennaro Accetta, M. Ferrandi, Alfredo Nicola e Francisco Capparelli, cav. Uscilli, do consulado da Italia; Domenico Cardone, do *Corriere Italiano*; Napoleão [illegible], [illegible], João Desiderati, [illegible] de Rossi, director do Banco Italiano; Nicola Cascelli, Annibal Nicodemi, commissão do [illegible] Humberto I; commissão do Principe de Piemonte, composta de alumnos, trazendo bandeira brasileira e italiana; Sociedade Operaria de Mutuo Soccorro Humberto I do Rio de Janeiro; Francisco Laire, Antonio Baderolle, José Basilio, Genaro Basilio, commissão da Sociedade Italiana de Beneficencia, Camuyrano Filho, professor Borsetti, Alghisio, professora Virginia Azzi e ajudante [illegible], José Gesalfino, Caetano Abracciunini, [illegible], Francesco tonelli, Jorge Marchi, Carlo [illegible], A. Chiggino, Emilio G. Burgo, major Francisco Lopes, Luiz Umbertini, Affonso Caurel, Società Auxiliari della Stampa; por uma commissão composta dos srs. Giovanni Ferrarra, Antonio Capparelli, Giacomo Grecco e Domenico Imbrois; Francesco Lorenzo, José Pietro Spineni, Otto Bander, Nicola Cascelli, [illegible], Francesco Latani, Julio Medeiros, Reymundo de Abreu, Domingos Imprezi, Raphael Montanaro, Justiniano [illegible], [illegible] Olivieri, [illegible], commissão de [illegible] Palliccio de Franchesi, commissão da Sociedade dos Operarios Italianos, Arthur Notari, Frederico Accetta, Antonio Bodero, Carlo Ubertini, Alfredo Borgati, Pietro Pechico, José Bocalle, Luiz Giondini, Guido Stellito, Luiz Giovanni, da *Voce de Italia*; representando [illegible], de S. Paulo; Antonio Belli, A. Nesi, G. Malzoni, Carlos Michellini, [illegible], C. de Bordini, Francisco Sotto, Natale Ambrumi, [illegible], Giuseppe Peg, Manoel Penigno, Florencio de Raze, Pascual Moreno, Antonio Bordelli, Lyonissa [illegible], padre [illegible], [illegible], Vicente Antonio di Ruro, representantes da classe operaria italiana e muitos outros.

Realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Hotel dos Estrangeiros, o banquete offerecido pelo barão Romano Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia, ao sr. Ferdinando Martini, representante da Italia nas festas do centenario argentino, dr. Ferdinando Martini.

A' mesa, em fórma de I, guarnecida de flores e muito bem ornamentada, os logares de honra, o embaixador dr. Ferdinando Martini, ladeado pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior e Justiça, e pelo ministro da Agricultura, Commercio e Industria, e tendo em frente o barão Avezzana, ladeado pelo general Bormann, ministro da Guerra, e dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda.

Os demais logares eram occupados pelos srs.: dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica; cav. Ricardo Borghetti, secretario da legação da Italia; cav. Domenico Nuvolari, consul geral da Italia nesta capital; principe Montereale e marquez Negrotto Cambiaso, secretarios do embaixador Martini; F. Burgonovo, engenheiro Vates, J. Mandroni, commendador Antonio Jannuzzi, major Jonathas Barreto, representando o prefeito municipal; commendador Camuyrano, cav. Alliata Bronner, addido á legação da Italia; engenheiro R. Rebecchi, representante da Società Auxiliari della Stampa; Domenico Cardone, do *Corriere Italiano*; Biagio Attademo, cav. Pentagna, A. Dossani, Giovanni Foeliani, professor Cernichiaro, deputado Alcindo Guanabara, dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil na Colombia; cav. coronel Thomaz Bezzi, cav. Cesare Eboli, Nicoláo Farani, professor Carlo Parlagreco, F. Lattari, Genaro Accetta, G. Luglio, da *Voce de Italia*; Natale Belli e Galotti, do *Bersagliere*.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage: Bisque de crevettes à la parisienne. Poisson: Badejo Mongolfier. Relevé: Croustades à la Cusey. Entré: Selle de veau prince Orloff. Legumes: Asperges en branches sauce Mousseline. Roti: Dindonneau farci aux Marrons; Salade Rachel. Entremet: Génoise fourré. Glace: Corbeilles napolitaines. Dessert: Fruits de saison, Petits fours. Café. Vins: Xeres, Sauternes, Margoux, Clos du Roi, Cordon Rouge, Porto, cognac, liqueurs.

Ao champagne, o barão Avezzana levantou-se e disse que agradecia antes de tudo ás eminentes personalidades representativas do governo, do poder legislativo e da imprensa o acolhimento dado ao seu convite, comparecendo áquella reunião e tornando-a assim mais solenne, reunião essa em honra do sr. Ferdinando Martini, não sómente o embaixador, enviado á uma Republica amiga para representar a pessoa augusta do chefe do Estado, mas tambem ao homem illustre, o purissimo escriptor, orgulho das letras italianas e ao qual os cuidados da arte não impediram de ser um dos maiores homens de governo na Italia.

Proseguindo, diz que o sr. Martini é o representante typico da versatilidade do genio italiano que recorda aquelles vultos do renascimento que existiram em tão grande numero especialmente na Toscana a terra nativa de Martini e que são ainda hoje entre os modelos humanos os mais completos e equilibrados.

Considera a presença dos brasileiros ali reunidos, como uma especial manifestação de sympathia á nação italiana e ao illustre embaixador.

Enalteceu depois o apreço que os brasileiros consagram ás questões da intelligencia e aos assumptos da mais antiga civilização italiana.

E' o interprete de toda a colonia italiana no Brasil e assim exprime ao sr. Martini toda a satisfação dos seus compatriotas, cuja capacidade de trabalho, neste paiz, póde ser apreciada pelo illustre patricio.

Termina desejando que sejam cada vez mais estreitas as relações do Brasil com a Italia, cujos filhos têm encontrado, nesta terra, a mais franca hospitalidade.

O barão Avezzana levantou a sua taça em honra do presidente da Republica e pela grandeza do Brasil.

Falou depois o sr. Esmeraldino Bandeira, que pronunciou um discurso em francez, saudando o embaixador italiano. Disse s. ex. que era com a maior satisfação que, em nome dos seus collegas de governo, dos homens publicos da sua terra e no seu, [illegible] ao ministro da Italia [illegible] para aquelle banquete, em que lhe era dado a honra de travar relações com o eminente embaixador italiano, sr. Ferdinando Martini.

"Descendentes de uma mesma raça, italianos e brasileiros constituem quasi um povo unico pela affinidade de sentimentos e pela communhão de idéas sobre todos os problemas da civilização occidental.

"A actividade pratica e a vida intellectual do Brasil [illegible] pela industria e pela sciencia italianas.

"Mais do que qualquer outra legislação, a influencia do direito italiano fazia sentir na organização de toda a legislação brasileira. [illegible]

"O povo que pensavam, sentiam e agiam, da mesma fórma, [illegible]. Além da communhão de raça, os dois povos tinham ainda para se estimar nas suas relações internacionaes a semelhança de clima.

"No Brasil inteiro e mais particularmente nos paizes do sul, os italianos acharam a sua segunda patria [illegible] lhes recordava a patria distante. Na cidade, nos campos, desde as industrias particulares até aos cargos publicos, os italianos eram sempre acolhidos como irmãos e cercados da mais viva sympathia. De outro lado, o trabalho italiano constituiu no Brasil um poderoso factor de economia e da riqueza nacional.

"O Brasil aproveita o ensejo de manifestar a sua gratidão aos nobres filhos da grande Italia, pela collaboração que tomam ao desenvolvimento do progresso do Brasil. Os sentimentos que ligavam os dois povos eram, pois, os mais profundos e os mais duradouros. Nenhuma das celebridades antigas e modernas da Italia era desconhecida no Brasil.

"Era, por isso, que o eminente embaixador, [illegible] com a sua presença, encontrava aqui admiradores fervorosos do seu talento literario e dos seus serviços patrioticos.

O dr. Esmeraldino terminou, fazendo votos sinceros para que as relações que approximam os dois paizes se estreitem cada vez mais, levantando a sua taça em honra de s. majestade o rei da Italia, [illegible] e ao nobre povo italiano.

Por fim, fez-se ouvir o sr. Ferdinando Martini, num breve discurso, dizendo, em resumo, que [illegible] missão especial que o trouxesse ao Brasil, aqui viera [illegible] Republica, [illegible] compatriotas, [illegible] grande futuro que lhe está destinado pelos seus extraordinarios recursos e pelas energias da sua gente.

Já conhecia as estupendas bellezas do Rio de Janeiro, [illegible] por essas grandes harmonias de linhas de côres e de sentimentos saúda o Brasil na pessoa do chefe de Estado.

As ultimas palavras do eminente hospede foram cobertas de applausos.

O banquete terminou ás 10 horas.

O sr. Martini e seus secretarios, ministros italiano e muitos dos presentes ao banquete sairam áquella hora do Hotel dos Estrangeiros e, em automoveis, dirigiram-se ao Theatro S. Pedro, onde assistiram aos dois ultimos actos da opereta *Valsa de Amor*, dada em recita de gala em honra do embaixador.

AS FESTAS JOANINAS

ADEUS AO RIO!

Ainda esta noite, em definitiva despedida, teremos no Campo de Sant'Anna esse encanto que são as festas joaninas, cujo successo foi, como se viu, monumental.

A mão habilidosa desse habilidoso artista que é o sr. M. C. da Silva Graça transformou aquelle vasto parque no paraiso encantador que todo o Rio conhece, obtendo com a originalidade de seus lindos trabalhos um triumpho completo, absoluto, acima da discussão. E a população carioca não se fez rogada em ir admirar os primores de que o Campo de Sant'Anna se revestiu, ficando por isso com suas alamedas repletas de povo durante muitas noites.

Hoje terminam essas rumorosas festas, e para o adeus ao Rio estão preparadas admiraveis surpresas.

A illuminação minhota, mimo dos que frequentam as festas joaninas, estará *au grand complet*; a electrica será augmentada, e por toda parte haverá bandas de musica, coretos, etc.

Além disso, Silva Graça e Alves Pontes, os dois sympathicos artistas das Joaninas, confeccionaram, elles proprios, dois enormes balões, que irão illuminados tambem á minhota, e que carregarão na cauda as seguintes dedicatorias: *"Ao Club dos Democraticos — Homenagem de Silva Graça e Alves Pontes"* e *"Ao povo do Rio — A commissão e os artistas"*.

A's dez horas, no interior do jardim, será queimado vistoso e lindo fogo de artificio, primoroso trabalho do artista sr. J. Maria da Silva Campos.

No carrilhão será, pela primeira vez, executada a inspirada composição *Adeus!*, do maestro Silva Pontes, isso sem falar na *Viuva Alegre, Vem cá Mulata*, etc.

Nos logares do costume, as deliciosas dansas e canções portuguezas, modinhas e sambas brasileiros por Eduardo das Neves e seu afinado bando, a estudantina minhota no pavilhão da praça central, tunas academicas, a orchestra dos cegos, bandas populares, serenatas, cantigas ao desafio, etc., etc.

Uma noite encantadora, portanto, e que tem, além do mais, o cunho altamente sympathico de ser em beneficio dos artistas e seus ajudantes na feitura das festas.

Foi approvada pelo ministro da Viação a minuta do contrato que a Estrada de Ferro Central do Brasil celebrou com o engenheiro Carlos Arne Gierth, para a reproducção auto-lithographica das plantas para a organização do cadastro daquella estrada.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento de José de Lima e Silva Carvalho, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo 90 dias de licença em prorogação.

CREANÇA MARTYR

ALMA DE MONSTRO

— O sr. commissario?

— Queira subir, minha senhora.

— Elle está?

— Sim, no 1º andar, sala da frente. Quer falar-lhe?

— Sim...

E não escapou ao soldado, que áquella hora adeantada da noite montava guarda á delegacia do 3º districto, o estado miseravel daquella mulher, muito pallida, os cabellos em desalinho, as vestes rôtas, empoeiradas, indicios de uma longa jornada.

A voz saía-lhe da garganta a custo, por entre soluços. Ao collo trazia uma creança, muito magra, muito rachitica.

— Mamãe, dóe-me.

— Espera, meu filho...

A mulher subiu, um a um, difficultosamente, os degráos da escada. Via-se que aquelle estado em que se apresentava era mais o soffrimento de mãe do que outra coisa qualquer.

— O sr. commissario?

— Que deseja, minha senhora?

A mulher sentou-se. As lagrimas caiam-lhe em borbotões.

— O meu filho...

E novamente soluçava, abraçando o filho, que de momento a momento queixava-se de novas dores.

Através dos andrajos daquella infeliz creança, sentia-se o cheiro nauseabundo do alcool ordinario, facto que não escapou á autoridade, a principio brusca no seu modo de pensar.

— O meu filho, proseguiu a mulher, percebendo-o, foi barbaramente espancado por uma mulher a quem o confiei durante mais de mezes. E como não basta se esse martyrio das pancadas, a infame embriagava-o, quotidianamente. Veja-o o senhor mesmo.

O commissario examinou a creança. Eram pelles sobre ossos, um corpo que apenas palpitava. Os cabellos crescidos, immundos, os olhos sumidos, manchas negras por todo o corpo.

— Como se chama o seu filho?

— Ricardo, meu senhor.

— Que edade tem?

— Dois annos.

— O que? Dois annos?

— Admira-se? Imagine que quando o deixei lá elle era forte, sadio; esperto. Hoje... é o que o senhor vê.

E a pobre mãe contou: casara-se por amor com um homem doente. Viviam com sacrificios, trabalhando ella com mais ardor para o sustento do casal.

Um dia o marido morreu. Já nas suas entranhas se gerava o fructo desse amor. Déra a luz áquelle filho e, para creal-o, fez-se ama, empregando-se ora aqui nesta, ora naquella casa de familia. A creança cresceu, foi se desenvolvendo. Era uma creança boa, intelligente e docil. Ella empregou-se como creada na casa da rua da Carioca n. 51. Durante mezes o filho acompanhou-a. Os patrões nunca protestaram mas, receiosa de que mais tarde o filho os fosse incommodar, ella resolveu deixal-o em casa de uma amiga, de nome Gertrudes, moradora na Penha. Estava certa de que a creança ali estaria bem.

Passaram-se alguns mezes. Cheia de saudades, ella resolveu visitar ante-hontem o seu Ricardo. Pediu permissão aos patrões e foi. A amiga recebeu-a mal, logo á chegada.

— O meu filho? indagou.

— Procure-o.

— Como? Dar-se o caso de que o tenham furtado?

A mulher riu.

— Ora, minha cara, entre e procure-o; eu tenho mais que fazer — accrescentou em tom sarcastico.

Ella entrou, percorreu toda a casa, nada.

— Vamos, o meu filho, já e já.

— Já disse, procure-o.

— Não o encontro.

— Não? Pois vem.

E acompanhou-a aos fundos da casa, onde verdejante se ostentava um enorme capinzal.

A pobre mulher ouviu gemidos e um grito de dor irrompeu-lhe dos labios.

O seu filho, o seu Ricardo, estava ali, caido, sujo, immundo. Ella ergueu-o, chamou-o, e a creança não respondeu. Trescalava a alcool.

— O meu filho, o meu pobre filho embriagado e neste estado! Meu Deus!

A vizinhança acudiu, impedindo que entre as duas mulheres houvesse uma scena de pugilato.

— Ah! miseravel!

Trouxe-o para a cidade e apresentava-se á policia naquelle estado, porque fizera grande parte da longa jornada a pé.

A creança foi soccorrida ali mesmo na delegacia. O medico reputou gravissimo o seu estado e enviou-a para a Santa Casa. A mãe acompanhou-a, e hontem, depois de uma longa agonia, a desgraçada veiu a fallecer.

Pobre mãe!

Autopsiado o cadaver, daquella misera creança de 2 annos, attestou o respectivo medico como *causa-mortis* alcoolismo agudo, entero-colite.

Sua mãe, Marcellina de Oliveira, voltou hontem ao 3º districto para depôr no inquerito que por ali corre.

Será verosimil, a expressão da verdade, esta dolorosa historia por ella contada? E' o que a policia vae averiguar.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Humberto Alessandrini, o já muito querido tenor da companhia Marchetti, deu-nos hontem o prazer de sua visita. Alessandrini, que é tão fino cavalheiro como excellente artista, entreteve cá em casa interessante palestra, no decorrer da qual alludiu com muita gentileza ao publico do Rio.

——Póde-se affirmar que o inicio das temporadas lyricas, no nosso theatro Municipal, é um verdadeiro acontecimento.

De 14 a 17 do corrente, uma notavel companhia ali fará a sua estréa e se exhibirá, durante 12 noites, sempre com peças variadas.

O successo está evidentemente assegurado, em vista da excellencia e homogeneidade da companhia citada e da preferencia que o publico fluminense dá aos espectaculos lyricos.

Compõe-se a *troupe* de artistas consagrados pelas mais exigentes platéas do mundo, dentre os quaes destacamos hoje os seguintes:

Gemma Bellincioni, a celebre cantora que, á par disso, é tambem uma celebre actriz, a mais applaudida Salomé da opera do mesmo titulo, de Ricardo Strauss, por isso a Allemanha, a venera e, como é costume dizer, Bellincioni, nesse paiz, não chega para as encommendas; o barytono Gallefi, que é hoje, como Titta-Ruffo, um dos maiores cantores do seu genero; Florencio Constantino, que é um tenor de reputação mundial, e, finalmente, o baixo Walter.

Por hoje, repetimos, citamos apenas estes, e o publico verá, quando forem apparecendo os outros nomes, que não faltamos á verdade, quando dizemos que as temporadas lyricas do Municipal abrem com chave de ouro.

——Dos artistas Luigi e Olga Rizzola, e Armida Gais, da companhia Vitale, recebemos delicados cartões de despedida.

——No São Pedro, teremos hoje *matinée*, com a lindissima opereta *Valzer d'Amore*, e á noite, em *première*, *Amor de Principe*.

——No theatro Lyrico, hoje ultima *matinée* pela companhia lyrica italiana, com a representação da opera-baile, de G. Verdi—*Aida*.

Amanhã, despedida com *Manon Lescaut*.

——Mais um attrahente espectaculo se realiza hoje no theatro Apollo, pela companhia dirigida pelo actor Augusto Rosa. Em *matinée* e á noite, subirá á scena a peça em quatro actos — *O Rei da Gafanha*.

——O actor José Ricardo, realiza sua festa amanhã, no theatro Apollo, com um programma *up to date*.

——Na proxima quarta-feira, realiza-se no Apollo, a primeira da revista em um prologo e dois quadros — *Solão Thesouro Velho*, e *reprise* do celebre vaudeville *Theodoro & Comp.*

——No circo Spinelli, no boulevard de S. Christovão, hoje, mais um successo do dia, com a representação da opereta — *A Viuva Alegre*.

——No Recreio está a despedir-se de nós a empolgante *Viuva Alegre*, em que Etelvina Serra tão bem encarna.

Hoje, dá ella ainda dois espectaculos, um á 1 3/4, outro ás 8 1/2, ambos elles feitos sem o auxilio de ponto.

Na proxima terça-feira teremos a bella opera de Puccini, — *A Bohemia*, uma das melhores operas dos nossos tempos.

——As *matinées* do S. José, ou por outra, as *matinées* familiares da empresa Paschoal Segreto, são frequentadas pelo que de mais fino possue a nossa melhor sociedade. Já fazem parte de nossos habitos mais *chics*.

Não será demais, portanto, prever para a de hoje uma enchente, pelo menos egual ás anteriores.

Aliás, o magnifico programma, especialmente organizado á justificará plenamente.

Leonie Lauaane, e seus companheiros, campeões do tiro ao alvo, os Florence Mechinini, os celebres duettistas, o trio Mars, os russos Rola Daniaz Riodzy e Godayon, afamados equilibristas japonezes, os tres Deslans, *Bobvon* o super-macaco, etc.; são effectivamente excellentes numeros sem duvida dignos de serem vistos, e dos applausos com que os tem cumulado o publico.

O *clou* do dia, porém, é *Topsy*, o elephante amestrado por miss Philadelphia, que faz delle o que quer. *Topsy*, ama-a, e obedece-lhe cegamente.

Quanto á funcção da noite escusado é dizer que será os attractivos de sempre.

CINEMAS

Idéal. — Hoje, maravilhoso programma, com lindos e interessantes *films*. Esta procurada casa de diversões será pequena para contar hoje, os seus *habitués*.

Parisiense.—Um encanto, verdadeiro successo do dia é o bem organizado programma de hoje, neste *chic* e confortavel cinema.

Os *films* Novo terremoto e desastre na Italia, Rei Lear, Depois da morte de Eduardo VII, coração de Jorge V, D. Catharina duqueza de Guize e Um duello a canhão.

Paris. — Radiante é o novo programma de hoje, com os *films*: Agua em todos os andares, O Trovador, Menino cyclista, Um almirante levado da bréca, O pescador e o espirito, O padre nosso e a Vingança do telegraphista, neste sympathico cinema da empreza Pinto Pereira & C.

Cinema Excelsior. — No programma a ser exhibido hoje, ha uma fita verdadeiramente digna de destaque: "A legenda da Santa Capella", *film* de arte completamente colorido.

Esta fita, que só será exhibida hoje, merece que o publico a vá ver. Tem um enredo commovente, sendo os principaes papeis confiados aos artistas Le Bargy e Monteaux.

Cinema Rio Branco. — A revista "Paz e Amor", que está a despedir-se definitivamente do publico, vae hoje ser exhibida, em *soirée*, começando, por excepção, ás 6 horas em ponto.

Não é preciso dizer mais, para que este famoso cinema apanhe uma série de enchentes colossaes.

Bijou. — Neste cinema, da rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão, realiza-se hoje, mais uma attrahente *soirée*, com programma novo.

Mascote. — Hoje, mais um festival, com novos *films*, neste cinema da estação do Meyer.

O ministro da Viação communicou ao seu collega dos negocios da Guerra que a Repartição Geral dos Telegraphos já providenciou afim de ser permittido o uso do telegrapho, em objecto de serviço publico, ao tenente-coronel Septimo Augusto Werner, presidente da junta de alistamento militar.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Eulalia Clara Ferreira, filha do sr. M. Ferreira, mestre de linha da E. F. Central.

——Passa hoje o anniversario natalicio do academico Alvaro Guimarães, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

——Zulmira de Oliveira, faz annos hoje, tendo, por certo, logo á noite, a sua bella vivenda repleta de amiguinhas desejosas de darem-lhe um abraço.

——Commemorando hontem mais um anniversario natalicio, o sr. João de Araujo Braga, guarda-livros nesta praça e antigo chefe da secretaria da Sociedade União dos Varegistas de Seccos e Molhados, teve a prova mais palpitante da estima e consideração em que é tido no vasto circulo das suas relações, tantas as manifestações de apreço de que foi alvo.

Amavel, como sempre foi, reuniu á noite em sua vivenda, á rua Mariz e Barros, os seus amigos que o foram cumprimentar, offerecendo-lhes delicada festa.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Aristides Maia, gerente da secção de Propriedades da Companhia de Seguros de Vida "A Sul America".

——Faz annos hoje d. Isabel Ferrari, distincta professora municipal e esposa do dr. Antonino Ferrari, estimado clinico.

——Faz hoje annos o sr. José Antonio Fernandes Lima, empregado dos Correios com exercicio na succursal de Botafogo.

——Faz annos hoje a menina Esmeralda, filha do sr. Manoel Antonio dos Santos e d. Anna Maria dos Santos.

——O sr. Marcellino dos Anjos Maia recebeu hontem innumeros cumprimentos, por motivo do natal de sua consorte, d. Candida Francisca Vieira Maia. Os bisnetos da anniversarianta, Eduardo e Bento, fizeram-lhe uma manifestação de apreço, com abraços e beijos.

——Faz annos hoje o menino Pimpão, afilhado de d. Francisca Moreira Leite e filho do sr. Luiz Augusto de Carvalho, 2º sargento da Força Policial.

—— Completa hoje mais um anniversario a graciosa senhorita Leonor Pinto de Souza Castro, filha dilecta do estimado negociante desta praça sr. Claudino Pinto de Souza Castro.

——Passa hoje o dia natalicio do nosso velho collega de imprensa Charles Morel, fundador e redactor proprietario do jornal *Etoile du Sud*. Entre seus muitos amigos não passará despercebida essa data, e o velho jornalista receberá delles eloquentes provas de carinho, ás quaes juntamos as nossas.

—— A senhorita Odette, filha do cirurgião-dentista F. Deschamp, faz annos hoje.

—— Faz annos hoje d. Jacintha Trajano de Oliveira, mãe do sr. Carlos Trajano de Oliveira, funccionario da 2ª secção do Trafego Postal.

—— Está em festa hoje, o lar do industrial commendador Claudino Pinto de Castro, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filha, a graciosa senhorita Leonor Pinto de Castro.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade turfista Jockey-Club, continúa a impor a mais franca sympathia, no nosso meio sportivo, devido á boa direcção que possue.

A directoria de corridas, tem dado as provas mais palpaveis de sua elevada competencia para o mistér que occupa, com os programmas que tem organizado, para as festas do prado Fluminense, como o de hoje, que é deveras interessante e *chic*, despertando o mais franco enthusiasmo.

Nos oito pareos do programma de hoje não ha um só em que o leitor possa affirmar o seu vencedor, tal as condições por que elles se acham organizados e tal o *entrainement* dos parelheiros inscriptos.

Dentre esses pareos, ha um, que é o *clou* da reunião, o que tem a denominação de *Classico Brasil*.

Grand-Duc, cujas condições são magnificas, e sob a direcção do intelligente jockey-*entraineur* German Fernandez, deve ser o triumphador desta prova do dia. Tosca, deve ser ao nosso modo de pensar, a segunda collocação e Mysteriosa, fica para azar, mas um azar muito viavel.

São estes os nossos preferidos, e indicamol-os ao leitor, como *palpites*:

Guarany, Indusa e Ali-Babá
Ronceveaux, Promise e Ugly
Pinnipies, Trovador e Julep
Bien-Aimée, Quo Vadis? e Nero
Dieudonné, Le Meuilier e Senegal
Supremo Emissario e Tamandaré
Grand Duc, Tosca e Mysteriosa
Republicano, Del'Ange e Caliber.

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

I

O FILHO DE UM CONDE E A FILHA DE UM REI

Estamos a 5 de maio do anno de 1551. Um rapaz de dezoito annos e uma mulher de quarenta, saindo de uma casa de modesta apparencia, atravessavam ao lado um do outro a aldeia de Montgommery, no valle de Auge.

O rapaz era da bella raça normanda, que se distingue pelo castanho dos cabellos, o azul dos olhos, a alvura dos dentes e o carminado dos labios, e finalmente por um frescor e avelludado de tez, que, todavia, prejudicava até certo ponto a sua belleza, dando-lhe certo aspecto feminil. De resto, admiraveis proporções de corpo, em que se via[illegible] flexibilidade do vime [illegible] robustez do carvalho. O seu vestuario era muito simples, mas elegante: corpete de côr roxo-escura, com bordados em seda da mesma côr: calções do mesmo panno, e com os mesmos enfeites do corpete; botas altas de couro envernizado, como usavam os pagens e os varletes, e que lhe chegavam acima do joelho, e um gorro de velludo, um tanto á banda, com uma pluma branca, sombreando-lhe a testa espaçosa em que se podiam reconhecer a serenidade e a firmeza.

O seu cavallo, cuja redea lhe ia passada pelo braço, seguia-o, alçando de vez em quando a cabeça, respirando e relinchando ao sabor das emanações que o vento lhe trazia.

A mulher parecia pertencer, senão á classe inferior da sociedade, pelo menos á media entre esta e a burguezia. O seu trajar era muito singelo, porém o notavel asseio delle tornava-a de certo modo elegante. Varias vezes lhe offerecera o rapaz o braço; ella comtudo recusára sempre como si fosse uma honra superior á sua condição.

A' proporção que caminhavam, atravessando o logar, como dissemos, em direcção á extremidade da rua que ia dar ao castello de que já se viam as pesadas torres dominando a humilde aldeia, notava-se uma coisa: era que não só os rapazes e os homens, mas tambem os anciãos, saudavam respeitosamente, ao passar, o rapaz, que lhes respondia com um amigavel aceno de cabeça.

Todos pareciam reconhecer por seu superior e seu senhor este adolescente que, como veremos, nem a si proprio se conhecia.

Ao sair da aldeia tomaram ambos o caminho, ou antes vereda, que escarpava a montanha, e que mal dava passagem a duas pessoas, indo a par. Aqui, depois de alguma difficuldade, conseguiu o moço cavalleiro que a boa mulher, sua companheira de viagem, passasse adeante, observando-lhe o quanto era perigoso ir atrás do cavallo, que se via obrigado a levar á rédea.

O rapaz seguiu sem dizer palavra. Observava-se que lhe fazia pender a fronte uma preoccupação grave.

E era um soberbo e fortissimo castello aquelle para onde se dirigiam estes dois peregrinos, tão differentes em edade e condição.

Tinham sido precisos quatro seculos e dez gerações para que essa mole de pedra se erguesse dos aliçerces ás ameias, e, qual montanha, dominasse a propria montanha em que fôra levantada.

O castello dos condes de Montgommery, como todos os edificios daquelle tempo, não era regular. Os paes legavam-nos aos filhos, e cada proprietario interino, segundo o seu capricho ou a sua necessidade, acrescentava alguma coisa ao gigante de pedra. O torreão quadrado, corpo principal, fôra construido no tempo dos duques da Normandia. Depois tinham acrescentado ao torreão severo torrinhas de ameias airosas, e janellas arrendadas, multiplicando os lavores de pedra á maneira por que o tempo corria, como si o tempo fecundasse aquella immensa vegetação granitica. Finalmente, pelos fins do reinado de Luiz XII, e começo de Francisco I, uma comprida galeria de sacadas em ogiva completára a secular agglomeração.

Desta galeria, e melhor ainda do alto do torreão, estendia-se a vista a muitas leguas pelas opulentas e virentes planicies da Normandia; porque, como dissemos, o condado de Montgommery era situado no valle de Auge, e as suas nove ou dez baronias, do mesmo modo que os seus cento e cincoenta feudos, dependiam dos bailiados de Argentan, Caen e Alençon.

Afinal chegaram os dois peregrinos á porta principal do castello.

Coisa extraordinaria! havia quinze annos que o magnifico e soberbo torreão não era habitado. Um velho intendente continuava a receber todas as rendas, e os servos que encanecceram tambem nesta solidão continuavam a cuidar do castello, que todos os dias se abria como si todos os dias se estivesse á espera do dono, e que todas as noites se fechava, como si elle tivesse de vir no dia seguinte.

O intendente recebeu os dois visitantes com o mesmo agrado que todos mostravam á mulher, e a mesma consideração que parecia haver para com o rapaz.

— Mestre Elyot, disse a mulher, que, como vimos, ia adeante, permitte-nos que entremos no castello? Tenho uma coisa a dizer ao sr. Gabriel (e indicava o rapaz) e quizera dizel-a sómente na sala de honra.

— Pois não, srª. Luiza, respondeu Elyot, póde dizer o que quizer, e onde bem lhe parecer a esse senhor, porque como sabe, infelizmente, ninguem os ha de ir lá incommodar.

Assim, atravessaram a sala dos guardas. Noutro tempo doze homens recrutados nas terras do condado velavam continuamente nesta sala. Nos quinze annos decorridos, sete delles tinham morrido e não haviam sido substituidos. Restavam cinco e lá viviam, fazendo o mesmo serviço que faziam no tempo do conde, esperando morrer tambem sem o verem.

Desta sala passaram á galeria, e da galeria á sala de honra.

Estava mobilada como no dia em que o ultimo conde deixára de lá ir. Nesta sala onde se reunia outr'ora, como no salão de um senhor soberano, toda a nobreza da Normandia, havia quinze annos que ninguem entrára, além dos creados, encarregados da sua limpeza, e um cão, o cão favorito do conde, que todas as vezes que lá ia uivava sentidamente por seu dono, e que uma vez, que não quiz sair, se deitára ao pé do docel, onde o encontraram morto no dia seguinte.

Não foi sem tal ou qual commoção que Gabriel (hão de lembrar-se de que era este o nome do rapaz) entrou no salão de velhas recordações. Comtudo a impressão daquellas paredes sombrias, daquelle docel majestoso, daquellas janellas tão profundamente encravadas nas muralhas que, apezar de serem já dez horas da manhã, parecia ser dia só lá fóra, não teve bastante poder para o distrahir um unico instante da causa que ali o trouxera, de fórma que mal se tornou a fechar a porta, disse:

— Ora vamos, querida Luiza, minha boa ama, em verdade que, comquanto pareças mais commovida do que eu, não tens motivo algum para adiar a revelação que me prometteste. Agora, Luiza, é preciso que me falles com franqueza, e sobretudo sem demora. Não são já hesitações de mais? Como filho obediente, não tenho eu já esperado bastante? Quando te perguntava que nome tinha direito de usar, qual era a minha familia, e quem era meu pae, respondias-me tu: Gabriel, hei de dizer-lhe tudo isso no dia em que fizer dezoito annos, edade em que qualquer póde trazer uma espada á cinta. Ora hoje, 5 de maio de 1551, faço eu dezoito annos; vim procurar-te para te obrigar a cumprir a tua palavra, e respondeste-me com uma gravidade que me ia aterrando: "Não é na humilde casa da viuva de um simples escudeiro que devo relevar esse segredo; é no castello dos condes de Montgommery, e na sala de honra desse castello." Galgámos a montanha, boa Luiza, penetrámos no castello dos nobres condes, estamos na sala de honra, fala pois.

—Sente-se, Gabriel, permitta-me que lhe dê ainda este nome mais esta vez.

Pelo telegrapho

Pernambuco

No Superior Tribunal — A sessão de hontem

RECIFE, 2 (A. A.) — Realizou-se na sessão de hontem do Superior Tribunal de Justiça a eleição para presidente, sendo eleito o desembargador Francisco Altino Corrêa de Araujo.

Minas Geraes

Os telegrammas da Agencia Americana.—O que diz o nosso correspondente especial.—Os grupos politicos de Ouro Preto.—Chegada do secretario das finanças.—Recepção festiva

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.)—A agencia americana continúa daqui a passar telegrammas que não correspondem á verdade. Assim é que transmittiu a noticia aos jornaes do Rio e S. Paulo, de que todos os grupos politicos de Ouro Preto, formaram um unico partido de apoio ao governo. Esta noticia como foi transmittida pela agencia americana, é absolutamente falsa. Em Ouro Preto havia tres grupos politicos de forças muito deseguaes: o dos civilistas com grande maioria, no municipio, onde tiveram grande victoria, em 1° de março, e dois pequenos grupos hermistas, inimigos entre si e disputando ambos os favores do governo. Estes dois grupos hermistas é que se uniram em um só. Este é que é o facto verdadeiro, e não como foi transmittido pela agencia americana, que obedece a inspirações do governo.

BELLO HORIZONTE, 2 (C. M.)—Em companhia do senador Francisco Salles chegou o secretario das finanças, da Europa, onde tinha ido contrair o emprestimo do Estado, cuja situação financeira é repudiada muito, pelos grandes gastos do governo.

Foi feita recepção festiva pelo governo. Compareceram á estação varios funccionarios publicos e uma banda de musica de policia.

O governo mostra-se satisfeito com a chegada do dinheiro do novo emprestimo.

JUIZ DE FÓRA, 2 (A. A.) — Começaram a funccionar regularmente os armazens geraes da Cooperativa Agricola de Juiz de Fóra, installados no antigo edificio da Alfandega.

JUIZ DE FÓRA, 2 (A. A.) — O commercio, industria e lavoura mostram-se esperançados que o ministro da Fazenda crie nesta cidade uma agencia do Banco do Brasil.

JUIZ DE FÓRA, 2 (A. A.) — O Posto Zootechnico Municipal tem sido muito procurado pelos criadores desta região.

JUIZ DE FÓRA, 2 (A. A.) — Encerrara-n matricula supplementar os grupos escolares, sendo o numero de alumnos superior a mil.

S. Paulo

Partida do dr. Herculano de Freitas.—Emprestimo á Companhia Industrial.—Fallecimento.—Embarque do embaixador Martini

S. PAULO, 2 (A. A.)—Segue amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Herculano de Freitas, afim de embarcar no vapor *Koening Wilhelm*, que sairá para Buenos Aires a 5 do corrente.

O dr. Herculano de Freitas vae representar o Brasil no Congresso Pan-Americano, a reunir-se naquella cidade no dia 10.

S. PAULO, 2 (A. A.)—A Companhia Industrial vae lançar um emprestimo de 2:000:000$, com garantias de debentures.

S. PAULO, 2 (A. A.)—Falleceu em Sorocaba o ex-deputado estadual Cleophano Pitaguary.

S. PAULO, 2 (A. A.)—Embarcou hontem, ás 10 horas da noite, para essa cidade, o sr. De Martini, embaixador italiano. Seu *landau*, seguido de um piquete de cavallaria, passou sob vivas acclamações até a estação, onde compareceu todo o mundo official. Uma grande multidão enchia as immediações da *gare*.

Rio de Janeiro

Novo jornal em Rezende — Geada — Romaria á Apparecida — Junta eleitoral — Visita do ministro da Agricultura — Comicio publico

REZENDE, 2 (A. A.) — Apparece amanhã na imprensa local *A Verdade*, semanario de combate ao governo do sr. Backer.

REZENDE, 2 (A. A.) — Geou na madrugada de hontem na serra de Hortiaya.

REZENDE, 2 (A. A.) — Os catholicos preparam uma nova romaria ao santuario da Apparecida.

REZENDE, 2 (A. A.) — E' renhida a luta eleitoral para o dia 10 do corrente.

Affirma-se que em dois importantes districtos do municipio o dr. Oliveira Botelho terá unanimidade de votos, tendo obtido a adhesão de muitos cunhistas.

REZENDE, 2 (A. A.) — E' esperada por estes dias a visita do ministro da Agricultura, que inspeccionará o nucleo colonial "Bandeirantes", nas fronteiras do municipio.

REZENDE, 2 (A. A.) — O sr. Octaviano Maia fará na tarde de 8 do corrente um comicio publico, defendendo a candidatura do sr. Oliveira Botelho.

Rio Grande do Sul

Anniversario do Jornal do Commercio — Fundação de um novo syndicato — Plantação de trigo — Subscripção aberta pelo Club Caixeiral de Bagé — Hospital de creanças

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Completou hontem quarenta e oito annos o periodico desta cidade *Jornal do Commercio*, de que é proprietario e director o dr. Armenio Jouvin. Por este motivo foi este senhor muito cumprimentado, tendo tocado á noite, á porta da redacção, a banda de musica do 56° de caçadores.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Communicam de Bagé que, por iniciativa de um importante fazendeiro, se trata da fundação de um syndicato para a plantação de trigo em grande escala. O mesmo syndicato concorrerá ao premio de quinze contos, estabelecido para este genero de plantações, em condições determinadas pelo governo federal.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Dizem de Bagé que o Club Caixeiral da localidade abriu uma subscripção publica para soccorrer as familias dos operarios que foram victimas do desabamento de uma parte do edificio que estava sendo construido para séde do mesmo Club. Nesse desastre ficaram feridos alguns operarios e outros feridos, alguns gravemente.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Uma correspondencia da cidade do Rio Grande diz que o Club das Senhoras convidou uma commissão de medicos para estudar o projecto do edificio destinado a hospital de creanças.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.)—Chegou hoje a esta cidade o barão Homem de Mello, que teve festiva recepção. Todos os jornaes lhe fazem as melhores referencias.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.)—Ficou hontem installada a carteira hypothecaria do Banco da Provincia, tendo a directoria telegraphado o facto ao sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda.

Para o logar de thesoureiro da mesma carteira foi nomeado o sr. Diogo Brochado.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.)—Foi inaugurada hontem a ponte metallica sobre o riacho que separa esta cidade do arrabalde Menino Deus.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.)—Os bacharelandos da Faculdade de Direito solemnizaram a collação de grão, tendo escolhido para paranympho da ceremonia o dr. Plinio Casado, lente de direito publico constitucional. O orador official será o bacharelando Edmundo Dantas.

Estados Unidos

O calor — Casos de insolação — Bill rejeitado — Morte do ministro da Noruega

NOVA YORK, 2 (A. H.) — O calor é suffocante. Nesta cidade e em outras dos Estados Unidos têm-se dado diversos casos mortaes de insolação.

WASHINGTON, 2 (A. H.) — O Senado de Albany rejeitou o bill das nomeações populares, á semelhança do que já fizera a Camara do Estado de Nova York. Esse caso constitue uma derrota para o governo federal.

WASHINGTON, 2 (A. H.) — Falleceu hoje nesta cidade o ministro da Noruega junto do governo dos Estados Unidos.

Uruguay

Experiencias em Hamburgo — Recepção do novo ministro de França — Reforma da lei eleitoral — Approvação

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Telegrapham de Hamburgo informando que as experiencias a que foi submettido o novo cruzador *Uruguay* deram excellentes resultados. O *Uruguay* foi desde Stettin até Hamburgo, em marcha forçada, excedendo de quasi duas nós por hora a velocidade do contrato.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Foi recebido hontem em audiencia especial pelo presidente da Republica o novo ministro da França nesta capital, sr. Casterom, para entrega das suas credenciaes. Foram trocados discursos muito cordiaes.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — O Senado acaba de approvar a lei da reforma eleitoral, que estabelece o duplo voto simultaneo.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.). — Constituiu-se, nesta capital, o *comité* central da Juventude de Nacionalistas, composta por estudantes pertencentes ao partido nacionalista, e que fará a propaganda em todo o paiz da abstenção do eleitorado nacional, nas proximas eleições.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.). — O sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, e actualmente em viagem pela Europa, telegraphou para aqui, informando que acceitava a indicação do seu nome para candidato á cadeira de senador federal pelo departamento de Paysandú.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.). — O governo estuda o projecto de tornar o porto de Salto um porto franco, sómente para a importação de gado.

Argentina

Ainda a questão da equivalencia naval — Um artigo da Prensa — Preparativos para recebimento dos delegados brasileiros — Congresso internacional de estudantes — Donativo do governo — Novos presidios na Terra do Fogo — Lei de descanso — Nomeações para varios congressos — Lei de defesa social — Artigo da Nacion — A epidemia da febre aphtosa em Entre-Rios — O estado de saude do presidente Montt

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O numero que appareceu hoje da revista *Caras y Caretas* publica diversas photographias de aspectos sociaes do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — *La Razon* num artigo sobre a IV Conferencia Internacional Americana, diz que essas reuniões periodicas das principaes individualidades americanas contribue tanto ou mais do que todo o trabalho das chancellarias, para assegurar a paz no continente, firmando a solidariedade americana e estreitando e unindo as diversas nações desta parte do mundo.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O cruzador italiano *Etruria*, que entrára no dique para soffrer pequenos reparos, já os terminou e está prompto a sair.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Inaugurou-se hoje o Congresso dos Empregados Publicos Argentinos, sendo a respectiva ceremonia muito concorrida.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O navio-escola *Presidente Sarmiento* sairá no dia 15 do corrente para uma viagem de tres ou quatro mezes, percorrendo os diversos paizes da Europa e da America do Norte.

O *Sarmiento* irá depois, directamente, de Dakar á Patagonia.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na sessão de hoje o Senado approvou o projecto autorizando o governo a entregar 250.000 pesos á commissão que se constituiu em Rosario para levantar-se ali, por subscripção publica, um grande hospital commemorativo da celebração do primeiro centenario da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Affirma-se em diversos centros politicos geralmente bem informados que muito breve se dará uma scisão no partido que apoia o actual governo, em virtude de se attribuir ao dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, o proposito de fazer um accordo com o general Julio Roca, ex-presidente da Republica, e prestigioso chefe politico em opposição.

Diz-se que a maioria dos chefes politicos situacionistas é contraria a esse accordo, sendo-lhe tambem desfavoravel o proprio presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O director da Repartição Geral do Trabalho vae enviar tres delegados ao Congresso Contra as Gréves, que brevemente se reune em Paris.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Foi nomeado o sr. Garcia Uriburu para delegado da Argentina no Congresso Internacional das Camaras de Commercio e Associações Commerciaes, que se reune proximamente em Londres.

O sr. Juan Keivel tambem foi nomeado para delegado da Argentina no Congresso Internacional de Geologia, que brevemente se reunirá em Stockolmo.

Portugal

Recepção ao dr. Roque Saenz Peña — Banquete de gala — O rei d. Manoel em Bussaco — Decreto ministerial

LISBOA, 2 (C. M.) — Acaba de chegar o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, que foi esperado na estação do Rocio, entre outras pessoas, pelo pessoal da legação do Brasil.

O dr. Saenz Peña, ao regressar ao seu paiz, visitará o Rio de Janeiro, onde deverá chegar, a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, no dia 19 de agosto proximo.

S. ex., que é acompanhado de sua familia, permanecerá nessa capital tres ou quatro dias, seguindo depois para Buenos Aires, a bordo do paquete *Amazon*.

LISBOA, 2 (A. H.) — A recepção do dr. Roque Saenz Peña esteve muito concorrida, vendo-se entre as pessoas presentes na estação do Rocio o representante do rei, ministros, diplomatas, autoridades e muito povo.

Ao banquete de gala que se está realizando no palacio das Necessidades, em honra do presidente eleito da Republica Argentina, assistem, além do rei d. Manoel, o presidente do conselho e todos os outros ministros, o dr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina nesta capital, o 1° secretario da legação, dr. Melbrau, o patriarcha de Lisboa, e altos dignitarios do Paço.

O rei d. Manoel agraciou o dr. Saenz Peña com a Gran-Cruz de Santiago.

LISBOA, 2 (A. H.) — Está officialmente annunciando que o rei d. Manoel irá passar um mez no Bussaco.

LISBOA, 2 (A. H.) — O *Diario do Governo* publica hoje o decreto ministerial mandando cobrar, a partir do dia 1 de janeiro de 1911, pelo dobro, os direitos aduaneiros sobre os navios e productos procedentes dos paizes que applicarem aos productos e navios portuguezes taxas superiores ás estabelecidas para a nação mais favorecida.

Hespanha

Informações sobre o governo hespanhol e o Vaticano — Na Sessão da Camara dos Deputados — O exercicio de 1911 — Relatorio e projecto

MADRID, 2 (A. H.) — As informações que colhemos em fonte que nos merece todo o credito permitte-nos affirmar que está para muito breve o rompimento de relações entre o governo hespanhol e o Vaticano, em virtude dos processos dilatorios de que está usando a Santa Sé para a solução amigavel da questão religiosa e da sua intransigencia em reformar a concordata. Contrariamente a esta opinião ha a de outras pessoas que acreditam que o rompimento se não dará, porquanto a Egreja Catholica transigirá, como de costume, e o governo hespanhol, como parece certo, se manterá firme.

MADRID, 2 (A. H.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi lido pelo ministro da Fazenda o projecto do orçamento geral do reino para o exercicio de 1911.

Neste projecto as receitas estão calculadas em 1.131.456.211 pesetas e as despesas em 1.045.865.026 pesetas.

O governo, segundo declara o relatorio que acompanha o projecto orçamentario, projecta crear um imposto de 3 °|° sobre os juros de contas correntes.

O orçamento do Ministerio da Guerra fixa as forças permanentes em 156.692 homens em vez dos 80.000 actuaes.

Depois da leitura do projecto orçamentario, o deputado republicano Zulueta falou longamente sobre o terrorismo, e manifestou o receio de que os anarchistas recentemente expulsos de Buenos Aires venham refugiar-se em Barcelona.

O presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, respondeu que os anarchistas estrangeiros serão impedidos de entrar em territorio hespanhol, e sobre os nacionaes a policia exercerá a mais rigorosa vigilancia.

França

Madame Curie — Medalha Albert — O marechal Hermes em visitas — Partida para Auvergne — Em Clermont-Ferrand

PARIS, 2 (A. H.) — Hontem, no momento em que o comboio de Vincennes atravessava o tunnel do Saint-Maude, um individuo desconhecido atacou uma senhora que viajava sem companhia, para lhe roubar as joias. Depois de uma luta terrivel, que durou laguns minutos, a victima conseguiu livrar-se do desconhecedo e gritar por soccorro.

O ladrão, vendo-se perdido, atirou-se do trem abaixo, mas foi apanhado pelas rodas de uma carruagem, ficando completamente esmagado.

PARIS, 2 (A. H.) — Noticiam os jornaes que a Sociedade Real das Artes de Londres resolveu apresentar a candidatura de mme. Curie á medalha de Albert, concedida sómente como premio a actos de benemerencia e com a qual não fôra agraciada mulher alguma.

PARIS, 2 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje de manhã as officinas de artilheria de Puteaux e de tarde esteve no museu de armas e no posto de telegraphia sem fio, mostrando-se vivamente interessado pelo funccionamento dos apparelhos.

Na segunda-feira o marechal visitará a Escola de Saint-Cyr e o Castello de Versailles e assistirá ao lançamento de uma ponte.

PARIS, 2 (A. H.) — O presidente da Republica partiu para Auvergne onde vae visitar a Exposição.

Acompanharam-no os ministros do Commercio e Industria, sr. Dupuy, e da Guerra, general Brun.

PARIS, 2 (A. H.) —Dizem de Clermont-Ferrand que o presidente da Republica chegou áquella cidade, sendo freneticamente applaudido pela multidão que o esperava na estação.

Inglaterra

Correspondencia do Times — Eleição do major Guest — Frederico Furnivall — Convite do Banco da Inglaterra

LONDRES, 2 (A. H.) — O major Henry Guest, liberal, foi eleito deputado por East-Dorset.

LONDRES, 2 (A. H.) — O *Times* publica uma correspondencia de Washington que faz a analyse da situação financeira do paiz no anno economico corrente. Segundo esse correspondente, a situação é satisfactoria, sendo as receitas e despesas calculadas na importancia de 1.800.000 libras esterlinas.

LONDRES, 2 (A. H.) — Falleceu hoje, nesta capital, o celebre philologo inglez Frederico Furnivall.

LONDRES, 2 (A. H.) — O Banco da Inglaterra convida hoje os capitalistas a subscreverem o emprestimo irlandez de quatro milhões esterlinos ao typo de 92 1|2 e juro de 3 por cento.

Allemanha

Boato insistente — No circulo da Bolsa — Suicidio?

BERLIM, 2 (A. H.) — Corre com insistencia o boato nos circulos da Bolsa de que se suicidou hoje de tarde um conhecido financeiro allemão, por ter perdido quantias importantissimas no Stock-Exchange de Londres.

Italia

Reunião do conselho de ministros — A lei da instrucção — No Senado — Projectos approvados — Na Camara dos Deputados — Os soberanos em Livorno

ROMA, 2 (A. H.)—Reuniu-se o conselho de ministros, que assentou nas emendas a introduzir no projecto de lei da instrucção por fórma a conservar a concordia na maioria e obter votação favoravel, e no pedido de um credito de dez milhões de liras para a construcção de dirigiveis militares, que deverão estar promptos dentro de um anno.

ROMA, 2 (A. H.) — O Senado approvou na sessão de hoje varios projectos, votou os creditos extraordinarios pedidos pelo governo e iniciou a discussão do orçamento do Ministerio da Marinha.

Na Camara dos Deputados o ministro da Instrucção Publica, sr. Luiz Credaro, defendeu energicamente o projecto relativo ao ensino primario e declarou acceitar, em nome do governo, parte das emendas propostas ao referido projecto.

Em seguida, o presidente do conselho declarou que de maneira alguma deseja complicar a questão de confiança com o grave problema da cultura e civilização do povo italiano e terminou propondo que a discussão do projecto passe a ser feita por artigos.

A proposta do presidente do conselho de ministros foi approvada por trezentos e setenta e quatro votos contra vinte e um.

ROMA, 2 (A. H.) — Os soberanos partiram para Livorno.

Foi registrado no Ministerio da Viação o titulo de architecto passado a Raul Lessa Saldanha da Gama, em agosto de 1909, pela Escola Nacional de Bellas Artes.

Afim de attender ao que lhe solicitou o Ministerio da Marinha, o dr. Francisco Sá autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a providenciar com urgencia no sentido de voltar ao serviço daquelle ministerio...

rio o medico 1° tenente Paulo Fernandes dos Santos, que se acha actualmente servindo na commissão da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso a Santo Antonio do Madeira.

BELLA POLICIA!...

Lesados e maltratados

Os srs. Benedicto Gomes e Eugenio Ferreira de Faria foram, hontem, ao S. Pedro, cerca das 10 horas da noite, tomar duas cadeiras para a *matinée* de hoje, naquelle theatro. Verificando, depois, que lhes haviam dado cadeiras para hontem, e não para hoje, aquelles moços protestaram pela troca.

Tanto bastou para que o supplente, que presidia o espectaculo, chegasse nessa occasião á porta, os intimasse a retirarem-se, ameaçando-os até de os esbofetear.

Vendo que qualquer reacção lhes poderia ser prejudicial, os dois moços retiraram-se, indo apresentar queixa ao 3° delegado auxiliar.

Por ser irmão do sr. Nilo

Faz o que entende...

Um supplente exautorado

Dia a dia o noticiario dos jornaes vae relatando uma serie de desastre, occorridos em ruas da cidade, sendo seus causadores uma porção de *chauffeurs*, que abusam das posturas municipaes, atropelando e matando o mundo inteiro.

Como o abuso fosse se reproduzindo, principalmente á avenida Beiramar, o sr. Lima Castro, supplente de delegado em exercicio no 13° districto policial, quiz em pessoa, acabar com a velocidade dos taes vehiculos, que por acaso tivessem de passar, na dita avenida, na parte pertencente á sua delegacia.

Collocando-se em um dos pontos da referida via publica, aguardou elle a occasião azada para entrar em jogo.

Não havia decorrido um minuto e eis que se approxima um auto, caminhando com toda a velocidade.

Preso o *chauffeur*, foi-lhe tomada a carteira, com o protesto dos passageiros.

Houve discussão e como os protestos se prolongassem, resolveu o supplente conduzir automovel, *chauffeur* e passageiros para a delegacia, que fica situada na rua da Lapa.

Ali, a discussão continuou, até que, em determinada occasião, um dos rapazes saiu-se com a já conhecida phrase:

— "Sabe com quem está falando?"

Exasperando-se, o supplente ameaçou a todos com o xadrez, quando verificou que o moço da tal phrase, era Sua Alteza Real, o sr. Sebastião Peçanha, irmão do sr. Nilo.

Deante da declaração, depois de apresentar mil desculpas, o sr. Lima Castro deixou em paz o sr. Sebastião Peçanha, seus companheiros, o automovel e o respectivo *chauffeur*, para evitar a entalação em que se ia metter.

Mesmo porque, com o irmão do presidente da Republica não se brinca...

Procurou-nos hontem o sr. José Ramos Pinheiro, representante da firma Pinheiro & C., estabelecida com casa de seccos e molhados na rua Barão de Iguatemy, 99, que nos veiu dizer ser absolutamente destituida de fundamento uma reclamação que nos trouxeram ha dias, sobre seu estabelecimento commercial.

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo em que Geleno Pedrosa requereu abertura do concurso para guarda-mór e seus ajudantes na capital do Estado do Amazonas.

O ministro da Fazenda autorizou a impressão dos titulos substitutivos das apolices extraviadas, pedida por d. Thereza Martins Guerra.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Affonso Coda, agente do Correio de Bocca do Matto, no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior concedeu matricula, na Faculdade de Medicina da Bahia a José Gonzaga Franco Filho, Jader Caiaça Veras, João Marcellino da Silveira Teixeira, Maria Sergio de Farias e Ulysses Continho da Silva; no Gymnasio N. S. da Victoria, como gratuito, Jayme Pedreira Passos.

O ministro do Interior remetteu ao barão do Rio Branco a carta rogatoria expedida pelo juizo da 1ª vara do commercio, ás justiças de Portugal, a requerimento de Ignacio Martins da Silva Pinto, por citação de Manoel Rodrigues Monteiro.

O ministro do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Ceará, 2 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data se installou a 2ª sessão ordinaria da 5ª legislatura da Assembléa do Estado. Cordiaes saudações. — *Nogueira Accioly.*"

A Bibliotheca Nacional póde retirar da Alfandega desta capital, livres dos impostos alfandegarios, as caixas que importou de Nova York, contendo livros provenientes do serviço de permutas internacionaes.

Fica confirmado o nosso consta, com a expedição aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda da circular sob n. 28, de 30 de junho proximo findo, que as fianças de responsaveis que tiverem sido julgadas pelo Tribunal de Contas, só mediante autorização do mesmo poderão ser levantadas, ainda mesmo que os afiançados não hajam exercido os cargos.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao bedel da Faculdade de Medicina da Bahia, Leopoldo João Monteiro; de egual tempo ao guarda civil de 2ª classe, Alcides de Paula Gomes, e de 60 dias ao amanuense da Força Policial, José Tenorio de Souza.

Brevemente — *Arsenio Lupin*

Musica & Musicistas

JAN KUBELIK

O Theatro Municipal estava hontem illuminado a *giorno*, tão a *giorno* de fazer ophtalmias, mórmente aos espectadores que tinham a desventura de estar sentados em cadeiras e camarotes que enfrentam com os longos rosarios de lamparinas electricas, pendurados á beira dos bastidores.

Kubelik, em meio do palco, a deliciar o auditorio, e os olhos dos padecentes a piscarem, a piscarem, feridos por aquelles intrusos incandescentes dos bastidores.

Dava-se o segundo concerto do celebre violinista; "segundo concerto", numericamente falando, mas, na realidade, lá foram só os assignantes do "terceiro".

Como se vê, a arithmetica da empresa andou de pernas para o ar, ou, antes, roscamente invertida, pelos que entenderam que depois do numero um, vem o tres.

Aos assignantes que contavam com a ordem natural da successão numerica, esse dislate não deixou de causar certa impressão. Commentava-se cá fóra essa preterição e não se chegava a uma justificação plausivel.

Um cavalheiro avançou uma hypothese com o seu que de verosimil, e nós aqui a reeditamos, porquanto, esta secção não é positivamente bahú de ninguem.

A hypothese era que a segunda assignatura não chegando a completa cobertura como acontecera com a primeira, o successo da estréa de Kubelik, proclamado pela imprensa, *urbe et orbe*, seria optimo chamariz para os recalcitrantes da assignatura falha, encheria os claros nas fileiras dos encasacados retardatarios.

Bastante verosimil, repetimos, é a explicação, todavia, lhe não emprestemos outros fóros sinão de simples hypothese; a verdade é que a sala do Municipal comquanto não estivesse repleta como na noite da estréa, apresentava mui bello aspecto, mesmo com a penetrante luz electrica.

Kubelik ainda uma vez poz vertigens no auditorio com a sua assombrosa virtuosidade; os applausos a cada numero do programma soavam estrepitosos, atordoadores.

O concerto em *ré menor* de Wieniowski, já aqui executado pelos nossos violinistas, revestiu-se de um brilhantismo excepcional.

O primeiro "tempo" terminou com um movimento de tal maneira vertiginoso, que chegou a nos causar receios pela nitidez de tantas notas, caindo como saraivada.

Mas Kubelik, empunhava a cornucopia despejando perolas e rubis aos milhares em pratos de ouro.

Na Romanza o seu arco era mimos e caricias, uma flôr perfumada a roçar a alva cutis de formosa castellã, e no "Finale" o impeto juvenil de sua alma de artista traduzia-se em rythmos de fogo.

Beethoven figurou com a "Romanza em sol". Achamol-a jovial, preferimol-a mais terna...

Bach, o grande Bach, foi servido avaramente com um preludio.

A platéa rendeu solenne homenagem ao gigante da arte musical, festejando o perfeito executor com salvas de palmas cuja significação não escapou, por certo, ao celebre concertista.

Na "Humoresque" de Dvorak e nas "Scenas das Csárdas", de Hubay, muito caracteristicas no seu estylo popular, sobresaiu a nota pittoresca.

Derradeiros numeros foram dois trechos de Paganini: *Caprice* e *Campanella*.

Dada a predilecção que Kubelik ostenta por Paganini, escusado será accrescentar que o joven concertista interpretou com immensa bravura todas as bravatas que só Paganini era capaz de commetter no seu violino.

Notas soltas, *pizzicatos*, arco, violino, oitavas, sextas, harmonicos simples, duplos, tudo andou numa roda viva, numa confusão; nada se via, nem a mão do violinista, nem a cabelleira fluctuante; nada se via, mas que regalo para os ouvidos, e com quanta nitidez, e quanta precisão se ouvia a fantastica musica de Paganini...

Carlos Meyer

O ministro do Interior não attendeu á solicitação do juiz da 2ª pretoria, afim de que fosse concedida verba para transporte dos officiaes de justiça daquella pretoria, em serviço, para a ilha do Governador.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Elisio Roncati — Compareça nesta Directoria Geral afim de receber-os mediante recibos;

Jornal do Commercio, de Porto Alegre — Complete o sello.

Foi approvado pelo ministro da Agricultura o acto do director da Estatistica, mandando admittir, em commissão, no serviço do recenseamento do Estado de Minas, o escripturario da mesma directoria, João Evangelista Ribeiro de Andrade.

Brevemente — *Arsenio Lupin*

A secretaria do Ministerio da Viação, de ordem do respectivo ministro, communicou ao Ministerio da Agricultura que foram dadas as necessarias providencias afim de ser transportado na E. F. Central do Brasil, desta capital á cidade de Ouro Preto, e por sua conta, o material destinado á Escola de Minas da mesma cidade.

Recebemos o primeiro numero do *Brasil Academico*, excellente revista mensal de sciencia e literatura.

Eis aqui o seu summario:

Apresentação—Redacção; A egreja e o Estado—E. de Almeida Sodré; O Progresso—J. L. S.; A guerra segundo os grandes homens; Sobre o ensino superior—João Lage Sayão; Trecho literario—J. L. S.; Historia natural medica—João Lage Sayão; Doos (versos)—Heitor Lima; Vaticinio (versos)—Alvaro Brasil; Apontamentos uteis—Transcripção; Escola de enfermeiros e massagistas—Redacção; Laboratorio—Pedro Ornellas; Trindade (versos)—Alvares de Azevedo; O educador e a educação—João Lage Sayão; Soneto — Manol.

O ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda providencias urgentes, afim de serem despachados, livres de direitos, na Alfandega desta capital, dois excavadores de terra dos fabricantes Buston Proctor, destinados á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, para o serviço de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas.

O ministro da Agricultura, por despacho de 28 de junho, negou a prorogação de licença que solicitou o 1° official da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, dr. Olympio Rodrigues Pereira.

O director da Escola de Minas de Ouro Preto foi autorizado pelo ministro da Agricultura a matricular no 1° anno do curso os srs. Francisco Antonio Lopes Filho, Gil Guatemozim e Alcindo da Silva Vieira.

Ao director da Estatistica declarou o titular da pasta da Agricultura approvar a proposta de admissão de cinco escripturarios para o serviço de recenseamento no Estado do Rio.

Terra e Mar

EXERCITO

Consta que será assignado o decreto classificando nos corpos abaixo mencionados os seguintes majores:

No estado-maior do 4º regimento de artilharia, Juvencio de Mattos Freire; no 11º regimento de infanteria, Carlos Ocanna da Silva Santiago; no 16º de cavallaria, Theophilo Agueiro de Siqueira; no 11º de cavallaria, Angelino Climaco de Carvalho, e no 5º dessa arma, Isidoro Dias Lopes.

—— Transferidos para o quadro supplementar da arma de infanteria os officiaes de igual patente Ernesto Carlos Cesar e Gonçalo Corrêa Lima.

—— Segundo communicação do ministro da Viação, não pode receber-se o seu corpo, em vista das ponderações feitas pelo chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, o 2º tenente Domingos Bezerra.

—— O ministro declarou que o pharmaceutico Antonio Joaquim Cardoso e Silva pode inscrever-se no concurso de pharmaceuticos, desde que satisfaça as condições exigidas e constantes do respectivo edital.

—— Foram enviados á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis do tenente do 50º de voluntarios da patria Albano Corrêa do Couto, pedindo para que lhe passe a patente com as honras do seu posto; e os do major Raymundo Gomes de Castro, reclamando a sua promoção por antiguidade ao posto immediato.

—— Requerimentos despachados:

Maria Magdalena Pereira — Junte a planta do terreno e mais documentos que esclareçam o pedido;

Eustachio Rosa de Queiroz, 1º tenente — O requerente contará pelo dobro o periodo a que se refere, por estar provado ter servido durante o mesmo na guarnição desta capital; quanto ás alterações, estão decorridas, nada ha que deferir, por falta de esclarecimentos;

Luiz Benicio Pinheiro, soldado — Ao Departamento da Guerra, para mandar satisfazer;

Celso Brigido, 1º tenente — Indeferido, de accordo com as informações. E' conservada para todos os effeitos a data do nascimento consignada em sua certidão de baptismo, apresentada para os justificando de cadete;

Benjamin Sorondourado, 2º tenente; Martiniano Gomes Pereira, soldado, e José Hermenegildo do Nascimento — Indeferidos;

Joaquim Pinto da Silva Guimarães — Apresente documentos que provem ter estado na campanha do Paraguay;

Eustachio de Souza Queiroz, pedindo inclusão no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar do preparado de sua fabricação, denominado "Rhinol" — Deferido.

—— Entre o ministro da Guerra, os generaes José Christino e Caetano de Faria e o dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, houve hontem uma conferencia, no sentido de, desde já, providenciar-se sobre a grande formatura que se realizará no dia 7 de setembro vindouro.

Formarão as forças do Exercito, Marinha, Força Policial e de algumas das sociedades confederadas.

Estas concorrerão com um effectivo de 3.000 homens, comprehendidas todas as sociedades desta capital e dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Geraes. E' ainda provavel que, conforme desejo das autoridades militares, sejam chamadas á grande formatura algumas sociedades de Pernambuco, Paraná e do Rio Grande do Sul.

As forças enumeradas estender-se-ão por toda a avenida Beira-mar.

—— Na sessão de hontem, do conselho de investigação a que está respondendo o major Eça Pedra, foram ouvidas as testemunhas tenente-coronel Villa Nova e capitão Estellita Werner.

—— O 2º tenente José de Siqueira e Campos pediu contagem de antiguidade por bravura.

—— Os exames dos socios do Tiro do Leme realizam-se hoje, ao meio-dia, na séde dessa sociedade.

—— Apresentou-se hontem, por ter sido promovido, o coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar.

—— O ministro da Guerra approvou a concorrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás praças, e de forragem aos corpos da 9ª região, no semestre corrente.

—— No mez passado apresentaram-se á divisão de infanteria 98 officiaes e 12 aspirantes.

—— Boletim do Departamento da Guerra.

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel Olympio de Carvalho Fonseca, do 5º regimento artilheria, por ter concluido a inspecção dos corpos de artilheria do norte; tenentes-coroneis Carlos Jorge Calheiros de Lima, da arma de infanteria, medico dr. José Araujo de Aragão Bulcão, por ter vindo da Bahia; capitães Candido Borges Castello Branco, do 15º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Antero Aprigio Gualberto de Mattos, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir addido a este departamento; Maximiano José Martins, da 1ª companhia de telegraphia, por ter assumido o commando da mesma, e medico dr. Alfredo Theophilo Hanewinkel, por ter sido mandado servir no 20º grupo; primeiros-tenentes Durval Ormenville de Abreu, do 1º regimento de cavallaria, por ter concluido o serviço de assistencia ao inspector dos corpos de artilheria do norte; Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, da 1ª companhia de telegraphia, por ter deixado o commando da mesma, e Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º regimento de artilheria, por ter sido trancada a sua matricula; segundos-tenentes Antonio Lourenço da Fonseca, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; José Henrique Pereira de Mello, da 8ª companhia isolada, por ter sido transferido, e Antonio Chastinet, do 1º regimento de artilheria, por ter concluido o serviço de ajudante de ordens do inspector dos corpos de artilheria do norte; aspirantes Celso Carlos Busse, Patrocinio José da Costa, Carlos Miguel de Vasconcellos, Ovidio Jauffret Guilhon e João de Gusmão Castello Branco, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

Diversas ordens — A contar do dia 1 do corrente mez fica, de ordem do sr. ministro, addido a um dos corpos da 9ª região o tenente-coronel do 46º batalhão de caçadores João Barbosa Espindola.

O sr. ministro, por aviso n. 2.068, de hoje datado, declara que, nos termos do disposto no n. IV, do art. 12º, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro do anno findo, concede licença ao coronel do quadro supplementar Alberto Gavião Pereira Pinto e ao 1º tenente medico dr. Ancelio Domingues de Souza, para aperfeiçoarem os seus conhecimentos militares na Europa, conforme pedem.

O sr. ministro, por aviso n. 2.056, de 30 do mez findo, declara que é posto á disposição deste departamento o 2º tenente Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

O sr. ministro manda desligar de addido á 1ª brigada estrategica o capitão da arma de infanteria João Heleodoro de Miranda.

O sr. ministro, por aviso n. 2.057, de 1 do corrente, declara que concede licença ao 2º tenente Ricardo João Kirk para praticar no Observatorio do Rio de Janeiro.

Classificações — São classificados: no 56º batalhão de caçadores, os aspirantes Penedo Pedra e Waldemar Granja, e no 50º da mesma arma, o de nome Maximiliano da Fonseca.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— De ora em deante, as praças que forem excluidas dos corpos desta capital, devido á má conducta habitual, serão mandadas apresentar immediatamente, pelos seus respectivos commandantes, á secretaria de policia desta capital, afim [illegible]

[illegible]

—— [illegible] reúne-se amanhã, 4, ao meio-dia, no quartel-general da 1ª brigada estrategica.

—— O general Menna Barreto mandou excluir o 1º regimento de infanteria para receber officiaes e praças addidos, durante o corrente mez.

—— O general commandante da 2ª brigada estrategica mandou publicar, em ordem do dia de hontem, [illegible]

Desligamento e louvor — Foi desligado [illegible] do cargo de commandante da companhia de telegraphia, por ter de seguir para a Europa, o 1º tenente Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, a quem este commando agradece e louva pelos seus serviços e pelo bom desempenho, de que deu sempre exuberantes provas, no cargo de commandante daquella unidade do nosso Exercito.

—— O 2º tenente João Gualberto Dias de Moura, do 2º regimento de infanteria, foi dispensado do serviço por oito dias.

—— O general ministro da Guerra approvou a concorrencia feita para os corpos desta capital, no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, durante o semestre actual.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Corynthe.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saude o caldeireiro de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, o caldeireiro de 2ª classe Vectaliua Costa de Sá.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Jucio dos Reis — Indeferido;

G. Bonbo & C. — Não convém;

M. Rebello de Faria — Não convém e G. Banho não convém.

—— Apresentou-se hontem, ás autoridades navaes, por ter sido nomeado ajudante da Bibliotheca da Marinha, o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes.

—— O navio de registro hoje é o *Minas Geraes*.

—— O capitão-tenente reformado José Augusto Vinhaes foi nomeado redactor da *Revista Maritima*.

—— Vae servir no couraçado *S. Paulo*, o capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha.

—— Foi exonerado do cargo de chefe de machinas do *Tamandaré*, o capitão-tenente machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos.

—— Foram nomeados os capitães-tenentes Justino de Campos Lomba e Gomes Braga, ajudantes da directoria do armamento do Arsenal de Marinha desta capital.

—— Segundo consta vae ser exonerado do cargo de immediato do *Tamoyo*, o capitão de corveta Ernesto Mafaldo de Oliveira que será nomeado para egual cargo, no cruzador-torpedeiro *Tupy*.

—— A Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada realiza no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de importante assumpto de interesse social.

—— Sentença — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 29 do mez proximo passado, foi confirmada a sentença do conselho de guerra, tanto na parte que condemnou o réo marinheiro nacional de 1ª classe Manoel José Rodrigues Santiago, da 20ª companhia n. 156, por crime de insubordinação, a um anno de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do artigo 97 do Codigo Penal Militar, concorrendo as circumstancias aggravantes dos paragraphos 15, 17 e 19 do art. 33 do mesmo Codigo, sem attenuantes; como na que absolveu do mesmo crime os réos marinheiros nacionaes foguistas de 1ª classe da 8ª companhia n. 112, Olizio Duthervil Amora; de 2ª classe da 10ª companhia n. 52, Raymundo Eduardo Brito e grumete da 13ª companhia n. 118, Cyrillo de Oliveira, tudo á vista dos autos e fundamentos da mesma sentença, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão preventiva, a que tem estado sujeito o réo Santiago. Rio, 29 de junho de 1910. — *C. Neto, F. Argollo, F. J. Teixeira Junior*, votei pela absolvição de todos; vencido, *Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, P. Sallez, L. Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho* e *E. de Arrochellas Galvão*, votei pela absolvição de todos os réos.

—— Conclusão de sentença — Seja posto em liberdade, si por al não estiver preso o marinheiro nacional de 1ª classe da 20ª companhia n. 156, Manoel José Rodrigues Santiago, visto já ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 29 do mez proximo passado.

—— Soltos — Sejam postos em liberdade, si por al não estiverem presos, os marinheiros nacionaes foguistas de 1ª classe da 8ª companhia n. 1.120 Olizio Duthervil Amora; de 2ª classe da 10ª companhia n. 52, Raymundo Eduardo de Brito e grumete da 13ª companhia n. 118 Cyrillo de Oliveira, visto terem sido absolvidos pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 29 do mez proximo passado;

Seja posto em liberdade, si por al não estiver preso o foguista extranumerario de 3ª classe Gregorio Alves, por ter sido absolvido do processo a que respondia no juizo da 3ª pretoria.

—— Os commandantes das divisões navaes mandarão desembarcar para o respectivo quartel todos os marinheiros nacionaes telegraphistas e torpedistas e outros que não estejam exercendo funcções inherentes ás suas especialidades.

—— Foi approvado o termo de despesa n. 3, lavrado na Capitania do Porto da Bahia, para isentar o 2º tenente graduado patrão-mór Hermenegildo da Cunha Machado.

—— Foram desligados: o 2º tenente commissario Francisco Antonio da Silva Guimarães, do Corpo de Marinheiros e o contra-mestre Alfredo Francisco de Senna, do Batalhão Naval.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco; capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa; 1ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro; commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Pinto Bueno Santos; 1ºs tenentes Affonso de Araujo Gonçalves e engenheiro machinista Dagoberto Alves Pacs Leme; 2ºs tenentes commissario Antenor Pinto Ribeiro e engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas: marinheiros nacionaes de 1ª classe Francisco Romão; de 2ª classe Annizio José Thomaz e João José dos Santos.

—— Embarcaram: o sub-commissario Carlos de Souza Martinho, no *Tymbira*; contra-mestre Alfredo Francisco de Senna, no *Bahia*, e o mecanico Euclydes de Sá e Silva, no *Tamoyo*.

—— Fica sem effeito a passagem do sub-commissario Carlos de Souza Martinho, no *Republica*.

—— Embarque — Do sub-commissario Carlos de Souza Martinho, no contra-torpedeiro *Tymbira*; do contra-mestre de 1ª classe Alfredo Francisco de Senna, no scout *Bahia* e do mecanico naval de 2ª classe Euclydes de Sá e Silva, no contra-torpedeiro *Tamoyo*.

—— Embarque sem effeito — Do sub-commissario Carlos de Souza Martinho, no cruzador *Republica*.

—— Desembarque — Do sub-machinista Alberto da Cunha Pinto do couraçado *Minas Geraes*; da ... classe Victalina Corrêa de Sá, do vapor *Andrada*; do mecanico naval de 2ª [illegible]

[illegible]

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: [illegible]

[illegible] rente, resolveu não acceitar nenhuma das propostas apresentadas para fornecimento de cavallos á Força, attento o preço elevado das mesmas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior capitão Monteiro.

Promptidão, alferes Alcebiades e Moraes.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Saldanha.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

—— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento Danemberg.

Inferior de dia, 1º sargento Guimarães.

Ronda externa, 1º sargento Zacharias e furriel Ferri.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Carneiro e Horacidio; palacio do governo, fiscal José d'Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 1º.

—— Foi enviado ao dr. chefe de policia um maço de papeis, tendo entre elles tres cautelas, e um leque de papel, encontrados, este no Palace-Theatro e aquelles no cinema Rio Branco, pelos guardas ns. 134 e 616.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 1º uniforme.

FESTA DE SANTA ISABEL

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realizou-se hontem a tradicional festa da Visitação da Santissima Virgem a Santa Isabel.

O templo da egreja da Misericordia achava-se ricamente ornamentado.

A's 10 horas da manhã saiu a imponente procissão do encontro da Virgem Santissima, com Santa Isabel, realizando o encontro no largo da Misericordia.

A's 11 horas principiou a missa solenne, sendo officiante o capellão da irmandade, padre Arthur Rocha, diacono conego Osorio Athayde, e sub-diacono padre Seraphim.

A magnifica orchestra que tocou durante todas as cerimonias esteve entregue ao maestro Pedro da Cunha, que executou o seguinte programma:

Ouverture de A. Leuther, executada por vinte professores; missa Senhor do Bomfim, de Manoel Maria; solos e ladainhas de Mº Eugenio Cunha, cantado por dr. Mario Monteano; Domine Dei, de Manoel Maria, cantado por d. Noemia Gomes; Quiedes, de H. Mesquita, cantado por Stinco Pallermini.

Occupou a tribuna sacra o illustre tribuno padre José Natuzzi.

A's 6 horas da noite, foi entoado solenne *Te-Deum*.

Assistiram á festa os srs.: dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; dr. Silva Gomes, capitão Gentil, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; capitão Micher Ora, representando o general Barbosa; dr. Leandro Motta, e os irmãos: provedor dr. Miguel de Carvalho, dr. Sá Vianna, Zeferino de Faria, Aristides Alves da Silva, dr. Alves Affonso, dr. Salvador Pires, dr. Carlos Silveira, dr. Oscar de Macedo Soares, Antonio Mendes Monteiro, Eugenio José da Silva, dr. Albuquerque Maranhão, Fernandes Couto, Deodato Carvalho Santos, coronel Souza Aguiar, Rodrigo Vianna, Vieira Mendes, general Medeiros, José da Silva Nunes e outros.

Tambem compareceram as alumnas dos asylos sustentados pela Santa Casa.

O presidente da Republica não compareceu, como é do costume.

Tocou durante a festa uma banda de musica da Força Policial.

Furtos no Hospicio Nacional

Varios gatunos presos

A acção da policia do 7º districto

Vae de algum tempo que o dr. Muniz Barreto de Aragão, tem procurado descobrir os autores de varios furtos praticados no Hospicio Nacional de Alienados, como temos tido occasião de noticiar.

Nesse empenho, conseguiu a referida autoridade descobrir os verdadeiros autores, tendo, após numerosas diligencias, effectuado a prisão de alguns delles.

Chamam-se os mesmos Manoel Pereira de Lima, Henrique Corrêa da Silva e um *chauffeur* de nome Augusto Fernandes de Castro.

Os pequenos furtos, que foram logo descobertos, eram vendidos a José do Espirito Santo Amendoeira, proprietario de um botequim situado na rua S. Leopoldo n. 75, que teve de ajustar contas com a policia.

Pelas diligencias effectuadas verificaram ainda as autoridades que Amendoeira era o comprador dos objectos furtados, tendo apprehendido em uma casa abandonada existentes na dita rua, onde o *intrujão* os guardava, os objectos furtados.

Foram apprehendidos dois relogios, um de ouro e outro de prata dourada, e uma corrente de ouro e platina, que, mais tarde, verificou-se pertencerem aos academicos Ulysses Pernambuco e Oscar Botelho, internos do hospicio.

A ambos foram novamente entregues os objectos furtados, tendo hontem o dr. Fructuoso de Aragão remettido os autos de inquerito ao juiz competente.

Gymnasio Mineiro

A convite de miss Carolina, directora do Gymnasio Mineiro, estabelecido na cidade de Juiz de Fóra, visitámos aquelle estabelecimento de ensino, montado com os mais rigorosos preceitos da hygiene moderna.

Recebidos por miss Witte, percorremos todo o edificio, que dispõe de vastos salões para aulas, refeitorios e dormitorios.

Além das dependencias internas necessarias ao ensino, existe uma grande chacara, profusamente arborizada, para recreio de mais de duzentas alumnas matriculadas, com um magnifico gymnasio com os mais aperfeiçoados apparelhos.

O Gymnasio, com séde nos Estados Unidos da America do Norte e filiaes em outras cidades européas, está cooperando grandemente para o progresso intellectual.

Penhorados pela gentileza da digna directora e suas auxiliares, retirámo-nos bem impressionados.

UM VELHO CRIME

Já lá se vão quatro annos. Um dia toda a imprensa noticiou com todos os seus detalhes o crime de Francisca Maria da Conceição. Fôra a autora de uma tentativa de morte na pessoa de sua patrôa, á rua do Cattete n. 175.

Reprehendida por esta, armou-se de um machado e feriu-a gravemente na cabeça.

A policia, inteirada do caso, interveiu, não conseguindo então prender a accusada, que tomou rumo ignorado. O seu processo seguiu os tramites legaes, foi ter ao juiz da 1ª vara criminal, e este concedeu a prisão preventiva solicitada.

Agora, depois de quatro longos annos, quando tudo parecia esquecido, a policia veiu rememorar este caso, prendendo a accusada, que hontem foi removida para a Casa de Detenção.

INDIOS GUARANYS

Estão desde hontem hospedados na Repartição Central de Policia os dois indios guaranys Joaquim Sebastião e Sáfredo.

Estes selvicolas vieram de São Paulo, afim de solicitarem a protecção do governo.

O chefe de policia vae mandal-os apresentar ao ministro da Agricultura.

Assalto a uma catraia

No Canto do Rio

Em Nictheroy, no logar denominado Canto do Rio, os ladrões do mar assaltaram a catraia pertencente ao maritimo José Ribeiro, conhecido pelo alcunha de *Juca da Praia*. Depois de se apossarem de todos os objectos que na mesma encontraram, evadiram-se, sem deixarem signal.

O proprietario da embarcação assaltada poz-se então em actividade, conseguindo saber, depois de muitas pesquizas, que os objectos haviam sido levados para uma officina existente no Porto das Neves, na vizinha cidade.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que está agindo.

Catraia apprehendida

Pelos agentes da policia maritima, que fizeram a ronda durante a madrugada de hontem foram presos, nas proximidades da ilha das Enxadas, os maritimos Joaquim Nunes de Souza e Alfredo Leandro, que se achavam a bordo da catraia *S. Pedro*, por não estarem munidos das respectivas matriculas.

Foi por isso apprehendida a referida catraia, pertencente a Miguel Marques.

Esse facto foi levado ao conhecimento do capitão do porto, que providenciará, de accordo com o que lhe compete no caso.

MAIS CAFTENS

Desembarque impedido

Com as continuas e successivas desordens ultimamente occorridas em Buenos Aires, a policia dessa capital tem desenvolvido grande actividade, no sentido de expulsar do territorio argentino o elemento estrangeiro conhecido como adepto do anarchismo.

Ainda hontem, a bordo do paquete *Franca*, vieram, deportados pela policia bonaerense, dois *caftens*, que a nossa policia maritima impediu que desembarcassem.

Eram elles os russos David Saifere Kap e Calliele, individuos já conhecidos entre nós como de pessimos costumes, pois já aqui viveram, algum tempo, de explorar o vicio.

Deportados pela nossa policia, foram para Buenos Aires, de onde são agora tambem expulsos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Ao 3º official da administração dos Correios de Minas Geraes, Augusto Campos do Amaral, foi concedida a gratificação addicional de 10 % sobre seus vencimentos.

—— Foi exonerado do logar de agente do Correio de Novo Horizonte, em S. Paulo, Manoel Joaquim Camargo.

Para este cargo foi nomeado José Honorio Pita.

—— Foi indeferido o requerimento do conductor de malas dos Correios entre Itaperuna e Patrocinio, Waldemar da Silva Braga.

—— Foi concedida a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos ao 1º official da Directoria Geral, Fernando Muniz Freire, que actualmente dirige a succursal de Botafogo.

—— Foi nomeado Hildebrando Gomes para o logar de estafeta-distribuidor na agencia de Itaquy, no Rio Grande do Sul.

—— Foi nomeado agente na Lapa, no Estado do Paraná, Antonio José Godinho.

—— Completamente informado foi enviado ao Ministerio da Viação a petição do chefe de secção dos Correios do Rio Grande do Sul, Argemiro Guedes de Oliveira, pedindo aposentadoria.

—— Ao estafeta dos Correios de S. Paulo, Manoel Ferreira Lisboa, foram concedidos 90 dias de licença.

—— "Não ha vaga", foi o despacho exarado no requerimento de Tiburcio Augusto Velho Santos, pedindo collocação.

—— Foi removido da linha de administração á Alagoinha para a de Joazeiro á Pirapóra, no Estado da Bahia, o conductor Joaquim Beroldo de Bandeira.

—— Obteve quatro mezes de licença o estafeta dos Correios do Pará, Olivio de Almeida Azevedo.

—— A pedido, foi exonerado do logar de servente dos Correios de Maranhão, Sylvio Mamede de Souza.

—— Assumiu o logar de sub-administrador dos Correios de Diamantina, o contador Francisco Pinheiro da Costa.

VICTIMA DE TREM

Manoel Ferreira da Silva, foguista da E. F. Central do Brasil, pretendendo tomar, em Cascadura, o trem, para que estava escalado, saltando de um outro que subia, foi apanhado brutalmente.

Com o tremendo choque teve o craneo fracturado, e, não obstante serem tomadas immediatamente as providencias, o infeliz, em caminho para a Santa Casa de Misericordia, veiu a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Novas tentativas

ASSALTO FRUSTRADO

Embora já se tenha clamado contra quatidianos assaltos praticados nos suburbios, especialmente na zona pertencente ao 18º districto policial, continuam os ladrões nas suas ousadas tentativas, aproveitando-se do pouco caso que lhes liga a policia.

Na madrugada de hontem travou-se um forte tiroteio nas ruas Jockey-Club e São Luiz Gonzaga.

Eram os membros da perigosa quadrilha que, já durante tempos, persiste em assaltar as casas das familias mais importantes residentes nas referidas ruas.

Certo, teriam elles conseguido os assaltos, si não fossem repellidos tenazmente.

Depois, quando já haviam batido em retirada, é que appareceu no local um guarda nocturno, capaz de se deixar ferir com a ponta do alfinete.

A policia é conhecedora dos assaltos e, para cumulo, lá se fica entregue ao seu eterno descanço.

Realmente, é uma policia ideal essa do sr. Leoni Ramos.

LUTA ROMANA

Grande Campeonato do Brasil

Hoje, á noite, terá inicio o quarto Campeonato Internacional de Luta Romana, no theatro Carlos Gomes, pela *troupe* contratada pelo emprezario, sr. Francisco Serrador.

Os lutadores, que devem chegar ás 8 horas da manhã, pelo nocturno paulista, acabam de fazer importante *tournée* pela America Central, onde sempre Giovani Raichevich, o possante milanez e afamado campeão mundial, deu provas extraordinarias do seu valor athleta.

O campeonato, que será disputado pelo systema de *poules*, terá diversos premios para os lutadores collocados, cabendo ao vencedor o premio de 15 contos.

Nesta *troupe*, que forçosamente causará delicia aos amadores do sport greco-romano, figuram lutadores de nomeada, como Annable de la Calmette, Ruggiero, Romanoff e outros.

Com as lutas deste campeonato, vamos ter occasião de apreciar as estréas dos amadores Giovanni Baldi, que possue 96 kilos e Isaquiel Gonçalves, de egual peso, e ambos brasileiros.

O *Correio da Manhã*, como sempre fez, dará diariamente o resultado detalhado das lutas, e outras informações.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, [illegible] kilos, exportação de mercadorias diversas, minerio, milho ([illegible] saccos) e café ([illegible] carros, com [illegible] saccas), [illegible] kilos.

A renda do dia anterior foi de [illegible].

A ficada de café foi de [illegible] saccas, pesando [illegible] kilos.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas [illegible] kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carros vazios e encommendas [illegible] kilos.

A renda do dia anterior foi de [illegible].

—— Tiveram ordem de servir: em Entre Rios, o praticante Eliseu Pires; em Deodoro, o [illegible] Manoel Oliveira; em D. Clara, o telegraphista Ernesto Araujo; em Madureira, o praticante Octavio Pereira de Souza; em Cascadura, o praticante João Mendonça [illegible]; no [illegible], o telegraphista Oscar Pires, e em S. Francisco, o telegraphista Achilles C. [illegible].

—— Estão com parte de doente os telegraphistas: Rodolpho A. Carvalho, de Deodoro, e Manoel Gonçalves Marandula, da Maritima.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

[illegible] de Abreu e outros — Diversos, quanto modificação no andaime.

Corthe Alves Santos — Acceite.

Theodor Wille & C. — Apresente amostra minima de cinco toneladas, para exame.

—— Falleceu ante-hontem o auxiliar de [illegible] Nuno A. Lessa.

Jardim Zoologico

Conforme já noticiamos, haverá amanhã, [illegible], uma esplendida *soirée* no theatro do Jardim Zoologico.

Em logar da comedia *Viuva dos Camelos*, será representada — *Lucas que chora e Lucas que ri*, para estréa do apreciado artista [illegible] Augusto dos Santos.

Na comedia — *Milagres de Santo Antonio* tomarão parte as artistas dd. Isabel Camara, artista contratada e Innocencia Ferreira e os artistas Augusto dos Santos, Joaquim Ferreira e Alberto Pires.

Haverá em breve intermedio, sendo cantado o esplendido dueto *Valsa da Viuva Alegre*, por d. Bellinha Camara e Alberto Pires.

O espectaculo começará ás 8 1/2 horas e terminará ás 5 horas.

O Jardim Zoologico vae ter uma cachoeira [illegible].

ULTIMA HORA

D. Alice Nazareth

† O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes de Nazareth, sua mulher e filha, Joaquim da Silva Nazareth, dr. Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos, participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, nôra, cunhada e tia, d. ALICE NAZARETH, cujo enterro se effectuará hoje, 3, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da estação Central da Estrada de Ferro, para o cemiterio de S. João Baptista.

RECLAMAÇÕES

COM OS CORREIOS

Foi ha tempos demittido do logar de carteiro de 2ª classe, da sub-administração dos Correios de Diamantina, por [illegible] sem base e interesses politicos, o sr. João Moreira da Costa, empregado antigo, com quasi oito annos de serviço.

Acreditamos que o sr. Tosta não foi bem informado sobre o caso, que exige um exame mais minucioso e attento; pois, não se deve deixar sem meios de subsistencia um chefe de familia que prestou bons serviços áquella repartição durante um largo periodo de annos.

Chamando a attenção do director dos Correios para o caso, acreditamos praticar um acto de justiça.

PREFEITURA

Na rua Dr. João Ricardo, nas proximidades da conhecida "Cabeça de Porco", atravessam bem no meio da rua, uns enormissimos matacões de pedra massiça, que impedem por completo o transito de vehiculos por áquella rua, o que vae prejudicando extraordinariamente os que precisam transitar por aquelle logradouro publico.

Não sabemos quem mandou impedir a via publica, sabemos porém que aquelles estafermos não podem continuar ali, ainda mesmo que isso desgoste o sr. prefeito, que de ha muito devia ter mandado providenciar sobre o assumpto, a que já tivemos occasião de nos referir, e que a contragosto de novo faz motivo destas linhas.

As questões da Prefeitura, para serem convenientemente ventiladas, não precisam prejudicar interesses dos seus jurisdicionados; por isso, ainda uma vez, fazemos esta reclamação, a pedido dos que não podem pular por cima daquelles matacões para cumprirem os seus deveres.

Com um pouco de boa vontade os matacões irão para um logar onde não incommodem, sendo prestado assim um grande serviço aos que estão sendo prejudicados por esta falta de consideração da Prefeitura e dos que têm obrigação de olhar para estas coisas.

A Associação dos Proprietarios de Vehiculos, uma das mais interessadas no assumpto, tambem por nosso intermedio pede uma providencia, que com certeza vae ser dada dentro de poucos dias, para satisfação dos moradores da rua tão levianamente desprezada e dos que precisam transitar por ahi no desempenho da sua penosa profissão.

Esperemos com resignação.

——Pedem-nos para que o calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio seja feito por partes, afim de evitar as difficuldades de communicação com a zona servida por essa rua.

E' muito justo o pedido.

INSPECTORIA DE MATTAS

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para as pescarias a dynamite que se estão fazendo na enseada de Jurujuba, prejudicando destarte os pobres pescadores.

ESMOLAS

Pelo anniversario do fallecimento de Amanda Jardim recebemos 2$ de sua filha para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convidam-se a classe para comparecer a uma reunião que se realiza amanhã, ás 11 horas da manhã, á rua do Hospicio n. [illegible].

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, ás 7 1/2 horas da noite, em 2ª convocação afim de resolver diversos assumptos de urgencia e importancia.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS NO RIO DE JANEIRO — [illegible]

UNIÃO DOS ALFAIATES — Realizada amanhã, ás 7 horas da noite, uma reunião da classe, sendo convidados todos os alfaiates em geral para esta reunião, que muito interessa a classe em geral, na séde da União, á rua do [illegible].

AS NOVAS TARIFAS

DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Devidamente autorisado pelo Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que a partir de 1 de julho proximo entrarão em vigor as novas bases das tarifas e as alterações das condições regulamentares da pauta que se seguem:

NOVAS BASES DAS TARIFAS

Tarifa n. 3

MERCADORIAS

POR TONELADA E POR KILOMETRO

	CLASSES								
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª
De 1 a 100 kilometros..	$400	$320	$240	$150	$120	$090	$050	$040	$030
De 101 a 200 kilometros..	$360	$280	$216	$135	$108	$081	$045	$036	$027
De 201 a 300 kilometros..	$320	$250	$192	$120	$096	$072	$040	$032	$024
De 301 a 400 kilometros..	$280	$224	$168	$105	$084	$063	$035	$028	$021
De 401 a 500 kilometros..	$240	$192	$144	$090	$072	$054	$030	$024	$018
De 501 a 600 kilometros..	$200	$160	$120	$075	$060	$045	$025	$020	$015
De 601 em deante......	$160	$128	$096	$060	$048	$036	$020	$016	$012

Distancia minima 10 kilometros. Frete minimo 1$000.

Tarifa n. 4

VALORES

POR TONELADA E POR KILOMETRO

De 1 a 100 kilometros........	1$000
De 101 a 200 kilometros.......	$900
De 201 a 300 kilometros........	$800
De 301 a 400 kilometros.......	$700
De 401 a 500 kilometros.......	$600
De 501 a 600 kilometros.......	$500
De 601 em deante..........	$400
Frete minimo.............	5$000

OBSERVAÇÕES

1ª—A estas taxas addiciona-se mais 1|2 °|. (meio por cento) sobre o valor official da pauta do Estado de procedencia para o ouro, a prata, o cobre, o nickel, a platina, as pedras preciosas e os artefactos de ourivesaria e relojoaria.

2ª—O despacho de papel-moeda, apolices, estampilhas, acções de companhias, bilhetes de loteria (a correr ou premiados) e outros papeis de valor pagará sómente a taxa de 1 °|. sobre o valor declarado.

Tarifa n. 5

VEHICULOS

POR VEHICULO E POR KILOMETRO

1ª CLASSE

Carruagens e automoveis de quatro rodas para viajantes:

Taxa fixa....................	5$000
De 1 a 100 kilometros.........	$250
De 101 a 200 kilometros........	$225
De 201 a 300 kilometros........	$200
De 301 a 400 kilometros........	$175
De 401 a 500 kilometros........	$150
De 501 a 600 kilometros.......	$125
De 601 em deante.........	$100
Frete minimo.............	10$000

2ª CLASSE

Carruagens de duas rodas, carroças de duas ou quatro rodas e automoveis para carga:

Taxa fixa....................	3$000
De 1 a 100 kilometros.........	$150
De 101 a 200 kilometros........	$135
De 201 a 300 kilometros........	$120
De 301 a 400 kilometros........	$105
De 401 a 500 kilometros........	$090
De 501 a 600 kilometros........	$075
De 601 em deante.........	$060
Frete minimo.............	6$000

Tarifa n. 6

ANIMAES despachados por cabeça e por kilometros

1ª CLASSE

Gado cavallar e muar:

De 1 a 100 kilometros.........	$070
De 101 a 200 kilometros........	$063
De 201 a 300 kilometros........	$056
De 301 a 400 kilometros........	$049
De 401 a 500 kilometros........	$042
De 501 a 600 kilometros........	$035
De 601 em deante.........	$028
Frete minimo.............	1$000

2ª CLASSE

Gado vaccum:

De 1 a 100 kilometros.........	$040
De 101 a 200 kilometros........	$036
De 201 a 300 kilometros........	$032
De 301 a 400 kilometros........	$028
De 401 a 500 kilometros........	$024
De 501 a 600 kilometros........	$020
De 601 em deante.........	$016
Frete minimo.............	1$[illegible]

3ª CLASSE

Gados suino, caprino, lanigero e semelhantes:

De 1 a 100 kilometros.........	$010
De 101 a 200 kilometros........	$00[illegible]
De 201 a 300 kilometros........	[illegible]
De 301 a 400 kilometros........	[illegible]
De 401 a 500 kilometros........	[illegible]
De 501 a 600 kilometros........	[illegible]
De 601 em deante.........	[illegible]
Frete minimo.............	[illegible]

Tarifa n. 6 A

ANIMAES despachados por lotação de vagão

Gados vaccum, cavallar, muar, suino, caprino, lanigero e semelhantes:

De 1 a 100 kilometros.........	$300
De 101 a 200 kilometros........	$270
De 201 a 300 kilometros........	$240
De 301 a 400 kilometros........	$210
De 401 a 500 kilometros........	$180
De 501 a 600 kilometros........	$150
De 601 em deante.........	$120
Frete minimo.............	15$000

OBSERVAÇÕES

1ª—Para os animaes cavallares e muares [illegible] estação será de 18 [illegible] por vagão [illegible] 35 [illegible]

2ª—Quando numa expedição apresentada a despacho o numero de cabeças exceder, apenas de 1 até 5, o total necessario para a lotação completa de um ou mais vagões, esse excedente deverá ser expedido em vagão collector pela tarifa n. 6, podendo, entretanto, seguir na mesma occasião, pagando meia lotação de vagão.

Quando o excesso for até nove animaes de raça muar ou cavallar, ou oito bovinos, ou 15 bezerros, ou 30 porcos, ou 35 carneiros, ou outros pequenos animaes, pagará meia lotação de vagão pela tarifa n. 6 A.

Tarifa n. 7

TRANSPORTES FUNEBRES

--POR CADAVER E POR KILOMETRO

DISTANCIAS	1ª classe	2ª classe
Taxa fixa...........	5$000	3$000
De 1 a 100 kilometros	$800	$400
De 101 a 200 kilometros	$720	$360
De 201 a 300 kilometros	$640	$320
De 301 a 400 kilometros	$560	$280
De 401 a 500 kilometros	$480	$240
De 501 a 600 kilometros	$400	$200
De 601 em deante.....	$320	$160
Fretes minimos:		
Nos trens do interior...	50$000	30$000
Nos trens dos suburbios	20$000	10$000

Tarifa n. 8

CAFE'—Por tonelada e por kilometro

1ª CLASSE

Em grão ou em casquinha:

De 1 a 100 kilometros..........	$150
De 101 a 200 kilometros.........	$075
De 201 em diante............	$030

2ª CLASSE

Em côco ou cereja:

De 1 a 100 kilometros..........	$100
De 101 a 200 kilometros.........	$050
De 201 em diante............	$020
Frete minimo.............	1$000

OBSERVAÇÃO

O café em cereja, côco, grão ou casquinha, quando procedente das estradas de ferro paulistas e destinado á Capital Federal pagará a taxa de 20$ por tonelada ou 1$200 por sacca, estando nestes preços incluidas as taxas de carga e descarga e não gozando de mais abatimento algum.

O café recebido em Sitio, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, proveniente de distancia superior a 300 kilometros, pagará de frete até á Central 17$ por tonelada, incluidas as taxas de carga e descarga, sem mais qualquer outro abatimento.

O café recebido em Cruzeiro, da viação ferrea sul-mineira, proveniente de distancia superior a 300 kilometros, pagará de frete até á Central ou Norte 14$ por tonelada, incluidas igualmente as taxas de carga e descarga e sem mais abatimento algum.

Tarifa n. 2

CAL E AREIA em lotação completa de vagão:

a) De 90 a 200 kilometros:

Por tonelada..............	4$000

b) Além de 200 kilometros:

Por tonelada e por 100 kilometros ou fracção de 100 kilometros, mais..........	1$000

OBSERVAÇÃO

Em percurso inferior a 90 kilometros cobrar-se-á o transporte pelas classes 7ª-9 da tarifa n. 3, sendo pela 9ª classe quando em lotação completa de vagão.

Tarifa n. 10

MANGANEZ E MINERIOS DE FERRO em lotação completa de vagão:

a) Até 500 kilometros:

Por tonelada...............	5$000

b) Além de 500 kilometros:

Por tonelada-kilometro, mais.	$010

OBSERVAÇÃO

Havendo baldeação mais 1$ por tonelada.

OBSERVAÇÃO GERAL

As taxas de carga e descarga serão applicadas a todas as mercadorias das tarifas ns. 3, 8, 9 e 10, excepto quando pelas condições regulamentares for facultado ás partes effectuar essas operações.

Essas taxas serão cobradas á razão de 10 réis por dezena de kilogrammas e por operação.

Alterações nas condições regulamentares

Art. 10. § unico — Em vez da «tarifa 1 A», diga-se «tarifa 1».

Art. 11—Supprima-se: «e 1 C».

Art. 12. § unico—Fica assim redigido: «Para os operarios das demais officinas federaes haverá nos trens dos suburbios, entre Central e Dona Clara e entre Central e Pavuna, carros especiaes de 2ª classe, em que poderão viajar com 75 °|. de reducção nos preços fixados, mediante bilhetes de assignatura mensal, emittidos [illegible] estação Central, á vista [illegible] respectivas officinas».

Art. 14—Supprimam-se todas as palavras que vierem depois da palavra «semi-[illegible]».

Art. 17—Fica assim redigido: «A [illegible] dos bilhetes para qualquer trem começará nas estações de 30 a 60 minutos [illegible] antes da [illegible] partida [illegible] permanente».

Art. 18—Augmente-se no fim: [illegible]

«Para [illegible] nas estações [illegible] citadas, será de [illegible] deante».

Art. 28—Fica assim redigido: «Os bilhetes de [illegible] [illegible] estações a que se referem [illegible] condições»:

Na lettra a) supprima-se «suburbios».

Na lettra c) supprimam-se as palavras «[illegible] bilhetes, etc.» até o fim».

Art. 32—Condições 3ª e 4ª. Serão assim redigidas:

3ª—O preço do bilhete será o da passagem de ida e volta, sem [illegible];

4ª—A criança de treze 12 annos será considerada meia pessoa e duas crianças serão contadas como uma pessoa.

Art. 32—Condições 9ª e 10—Supprimam-se.

Art. 35—Fica assim redigido: «Os bilhetes para suburbios, de Central a D. Clara, Central a Pavuna e Norte a Penha, darão direito á passagem numa só direcção não interrompida até o destino, no dia em que for emittida, em qualquer dos trens dos suburbios desse dia.

§ 1º—Os trens de pequeno percurso para o ramal de Santa Cruz, de Central a Bangú, de Central a Paracamby, de Central a Andrade Araujo, de Bello Horizonte a Sabará, de Bello Horizonte a Rio das Velhas e de Norte a Mogy das Cruzes, serão considerados de suburbios, porém com tarifas especiaes.»

Art. 47.—Fica assim redigido:

«Aos grupos de 12 ou mais pessoas, viajando nos trens do interior, nas condições adeante especificadas, conceder-se-á reducção de 20 até 50 °|. sobre os preços das passagens de 1ª ou 2ª classe e das respectivas bagagens, comprehendidos os objectos de uso profissional, conforme o numero de pessoas e a distancia a percorrer; sendo:

Abatimentos de 20 °|. para grupos de 12 a 24 viajantes, de 30 °|. para grupos de 25 a 48; de 40 °|. para grupos de 49 a 96, e de 50 °|. para grupos de 97 em deante.

Art. 49, § 3º — Depois das palavras «operarios de uma mesma officina» augmente-se «ou serviço».

Art. 52—Passa a ser redigido assim:

«O preço de aluguel de um carro será tambem determinado pela applicação da tarifa de viajantes do interior ao numero de logares de que se compuzer a lotação do carro, com o abatimento de 30 °|. sobre os preços das passagens simples, ou de ida e volta, conforme a viagem ajustada for só para ida ou para ida e volta.

Art. 53—Augmente-se á ultima palavra: «com o abatimento de 20 °|.».

Accrescente-se:

Paragrapho unico—Quando o aluguel se referir a mais de um carro o abatimento será de 50 °|..

Art. 57—Passa a ser redigido assim:

«Os viajantes que exhibirem bilhetes de excursão terão direito aos leitos correspondentes, pagando a importancia respectiva.»

Art. 63—Passa a ser redigido assim:

«A directoria poderá, conforme o aproveitamento que tiver a lotação do trem e a natureza do transporte e o percurso, fazer reducções até 75 °|.».

Art. 64—Passa a ser redigido assim:

«O imposto de transito será cobrado na razão de 10 °|. do preço das passagens fixadas para o calculo do preço do trem».

Art. 70 — Supprima-se no fim «2 C e 2 D».

§ 1º — Supprima-se «2 C e 2 D».

§ 2 — Supprima-se.

§ 3º — Supprima-se.

§ 4º — Supprima-se.

§ 5º — Passa a ser 2º, assim redigido: «A tarifa 2 B applicar-se-á ao transporte de volumes até 62 1|2 kilos, sendo a 1ª classe para os trens de pequeno percurso».

§ 6º — Passa a ser 3º.

Art. 71 — Substitua-se «30 kilogrammas» por «62 1|2 kilogrammas».

§ 4º — Fica assim redigido:

«Os despachos desses volumes far-se-ão por meio de rotulos aos preços da tarifa 2 B».

§ 3º — Supprima-se «até 30 kilos».

§ 6º — Substitua-se «30 kilogrammas» por «62 1|2 kilogrammas».

Art. 72 — Fica assim redigida a primeira parte:

«Poderão ser expedidos, em trens de viajantes, volumes que não excedam o peso de 150 kilos, comtanto que sejam, etc., etc.

Art. 73 — Fica assim redigido:

«Os volumes de encommendas serão taxados pelo seu peso real bruto, sendo as fracções de killogrammas contadas por um kilogramma».

§ 2º — Fica assim redigido:

«O frete minimo de encommendas será de $500, com excepção dos volumes taxados pela tarifa 2 A, cujo frete minimo será de $200».

Art. 73 — Supprima-se «tamanho ou dez».

Art. 74 — Substitua-se, no fim, «pela 1ª classe da tarifa 2 C etc.» por, «pela tarifa n. 2 A».

Paragrapho unico — Idem, idem.

Art. 75 — Substitua-se, «grande ou pequena velocidade», por «viajantes». Substitua-se mais de «10 até 40 °|.» por «20 até 40 °|.».

§ 1º—Augmente-se no fim «com o abatimento de 20 °|.».

§ 2 —Depois de Central, augmente-se «Entre Rios, Porto Novo».

§ 4 — Condição 1ª, substitua-se «110 kilos» por «150 kilos» e supprimam-se as palavras «com uma tolerancia etc.»

§ 4 — Condição 2ª, substitua-se «110 kilogrammas» por «150 kilogrammas».

§ 5 — Substitua-se «viajantes de grande velocidade» por «luxo»; substitua-se mais «7ª classes por «8ª classes».

§ 6º — Substitua-se no fim «viajantes de grande velocidade» por «luxo», e accrescente-se «20 °|. de abatimento».

Art 77—Supprima-se.

Paragrapho unico—Supprima-se.

Art. 78—Substitua-se «das 36 horas decorridas por de tres dias excluidos os dias da chegada e entrega».

Substitua-se mais no final «48 horas ou quatro dias uteis» por «oito dias uteis».

Art. 81—Fica assim redigido.

«Os volumes despachados como encommendas, para trens rapidos, deverão seguir até ao destino em trens dessa categoria; os despachados para outros trens não poderão ser baldeados para trens rapidos.

§ 1º — Supprima-se.

§ 2º — Supprima-se.

Art. 72 — Supprimam-se [illegible] e substitua-se «110 kilogrammas» por «150 kilogrammas», supprimindo-se mais [illegible] dimensões [illegible]

Art. 85—Fica assim redigido: [illegible]

Art. 90 — Supprima-se [illegible]

§ 3 — Substitua-se «30 horas» [illegible] [illegible] da chegada e entrega».

Art. 91 — Fica substituido pelo seguinte:

«Haverá um deposito de bagagem, onde, mediante o pagamento de 500 réis por volume e por dia, o viajante poderá guardal-a até o maximo de tres dias uteis, excluidos os da entrega e retirada; dahi em deante será armazenada até 90 dias e sujeita ao disposto no art. 78».

Art. 98, § unico — Augmente-se, no fim da «tarifa n. 3».

Art. 98—Fica assim redigida a parte inicial:

«A classificação em mais de uma classe da tarifa, attribuida a uma só mercadoria, importa, etc»

Art. 99—Supprima-se.

Art. 100—Substitua-se no fim: «aberto ás 6 horas da manhã etc.», por «abertos e fechados ás horas determinadas pela directoria».

Art. 101—Substitua-se «50 kilogrammas» por «62 1|2 kilogrammas».

Art. 104. § 1—Supprima-se.

§ 2—Passa a ser paragrapho unico.

Art. 125—Substitua-se «mas não remettidas ao destino etc.», por «sendo, porém, os prazos de carregamento e transporte contados em dobro».

§§ 1º e 2º—Supprimam-se.

Art. 126—Supprima-se.

Art. 127, § 8º—Depois de «frete de excessos», accrescente-se «em dobro».

Art. 135—Substitua-se no fim «trens de viajantes, etc.» por «trens mixtos».

Art. 136—Idem, idem.

Art. 140, § unico—Idem, idem.

Art. 146—Supprima-se.

Art. 148, § 2º — Augmente-se no final:

«Quando este não puder ser attingido, em vista da natureza da mercadoria, o frete será cobrado pelo peso bruto real.»

Art. 48, § 3º—Supprima-se o final, desde «cada especie».

Art. 153—Fica assim redigido:

«As mercadorias serão taxadas por dezenas de kilogrammas.»

As fracções de 10 kilogrammas serão contadas por 10 kilogrammas.»

Paragrapho unico.—Supprima-se.

Art. 144—Supprima-se.

Paragrapho unico—Supprima-se.

Art. 155, paragrapho unico — Substitua-se: 10$ por 1$000.

Art. 165—Fica assim redigido:

As taxas de carga e descarga serão applicadas a todas as mercadorias das tarifas ns. 3, 8, 9 e 10, excepto quando por estas condições regulamentares for facultado ás partes effectuar essas operações.

Essas taxas serão de 10 réis por dezena de kilogrammas, por operação.

§ 2º—Substitua-se no fim: «ou por tonelada, etc.,» por «peso da expedição». Supprima-se a segunda e terceira parte do mesmo paragrapho.

Art. 165, § 3º—Supprima-se.

Art. 166—Fica assim redigido;

«Permittir-se-á o carregamento e a descarga pelas partes das mercadorias despachadas em lotação completa ou daquellas que, etc.»

Art. 170—Condição 11ª—Reduza-se de metade as taxas «e os minimos,» augmente-se depois da palavra «kilometro», as palavras «ou fracção» e supprima-se o periodo final, relativo á lenha.

Art. 174—Fica assim redigido:

«As mercadorias comprehendidas nas classes 1ª, 2ª e 3ª, da tarifa 3, procedentes de, ou destinadas a grandes distancias das estações desta estrada, seja qual for o modo de transporte aquem ou além desta—com excepção unicamente da navegação maritima—gosarão dos seguintes abatimentos:

De 10 °|., para distancias de 51 a 100 kilometros;

De 20 °|., para distancias de 101 a 150 kilometros;

De 30 °|., para distancias de 15[illegible] kilometros em deante.»

Art. 175—Fica assim redigido:

«Só serão concedidos esses abatimentos quando as mercadorias procederem ou se destinarem á estação de estrada de ferro ou empreza de navegação fluvial, mediante o despacho respectivo, ou quando, procedentes de outras localidades, vierem, etc., etc.»

Art. 176 — Substitua-se pelo seguinte:

«O café (em grão ou em casquinha, em côco ou em cereja) procedente de grandes distancias das estações desta estrada, seja qual for o modo de transporte aquem desta, com excepção unicamente da navegação maritima, gosará dos seguintes abatimentos:

De 10 °|., si a distancia for superior a 100 até 150 kilometros;

De 20 °|., si for superior a 150 até 200 kilometros;

De 30 °|., si for superior a 200 até 250 kilometros;

De 40 °|., si for superior a 250 kilometros.»

Art. 177 — Supprima-se.

Art. 178 — Supprima-se.

Art. 179 — Supprima-se.

Art. 180 — Fica assim redigido:

«Quando nacionaes, os cereaes (taes como arroz, aveia, centeio, cevada, farello —menos o de trigo— avas seccas, feijão, milho, painço), as frutas, os legumes e os productos de pequena lavoura, devidamente acondicionados, pagarão, como frete maximo, entre quaesquer estações, $100 por sacco ou volume até 62 1|2 kilogrammas.»

Paragrapho unico — Supprima-se.

Art. 194 — Fica assim redigido:

«A tarifa n. 5 applicar-se-á ao transporte de vehiculos de qualquer especie, armados, e divide-se em duas classes.»

«A 1ª comprehenderá, etc., etc.», supprimindo a observação relativa á 3ª classe, que foi extincta.

Paragrapho unico—Accrescente-se:

«Os aeroplanos são equiparados aos automoveis de passageiros.»

Art. 196—Fica assim redigido:

«Os vagões, as locomotivas e os tenders, quando desarmados, pagarão pela 9ª classe da tarifa n. 3».

Art. 198— Substitua-se «animaes de montaria» por «animaes cavallares e muares» e supprima-se até o final todas as palavras posteriores ás «em lotação completa de vagão».

Art. 199 — Supprimam-se, no fim, as palavras [illegible]

Art. [illegible] — Fica assim redigido:

«Os animaes de sella ou de carro, [illegible] podendo ser transportados nos trens rapidos, [illegible] as taxas em dobro».

[illegible]

Art. 212 — Supprima-se, no fim [illegible] classes.

Art. 241. § 2º — Fica assim redigido:

«A entrega das expedições de bagagens e encommendas começará logo após a abertura da estação e terminará hora de fechar-se a mesma estação».

Art. 248. Paragrapho unico — Substitua-se «200 réis por 10 réis».

Art. 254 — Fica assim redigido:

«As mercadorias e vehiculos deverão ser retirados das estações Maritima, São Diogo, Norte e Alfredo Maia dentro de tres dias uteis e das do interior, dentro de cinco dias uteis, contados de conformidade com o paragrapho unico, art. 248 e com o art. 250».

Art. 255 — Fica assim redigido:

«As madeiras despachadas para as estações Maritimas ou Alfredo Maia deverão ser retiradas dentro do prazo de cinco dias uteis».

Art. 256 — Substitua-se:

«10 dias ordinarios ou 120 horas uteis» por «10 dias uteis».

Art. 257— Substitua-se pelo seguinte:

«Nas estações do interior será dado um accrescimo de dous dias uteis por legua de distancia da estação para a estadia livre e na época de chuvas (de novembro a abril)», este prazo será triplicado.

Paragrapho unico — supprima-se.

Art. 258 — Em vez de «todas as horas seguintes, tanto do dia como da noite», diga-se: «todos os dias seguintes».

Art. 259 — Letra a)—Fica assim redigido:

«Para as mercadorias depositadas nos armazens, mas não retiradas, 20 réis por fracção indivisivel de 10 kilogrammas e por dia nos primeiros 10 dias e 40 réis por dia dahi em deante, sem que em nenhum caso a taxa seja inferior a 200 réis».

Lettra b)—Fica assim redigida:

«Para as mercadorias depositadas a céo aberto, a taxa será de 10 réis por 10 kilogrammas e por dia, com o minimo de 200 réis.»

Lettra c)—Fica assim redigida:

«e, quanto aos vehiculos, a taxa será de 2$ por um e por dia.»

Art. 260— Substitua-se «24 horas uteis ou dous dias ordinarios» por «tres dias uteis».

§ 1 — Substitua-se: «20 réis» por «100 réis» e «600 réis» por «300 réis».

Art. 275. § 2º — Substitua-se: «500 réis» por «200 réis».

§ 4 — Supprimam-se todas as palavras que se seguem ás «certificado ou despacho» e o periodo final.

§ 5 — Supprima-se.

Art. 288, paragrapho unico— Supprima-se: «das 7ª, 8ª e 9ª classes da tarifa n 3 e bem assim as das tarifas ns. 9 e 10».

Art. 295— Supprima-se: «e 2 C».

Art. 311 — Augmente-se, no fim: «excepto o certificado do despacho».

Alterações na pauta

Ficam transferidos:

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 2ª classe da mesma tarifa:

Balões de vidro.
Cadeiras novas.
Camas novas.
Campanulas de vidro.
Confetti.
Explosivos não classificados, nacionaes.
Inflammaveis, não classificados, nacionaes.
Louça de porcelana commum.
Machinas de calcular ou escrever.
Materiaes explosivos ou inflammaveis, nacionaes.
Perfumaria despachada por fabrica nacional.
Placas de vidro.
Porcelana commum.
Retortas de vidro.
Serpentinas de papel.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 3ª classe da mesma tarifa:

Alcoolicos nacionaes não classificados.
Aniz despachado por fabrica nacional.
Bebidas alcoolicas ou espirituosas não classificadas, nacionaes.
Cambuquiras (bebida alcoolica nacional).
Cognac despachado por fabrica nacional.
Fernet despachado por fabrica nacional.
Biter despachada por fabrica nacional.
Genebra despachada por fabrica nacional.
Licores despachados por fabrica nacional.
Placas de vidro despachadas por fabrica nacional.
Reino nacional.
Vermouth despachado por fabrica nacional.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Artigos de pacotilha despachados por fabrica nacional.
Confetti despachados por fabricas nacionaes.
Grampos para cabellos ou chapéos despachados por fabrica nacional.
Serpentinas despachadas por fabrica nacional.

Da 1ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Gazolina.
Moldes.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 3ª classe da mesma tarifa:

Alicates de metal.
Arreios e pertences para carroças.
Artigos de ferragens não classificados.
Arruelas.
Baeta e baetilha.
Bahús vasios de couro, usados.
Bilhares, bagatelas e pertences, despachados por fabrica nacional.
Balaustres de ferro.
Cabrestos.
Cadeados.
Camas de ferro ou de lona.
Cadeiras de ferro ou de lona.
Camisas de morim, linho, etc.
Canastras vasias, usadas.
Canos de chumbo.
Capachos de borracha, ferro ou arame.
Cobertores de lã despachados por fabrica nacional.
Dobradiças de ferro.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Fazendas de linho.
Ferragens não classificadas.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Panellas de agathe.
Papel para escriptorio ou desenho.
Parafusos.
Pedra de afiar.
Pelles trabalhadas ou envernizadas despachadas por fabrica nacional.
Pellica despachada por fabrica nacional.
Porcas de ferro.
Sorveteiras.
Talheres ordinarios.
Tecidos metallicos.
Telas metallicas.
Tecidos de linho.
Trastes novos communs.
Tubos de chumbo ou de outro qualquer metal.
Utensilios domesticos de agathe.
Vidros foscos e esmerilhados em artefactos despachados por fabrica nacional.
Vitraes despachados por fabrica nacional.
Vitrines despachadas por fabrica nacional.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Amido ou polvilho nacional em caixa.
Almofadas communs despachadas por fabrica nacional.
Calçado despachado por fabrica nacional.
Camas de ferro ou de lona despachadas por fabrica nacional.
Cadeiras de ferro ou de lona despachadas por fabrica nacional.
Canos de borracha.
Canos de chumbo despachados por fabrica nacional.
Chapelaria (artigos não classificados) despachados por fabrica nacional.
Chapéos depachados por fabrica nacional.
Chapéos de sol despachados por fabrica nacional.
Colchões despachados por fabrica nacional.
Couros trabalhados ou envernizados despachados por fabrica nacional.
Meias de algodão.
Papel pintado nacional.
Polvilho nacional, em caixa.
Tecidos de linho, despachados por fabrica nacional.
Tubos de borracha.
Tubos de chumbo ou de outro qualquer metal, despachados por fabrica nacional.
Toucinho estrangeiro.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Agua raz.
Alvaiade.
Archotes.
Balanças e pertences, despachados por fabrica nacional.
Baldes de ferro, louça ou agathe, despachados por fabrica nacional.
Caçambas de ferro, agathe ou metal, despachados por fabrica nacional.
Esteiras de arame, despachadas por fabrica nacional.
Molas de aço ou ferro para vehiculos.
Naphtalina.
Oleo de ricino, para lubrificação.
Panellas de agathe, despachadas por fabrica nacional.
Pesos para balança, fabricados e despachados por fabrica nacional.
Pós de sapatos.
Ricino (oleo de) para lubrificação.
Seccantes.
Tecidos metallicos, despachados por fabrica nacional.
Télas metallicas, despachadas por fabrica nacional.
Tintas de escrever.
Tintas preparadas.
Utensilios domesticos de agathe, despachados por fabrica nacional.
Vermelhão.
Vernizes.
Zarcão.

Da 2ª classe da tarifa n. 3 para as classes 5ª e 7ª da mesma tarifa:

Livros impressos para escolas.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para a 4ª classe da mesma tarifa:

Abat-jour de papelão.
Alfazema (flor de).
Anil.
Alpiste.
Berços de vime.
Cadeiras de vime.
Canhamo em obra, não classificada.
Camisas de meia de algodão.
Camisas de morim, linho, etc., despachadas por fabrica nacional.
Cestas ou cestos de vime.
Cobertores de algodão.
Cola animal e outras, nacionaes.
Cordas de linho.
Couros curtidos.
Enxofre em flor ou em pó.
Fazendas de linho, despachadas por fabrica nacional.
Fazendas de algodão nacional.
Fios de lã.
Fermento.
Fumo em rolo ou corda.
Lonas.
Mobilias novas communs, despachadas por fabrica nacional.
Mobilias novas de cipó, junco ou vime.
Obras de papel e papelão.
Ornatos de papelão.
Painço.
Papel para escriptorio ou desenho, despachado por fabrica nacional.
Rêdes.
Sabonetes nacionaes, despachados por fabrica nacional.
S [illegible].
Tecidos de corda, não classificados, despachados por fabrica nacional.
Tecidos de linho despachados por fabrica nacional.
Tecidos de algodão nacional.
Trastes novos communs, despachados por fabrica nacional.
Trastes novos de cipó, junco ou vime.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa.

Vime em obra.
Aguas gazozas, artificiaes nacionaes.
Biz. Pera Brawn, não alcoolicos e semelhantes.
Cabides de madeira.
Caldeirões de ferro.
Camas usadas.
Capachos de junco, côco ou qualquer outra fibra.
[illegible]
[illegible] de ferro esmaltado ou agathe despachadas por fabrica nacional.
Chaleiras de ferro esmaltado ou agathe despachadas por fabrica nacional.
[illegible] caça despachada por fabrica nacional.
Corda de camanho ou linho [illegible] das por fabrica nacional.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Filtros [illegible]
Fios de [illegible]
Frigideiras [illegible] the despacha[illegible]
Frigi [illegible]
Guarita de [illegible]
Kerozene.
Panellas [illegible] das por fabric[illegible]
Papel pintad[illegible] nacional.

Pedras de amolar.
Pias de louça de pedra ou de ferro esmaltado despachadas por fabrica nacional.
Psst (bebida não alcoolica).
Punhos para camisa, despachados por fabrica nacional.
Rebolos de pedra.
Refrescos nacionaes.
Refrigerantes nacionaes.
Relogios para agua ou gaz (medidores).
Soda nacional (bebida).
Tecidos de pallia não classificados, despachados por fabrica nacional.
Telhas de louça ou vidro.
Trens de cozinha, despachados por fabrica nacional.
Utensilios domesticos de ferro ou agathe, despachados por fabrica nacional.
Xaropes (refrescos) nacionaes.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para a 6ª classe da mesma tarifa:

Caldeirões de ferro fundido, despachados por fabrica nacional.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para as 5ª e 7ª classes da mesma tarifa:

Carbolina.

Da 3ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:

Alpiste nacional.
Painço nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 5ª classe da mesma tarifa:

Armações para guarda-sol, despachadas por fabrica nacional.
Arruelas, despachadas por fabrica nacional.
Bahús vazios usados de folha de Flandres.
Barbantes despachados por fabrica nacional.
Barricas e barris vasios novos.
Barro em obra não denominadas.
Cadeiras usadas.
Cadeiras de vime, despachadas por fabrica nacional.
Caixas de folhas de Flandres usadas.
Camisas de meia de algodão despachadas por fabrica nacional.
Ceramicos.
Cerveja despachada por fabrica nacional.
Chumbo velho.
Cobertores de algodão despachados por fabrica nacional.
Cravos de ferrar.
Dobradiças de ferro despachadas por fabrica nacional.
Fazendas de algodão despachadas por fabrica nacional.
Ferraduras.
Flores de canna (paina).
Fumo em folha.
Latas de folhas de Flandres usadas.
Louça de barro.
Louça commum de pó de pedra ou faiança despachada por fabrica nacional.
Meias de algodão despachadas por fabrica nacional.
Mobilias novas de cipó, junco ou vime, despachadas por fabrica nacional.
Mobilias usadas.
Moringues de barro.
Oleos para lubrificantes o fins industriaes.
Paina de flecha.
Panelas de barro ou de pedra.
Panelas de ferro, fundido.
Parafusos despachados por fabrica nacional.
Papel para impressão.
Pelles seccas nacionaes.
Pelles curtidas, despachadas por fabrica nacional.
Peneiras de arame.
Piassava em obra.
Porcas de ferro, despachadas por fabrica nacional.
Potes de barro.
Pratos de folhas de Flandres.
Productos ceramicos.
Retortas de barro.
Retortas de louça, despachadas por fabrica nacional.
Rolhas de cortiça, despachadas por fabrica nacional.
Saccos de papel para embrulho.
Sobrecartas, despachadas por fabrica nacional.
Solas despachadas, por fabrica nacional.
Succo de uva nacional.
Talhas de barro para agua.
Tamancos.
Tecidos de algodão, despachados por fabrica nacional.
Trastes novos de cipó, junco ou vime, despachados por fabrica nacional.
Trastes usados.
Vassouras de palha ou piassava.
Vinagre despachado por fabrica nacional.
Vinhos nacionaes.
Vidros, foscos e esmerilhados, para vidraças, despachadas por fabrica nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3, para a 6ª classe.

Avelãs.
Amendoas nacionaes.
Amido, em caixa, despachado por fabrica nacional.
Baldes de lona, couro, zinco ou folha de Flandres, despachados por fabrica nacional.
Barro em obra, não denominada, despachado por fabrica nacional.
Biscoutos, despachados por fabrica nacional.
Bolachas, despachadas por fabrica nacional.
Caçambas de zinco ou folha de Flandres, despachadas por fabrica nacional.
Canela em rama.
Carnes preparadas nacionaes.
Castanhas seccas nacionaes.
Couros seccos.
Extractos de carne e outros, despachados por fa[illegible]
Farinha de [illegible]
Feculas [illegible]
Gelé[illegible]

Em Todas As Espheras Da Vida

"Cada Quadro Fala por Si."

Em todas as espheras da vida nos achamos com as espadoas doloridas e os rins enfermos.

Todas as classes da sociedade abusão dos rins, e do que resultão penozos soffrimentos e perigosas enfermidades.

É nas espadoas a primeira dôr que se manifesta, quando os rins se achão indespostos ás suas funcções é um preludio de complicações que não se deve olhar com indifferença. Um dia de demora, póde trazer resultados fataes. As Pilulas de Foster para os rins curão as affecções dos rins; curão os desarranjos urinarios, retenção de urinas, quer seja extraordinariamente frequente ou infrequente; curão as affecções da bexiga e a terrivel diabetes. Ainda bem que tenha curado casos do mal de Bright esta preparação, a primeira das medicinas modernas.

O sr. A. de Oliveira Campos, empregado do commercio, na rua da Quitanda n. 121, Rio de Janeiro, escreve-nos nos seguintes termos sobre o effeito que no seu caso produziram as Pilulas de Foster para os rins:

Embora sem ter a honra de conhocer-lhes pessoalmente, tenho hoje que offerecer-lhes meus parabens por sua descoberta de remedio tão efficaz como o são as Pilulas de Foster para os rins. Estava eu soffrendo horrivelmente dos rins por 6 ou 7 annos e tendo usado um cem numero de remedios, muitos delles dessa mesma procedencia, sem obter resultados favoraveis, perguntei um amigo que sabia de ter soffrido de doenças analogas a minha, que, porém ficou curado, que remedio havia empregado para sua cura e ao coustar-me que houvesse obtido esta com suas Pilulas de Foster para os rins, e aconselhando-me que as usasse, resolvi a seguir sua indicação com o resultado que hoje eu tambem me acho radicalmente curado com o uso de sómente dois vidros.

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda nas pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N.Y., E. U. da America.

A' PRAÇA
Frigorificos de Santa Luzia

Tendo sido dissolvida a firma B. F. da Costa e Souza & C., por sentença do Juizo Commercial, em virtude do fallecimento prematuro do socio capitalista sr. conde de São Cosme do Valle, foi adjudicado o activo e passivo ao socio barão de Famalicão, que organizou uma nova firma, que girará sob a razão social de

M. F. da Costa e Souza & C.

da qual fazem parte, como socio capitalista, o barão de Famalicão, e como socio de industria o engenheiro José Augusto Prestes, que continuará a explorar o frio industrial nos GRANDES ARMAZENS FRIGORIFICOS E FABRICA DE GELO DE SANTA LUZIA, á rua de Santa Luzia n. 89.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — M. F. DA COSTA E SOUZA & C.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, sem vencimentos: de 6 mezes, a d. Carolina Cardina de Alencar Osorio; de 60 dias, a d. Clotilde Augusta de Mattos, e de 90 dias, a d. Lauretta Leal Storino.

Havendo a Companhia Light officiado communicando ter feito cessar o trafego da linha da Tijuca, da Juncção da Usina, e estabelecendo como outr'ora o trafego pela rua Conde do Bomfim até ao Alto da Tijuca, o prefeito mandou ouvir o consultor juridico, que, em seu parecer, julga não ter a Prefeitura poder para impedir a resolução que a mesma companhia tomou de supprimir o trafego da Raiz da Serra.

O prefeito acceitou a proposta do sr. José Goulart para o calçamento da rua Santa Luzia, que será iniciado na proxima semana, devendo estar concluido dentro de 40 dias.

Gramophones e Discos

Commercio especial neste artigo. Faulhaber & Comp., Rua da Constituição n. 38—Rio.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 3 de julho de 1910.

Hontem, não houve alteração nas taxas officiaes sobre Londres.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros operando a 16 9/16 e 16 19/32 d. e o Banco do Brasil sacando sempre a 16 21/32 d., nas condições anteriores, existindo poucos vendedores do outro papel, para o qual havia dinheiro a 16 5/8 e 16 21/32 d., conforme a qualidade das letras.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou sem alteração.

O valor official da libra esterlina foi de 14$437 [illegible]

Londres	16 9/16	a	16 5/8 d.
Paris	574	a	576
Hamburgo	708	a	711
Italia	578	a	581
Nova York	3$077	a	3$090
Lisboa e Porto	306	a	310
Cidades de Portugal	308	a	312
Madrid	537	a	578
Turquia	16 713	a	16 716
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	a	[illegible]

Sobre-taxas de café: por franco—$575 a $578 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

[illegible] do dia 2 ... [illegible]

[illegible] do anno passado ... [illegible]

tendo regulado, no movimento effectuado, o preço de 6$900, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular, porém, os negocios não foram desenvolvidos devido á firmeza dos vendedores, vigorando, nos negocios realizados, o preço de 6$800, por arroba, pelo typo 7, lótes animados. O mercado fechou firme e sem vendedores á essa cotação.

Entraram 2.577 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 400 saccas.

Em Jundiahy passaram 22.400 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 5 a 6 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1/4 a 1/2; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York não funccionou; as do Havre e Hamburgo, abriram com alta de 1/4, e a de Londres, com baixa de 1 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$	a	7$100
» 7	6$900	a	6$900
» 8	6$600	a	6$700
» 9	6$100	a	6$300

PAUTA $460

Entradas no dia 1:	
E. de F. Central	—
Cabotagem	—
Barra dentro	65.047
Total kilogr.	65.047
» saccas	1.084
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	172.749
Cabotagem	
Barra dentro	395.980
Total kilogr.	568.729
» saccas	9.478
Embarques no dia 1:	
Destinos:	
Estados Unidos	1.138
Europa	3.250
Cabotagem	1.555
Total	5.883
Em egual periodo de 1909	8.332

MOVIMENTO

Existencia no dia 30	137.444
Embarques no dia 1	5.583
	131.861
Entradas no dia 1	1.084
Existencia no dia 1	132.945

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM
EM 2

Aboboras 500, arroz pilado 300 saccos.

Biscoitos 25 caixas, bolachas d'agua 10 grades, barris vazios 95, banha 49 caixas.

Castanhas 1 barrica, cacáo 117 saccos, calçados 5 caixas, couros curtidos 4 fardos, charutos 4 caixas, cigarros 2 caixas, cêra 4 fardos, chromos 2 caixas, carne salgada 36 barricas, 16 caixas, 4 centos e 94 jácás.

Drogas 12 caixas, doces 56 caixas.

Fitas cinematographicas 4 caixas, fazendas 1 caixa, feijão 1.421 saccos.

Garrafas vazias 637 caixas, gomma 20 barricas e 250 saccos.

Impressos 1 caixa.

Lança-perfumes 1 caixa, linguas 12 caixas, laranjas da Bahia 1 caixa.

Machinas de costura 1 caixa, meias de algodão 5 caixas, madeira: pranchões de pinho 638, taboinhas para caixas 611 amarrados e 7 caixas, taboas de pinho 500.

Obras de ferro 2 caixas, ovos 6 caixas.

Piassava 113 molhos, plumas 12 fardos, palha 7 fardos, pinhões 10 saccos, phosphoros 200 latas.

Queijos 3 caixas.

Raspas de couro 1 fardo e 2 rôlos, rendas 1 caixa.

Sola 2 rôlos.

Tecidos 13 caixas e 41 fardos, tecidos de algodão 35 fardos, toalhas 27 fardos, tubos de ferro 7.

Vaquetas 8 caixas.

Assucar	Saccas
Pernambuco	300
Florianopolis	180
Laguna	28
Somma	508

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
EM 2

Liverpool — Paq. ing. "Magellan", consignatarios Wilson Sons & C.

Santa Luzia — Paq. ing. "Oomisson", consignatarios Wilson Sons & C. lastro.

[illegible] — Paq. franc. "Paranaguá", [illegible] dos Santos & C. [illegible]

Alcool ... $28 por kilog.

Rio Grande do Sul e escs. — Paq. all. "Galicia", comm. Burmester.

Manáos e escs. — Paq. "Manáos", comm. Alfredo Schort.

Santos e escs. — Paq. "Garcia", comm. Antonio C. Moraes.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaúba", comm. Milles.

Houve sómente a seguinte alteração na pauta da semana, a saber:

Alcool ... $28 por kilog.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 2.

O paquete "Oriana", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

MARITIMAS
VAPORES A ENTRAR

3 Rio da Prata, *France*.
3 Bordéos e escs., *Atlantique*.
4 Portos do sul, *Florianopolis*.
4 Portos do norte, *Posteiro*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
4 Bremen e escs., *Roland*.
5 Bremen e escs., *Bonn*.
5 Bordéos e escs., *Cambodge*.
5 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Rio da Prata, *Laura*.
6 Liverpool e escs., *Oriana*.
6 Rio da Prata e escs., *Tennyson*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Marselha e escs., *Paraná*.
7 Trieste e escs., *Francesca*.
7 Liverpool e escs., *Calderon*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Portos do sul, *Anna*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Portos do sul, *Itapema*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Pará*.
8 Callão e escs., *Orita*.
8 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Rio da Prata, *Salerno*.
11 Rio da Prata, *Savoie*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Genova e escs., *Cordova*.
11 Southampton e escs., *Asturias*.
11 Amsterdam e escs., *Frisia*.
12 Portos do norte, *Alagôas*.

VAPORES A SAIR

3 Rio da Prata por Santos, *Atlantique*.
3 Barcelona e escs., *France*.
3 Itajahy e escs., *Industrial*.
4 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Rio da Prata, *Fr. Wilhelm II*.
5 Rio Grande, *Galicia*.
5 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
6 Nova York e escs., *Tennyson*.
6 Trieste e escs., *Laura*.
6 Callão e escs., *Oriana*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Bordéos e escs., *Magellan*.
6 Aracajú e escs., *Muquy*.
6 Portos do sul, *Posteiro*.
7 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Liverpool e escs., *Orita*.
8 Genova, *Minas*.
8 Rio da Prata por Santos, *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
8 Caravellas e escs., *Carolina*.
9 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Hamburgo e escs., *Bahia*.
10 Pará e escs., *Cubatão*.
11 Barcelona e Genova, *Savoia*.
11 Genova e escs., *Virginia*.
11 Santos e Buenos Aires, *Cordova*.
11 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
11 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
12 Bremen e escs., *Aachen*.
13 Southampton e escs., *Amazon*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 63ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de julho de 1910—112ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

27799	50:000$000	2019	500$000
47403	8:000$000	14119	500$000
56051	4:000$000	14463	500$000
59250	2:000$000	23213	500$000
10360	1:000$000	28312	500$000
28334	1:000$000	69007	500$000
47817	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

6366	7786	8413	10316	10528	16302
27494	28882	29689	34744	39695	41249
41736	45075	49702	59720	61517	61630
63323	69251				

APPROXIMAÇÕES

27798	e	27800	3:000$000
47402	e	47404	100$000
56050	e	56052	100$000
59249	e	59251	100$000

DEZENAS

27791	a	27800	81$000
47401	a	47410	40$000
56051	a	56060	40$000
59241	a	59250	40$000

CENTENAS

27701	a	27800	40$000
47401	a	47500	20$000
56001	a	56100	20$000
59201	a	59300	20$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 99.

O fiscal do governo, major *Francisco de Paula*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

AVISOS

Dr. D[illegible] de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 136, antigo 109.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paranaguá, recebendo impressos até ao meio-dia, cart[illegible] 12 1/2 da tarde, [illegible] o exterior até á [illegible] ás 11 da manhã.

Industrial, para [illegible] e Itajahy, recebendo impressos até ás [illegible] da manhã, cartas para o interior até ás [illegible] idem com porte duplo até ás [illegible].

France, para Ba[illegible] recebendo impressos [illegible] cartas para o inter[illegible] porte duplo e para [illegible] cias para registrar [illegible]

Amanhã:

Fidelense, para Ca[illegible] recebendo impres[illegible]

Ville de Paris, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O Professor G. Baçú

E' uso antigo, muito em voga, despertar o espirito de curiosidade, quando os annuncios de jornaes dão noticias de hospedagem nesta capital deste ou daquelle scientista.

Esses annuncios são vistos nas columnas dos jornaes, buscando induzir o publico ao conhecimento de mistéres a que se dedicam esses scientistas, citando-lhes aptidões e trabalhos que prestam ou podem prestar.

Raro, porem, vê-se dizer o que nos tem chegado aos ouvidos sobre as maravilhas do illustre professor Baçú, que, desinteressado e todo modesto, ao par de uma finissima educação, está nesta cidade, praticando verdadeiras obras do bem, cuja humanidade em peso só com uma manifesta gratidão as póde remunerar.

Indú, de nascença, o professor Baçú, pois é filho da cidade Calicuta, da India Occidental, desde menino foi guiado por seus velhos progenitores a seguir os deveres da seita, que tem por fim praticar todas as obras para o bem, procurando alliviar os males da humanidade, concorrendo para a conquista do ideal.

E' um verdadeiro trabalho maravilhoso o que presta o professor G. Baçú, e mais maravilhado ficou o autor destas linhas, pelos graciosos gestos e attenções com que este professor attende aos seus clientes, forçando a rabiscar estes commentarios depois de um rapido interpellar a que se impoz o espirito de curiosidade e a missão que tem o jornalista de orientar os seus leitores sobre as verdades da vida.

Para fazer com exactidão um estudo sobre as maravilhas do professor Baçú, dirigi-me a seu gabinete, em Copacabana, tendo recebido ahi a melhor das impressões, não só pelo modo por que está organizado o seu espaçoso gabinete como pela quantidade de clientes que ahi se acotovellavam, aguardando a vez de serem chamados.

Logo á minha entrada, apreciei commentarios entre pessoas que já receberam os beneficos trabalhos do professor Baçú, e radiantes, cheias de fé, encorajados pelos prodigiosos tratamentos, proclamavam em altas vozes os beneficios recebidos.

Decorrida seguramente uma semana, hoje chegou-me finalmente a vez de chegar á falla com o professor G. Baçú, e assim fui introduzido em seu gabinete de trabalho.

Logo ao encaral-o, vi que a sua physionomia [illegible]

poucos são os que dispõem de aptidões innatas.

Pois é essa a minha missão. Pelo instincto vejo e prevejo tudo, e procuro induzir a todas as creaturas á pratica do bem, distribuindo o bem por todos aquelles que precisam.

Na longa experiencia de minha missão, tenho encontrado casos difficeis de vencer. Entretanto, tenho a satisfação de dizer que por todas as cidades por onde tenho andado, é enorme o numero de irmãos e amigos que reclamam sempre as minhas prescripções.

Veja a enorme correspondencia que sou forçado a ter. Ainda hoje recebi 108 cartões de diversas partes do mundo e em todas me pedem prescripções e conselhos.

Sabe o quanto reina no mundo actual a desconfiança; entretanto, sinto-me feliz por ver o quanto inspiram no espirito publico os meus trabalhos.

E, levantando-se, disse-me:

— Vê que tenho a sala de espera cheia de clientes que esperam a vez, tenha paciencia, quando quizer me encontra sempre aqui com a maior satisfação em recebel-o e a todos os seus collegas de imprensa.

— Convença-se que neste mundo [illegible]

Despedi-me e retirei-me perfeitamente [illegible]

X.

Ao Illmo. sr. dr. [illegible]

O QUE FAZ ESTA CAIXA REGISTRADORA

"NATIONAL"

Economiza tempo no despacho.

Evita engano e perdas de dinheiro.

Estimula os caixeiros á augmentar suas vendas.

Obriga a annotar todas as vendas a dinheiro.

Consegue o devido lançamento de todas as vendas fiadas.

Credita todo dinheiro recebido por conta.

Cada empregado é responsavel pelas suas faltas.

Demonstra quanto vale cada empregado.

Dez minutos depois de fechar o negocio, o dono da Registradora póde saber o total das vendas fiadas, o total das despesas, o dinheiro recebido por conta, o numero de freguezes attendidos, quantos foram attendidos por cada caixeiro, e o total que cada caixeiro vendeu.

Estas informações PROTEGEM o proprietario, os freguezes e os empregados.

Todo o negociante a varejo deve recortar e mandar-nos o Coupon que segue, para informar-se sobre os ultimos methodos NATIONAL, para levar mecanicamente a contabilidade e fiscalização das lojas e armazens, já adoptados por mais de 2.000 negociantes no Brasil.

COUPON

Illmo. sr. C. H. Pratt
Agente geral das "Caixas Registradoras National"
OUVIDOR 125, RIO DE JANEIRO
Queira mandar-me, pelo correio gratis, um exemplar do "Jornal dos Varejistas".
Nome
Rua N.
Cidade

ANTES — DEPOIS

COM O EMPREGO DO METHYLOL DE L. NORONHA TODAS AS DÔRES RHEUMATICAS, SCIATICAS, ARTHRITICAS, NEVRALGICAS, CESSAM PROMPTAMENTE.

VENDE-SE NA DROGARIA MATOS, SALDANHA & C.ia
81 RUA 7 DE SETEMBRO
PREÇO — 2$000

Os infortunios quotidianos

provam que a solução economica do proletariado não está no abandono e no egoismo que caracterizava a sociedade primitiva, mas sim na mutualidade e nas associações mutuas. Eis por que á Caixa Mutua:

Até o dia 2 do corrente:

Socios	46.400
Fundo inamovivel	1:735:000$000
Capital subscripto	16:131:283$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000

Séde: S. Paulo, travessa da Sé (edificio proprio).

Filial:—Rio de Janeiro, praça Tiradentes, 60, sobrado.

Correspondentes em todos os Estados do Brasil.

Estatutos e prospectos, gratis.

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A partir de [illegible]-feira, 4 do corrente, [illegible] de IPANEMA transitarão [illegible] na praça Malvino Reis

Rio de Janeiro, [illegible] de julho de 1910.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas [illegible] com as pastilhas de *arsenico e* [illegible] de J. Kiler, que se vendem a [illegible] o kilo, [illegible] de 10 feitos para cima e [illegible] desconto, na casa de Marinho Pinto & C., rua S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina* [illegible]" [illegible] nada ao emprego das pastilhas ou outros [illegible] ingredientes solidos, pelo preço de [illegible].

Salve!... 3—7—1910

Completa hoje mais uma primavera a exma. sra. d. JACINTHA DA SILVA, digna senhora que pela sua gentileza sabe angariar sympathia de todos que lhe cercam.

Da amiga,
GEORGINA MACHADO

DECLARAÇÕES

C. D.
Club dos Diplomatas
(377—RUA S. FRANCISCO XAVIER—377)

A Directoria convida os srs. socios a comparecerem á

Monumental Feijoada

que lhes offerece hoje, á 1 hora da tarde, o

Dr. Dispepsya
Cozinheiro chefe.

Congresso Beneficente Memoria ao Coronel Gomes Carneiro Heróe da Lapa.

Devoção Particular de São João Baptista, da rua Sergipe, no E. Velho

Sal marinho refinado, despachado por fabrica nacional.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Ancoretas, vasias novas.
Lentilhas seccas.
Pipas vasias novas.

Da 4ª classe da tarifa n. 3 para a 8ª classe da mesma tarifa:
Alhos nacionaes.
Cebolas e cebolinhas não frescas, nacionaes.

Da 5ª classe da tarifa n. 3 para a 6ª classe da mesma tarifa:
Aguardente nacional.
Alcool nacional.
Algodão em pasta.
Aniagem (tecido de).
Cachaça.
Ceramicos, despachados por fabrica nacional.
Gaiolas vasias usadas.
Juta em tecido.
Louça de barro despachada por fabrica nacional.
Lupulo.
Mamona (oleo de).
Moringues de barro despachados por fabrica nacional.
Oleo para lubrificantes, fins industriaes ou illuminação, despachado por fabrica nacional.
Panellas de barro ou de pedra, despachadas por fabrica nacional.
Papel para impressão, despachado por fabrica nacional.
Papel para embrulho.
Potes de barro, despachados por fabrica nacional.
Pratos de papelão.
Productos ceramicos, despachados por fabrica nacional.
Retortas de barro, despachadas por fabrica nacional.
Talhas de barro para agua, despachadas por fabrica nacional.
Tecido de juta ou de aniagem.
Velas de sebo ou carnaúba, despachadas por fabrica nacional.

Da 5ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aguas mineraes ou medicinaes de fontes nacionaes.
Bruacas vasias, novas.
Caixas de madeira ou papelão, usadas.
Capoeiras vasias, novas.
Fios de algodão, despachados por fabrica nacional.
Gommas do paiz.
Madeira apparelhada.
Marmore em bruto ou serrado.
Mel de cascas para cortume.
Papelão, despachado por fabrica nacional.
Pellos frescos ou salgados.
Piassava bruta.
Pontas de Paris, despachadas por fabrica nacional.
Rezinas nacionaes.
Ripas apparelhadas.
Saccos vasios novos de juta, aniagem ou algodão.
Surrões vasios, usados.
Taboas apparelhadas.
Vidros lisos para vidraças, despachados por fabrica nacional.
Vidros vasios ordinarios, despachados por fabrica nacional.

Da 5ª classe da tarifa n. 3, para as classes 5 e 7 da mesma tarifa:
Arames de ferro ou aço para armação de guarda-sol.
Aramo de ferro galvanizado ou pintado.
Arcos de ferro ou de aço.
Arrebites.
Carnaúba (cera).
Chapas de ferro para fogões.
Correntes de ferro.
Fornalhas e fornos de ferro.
Rebites.
Tubos de ferro ou de aço para guarda-sol.

Das classes 3ª e 8ª da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Sarrafos de madeira apparelhados.

Das classes 5ª---7ª da tarifa n. 3 para as classes 5ª---8ª da mesma tarifa.
Antracite.
Botijões de ferro vasios usados.
Briquettes.
Carvão de pedra.
Cellulose.
Combustiveis não classificados.
Coke de carvão de pedra.
Crina vegetal.
Parallelepipedos.
Pedra phosphatica artificial.

Das classes 5ª---7ª da tarifa n. 3 para as classes 5ª---9ª da mesma tarifa:
Cordas.
Carreteis de madeira para fabrica de fiação e tecidos.
Espulas.

Das classes 5ª---7ª da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aduelas de madeira.
Alabastro bruto.
Cantaria (pedras de).
Flores naturaes.
Linguas frescas.
Sangue de boi.
Toneis vasios novos, de madeira ou ferro.
Varaes para carro.

Das classes 5ª---7ª da tarifa n. 3 para as classes 7ª---9ª da mesma tarifa:
Accessorios de trilhos.
Agulhas para trilhos.
Alumina.
Amianto bruto.
Asbesto bruto.
Aparas de papel.
Apparelhos quaesquer para lavoura ou industria, não classificados.
Ardosias.
Aros para rodas de locomotivas ou vagões.
Cairo (fibras de coco).
Chapas de juncção.
Conchas marinhas.
Dormentes de ferro ou aço para via ferrea.
Dormentes de madeira.
Embira.
Estacas para cerca.
Fachina.
Farrapos.
Fibras textis, não classificadas.
Fibras vegetaes para industria.
Folhas de arvores.
Fôrmas para assucar.
Grades para a lavoura.
Mica em folha.
Minereos de ferro.
Minereos de pedra para fabrica de louça ou porcellana.
Minereos não preciosos.
Moirões.
Pães para tamancos.
Papel velho para fabrica.
Pastas de madeira para fabrica de papel.
Pedras para machinas de mineração.
Pedras para moinho.
Pedras de sabão.
Pontes de ferro ou de aço e pertences.
Prensas de enfardar.
Prensas para mandioca.
Residuos de açougue.
Samambaias.
Sapé.
Seixos rolados.
Silica.
Tachos de ferro ou de cobre para lavoura ou industria.
Talco.
Tambores para engenho ou machina.
Teares.
Trapos e aparas de papel.
Trilhos e accessorios.
Unhas de animaes.
Vagonetes e pertences.
Vagos.
Vidro moido.

Das classes 5ª---7ª para a 8ª da mesma tarifa:
Azulejos despachados por fabrica nacional.
Farelo, farelinho, triguilho e remoido de trigo.
Lã bruta nacional.
Ladrilhos de cimento despachados por fabrica nacional.
Ladrilhos de barro, de ceramica, de louça ou de pedra despachados por fabrica nacional.
Lages apparelhadas.
Madeira falquejada, serrada ou lavrada.
Material para construcção ou de cimento armado, não classificado, despachado por fabrica nacional.
Sal bruto.
Soloxo.
Pranchas e pranchões.
Taboas não apparelhadas.
Tijolos de louça ou de pedra despachados por fabrica nacional em vagão completo.
Tijolos refractarios, idem, idem.
Toneis vasios usados.

Das classes 5ª---7ª da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Alumina em lotação do vagão.
Antracito para estradas de ferro em trafego mutuo com a Central e usinas metallurgicas, em lotação completa de vagão.
Cavacos.
Estrados para vagões.
Farelo despachado por moinho estabelecido no paiz.
Machinas metallurgicas.
Motores electricos e dynamos.
Trigo nacional.

Das classes 5---8 da tarifa n. 3 para as classes 7---9 da mesma tarifa:
Cal em percurso até 90 kilometros.
Cascalho.
Chifres.
Pedras de alvenaria em lajões ou quebradas.
Pinho nacional não apparelhado.
Pó de pedra.
Schisto betuminoso.
Terra graphitosa.
Terra refractaria.

Das classes 5---8ª da tarifa n. 3 para a 8ª classe da mesma tarifa:
Canos de barro, despachados por fabrica nacional, em vagão completo.
Manilhas de barro, despachadas por fabrica nacional, em vagão completo.

Das classes 5---8ª da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Lages não apparelhadas.
Lignite para estradas de ferro em trafego mutuo com a Central e usinas metallurgicas, em lotação completa de vagão.
Turfas, idem, idem.

Das classes 5-9ª da tarifa n. 3, para as classes 7-9ª da mesma tarifa:
Adubos.
Aparas de sola para estrume.
Arame farpado para cercas.
Areia até 90 kilometros.
Argilla.
Barro.
Bicuiba.
Calcareos.
Capim verde.
Capim secco.
Carnaúba (palha).
Caroços de algodão e outros.
Cisco para estrume.
Cinzas para estrume.
Cipó.
Couros nacionaes, seccos ou verdes.
Fios de ferro para cerca.
Guano.
Indaiá.
Mamona (caroços ou sementes).
Ossos em bruto para lavoura.
Phosphatos e phosphitos ordinarios, como adubo, para lavoura.
Pindoba (côcos).
Residuos de cevada e outros.
Residuos de cortume ou de fabricas.
Rodeiros e rodas para machinas e vagões.
Rodetes e rodizios para machinas.
Substancias de utilidade á lavoura, não classificadas.
Tabocas.
Taquara e taquarassú.
Turbinas.
Varreduras.

Das classes 5ª e 9ª da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Estrume animal ou vegetal.
Machinas para a lavoura.
Machinas para a industria.
Machinas para producção de força ou luz.
Machinas para tecer.
Machinas para telhas ou tijolos.
Madeira em casca ou bruta (em toras).
Madeira velha.
Ripas não apparelhadas.
Sarrafos de madeira não apparelhados.
Taboas velhas.
Trolys de estradas de ferro.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 7ª classe da mesma tarifa:
Aniagem (tecido de), despachado por fabrica nacional.
Banha de porco em rama ou derretida, em lata, despachada por fabrica nacional.
Carne fumada ou salgada nacional.
Carnes preparadas despachadas por fabrica nacional.
Carne secca ou de vento nacional.
Casas de madeira, ferro ou aço, desarmadas.
Coalhada.
Coalho para leite.
Cordas de embira e outras nacionaes.
Crême de leite.
Chouriços despachados por fabrica nacional.
Juta em tecidos despachados por fabrica nacional.
Linguas em conservas (latas) nacionaes.
Linguas seccas ou salgadas nacionaes.
Lombo de porco nacional em latas.
Machinas ferramentas.
Manteiga fresca ou salgada nacional.
Mel de canna ou melaço.
Ocre (tinta em pó).
Paios despachados por fabrica nacional.
Peixes seccos, salgados ou em salmoura nacionaes.
Pinho nacional apparelhado.
Sabão despachado por fabrica nacional.
Sebo.
Tecidos de juta ou aniagem despachados por fabrica nacional.
Toucinho nacional.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 8ª classe da mesma tarifa:
Ripas apparelhadas de pinho nacional.
Saccos vasios novos de juta, aniagem ou algodão despachados por fabrica nacional.

Da 6ª classe da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Carborina (formicida).
Formicida.
Machina para chocar ovos.
Ramas de aipim, mandioca e outras.
Sulphureto de carbono.

Da 7ª classe da tarifa n. 3 para as classes 7ª e 9ª da mesma:
Cacos de vidro ou de louça.

Da 7ª classe da tarifa n. 3 para a 8ª da mesma tarifa:
Ancoretas novas, vasias.
Batelão.
Botes.
Canoas.
Capoeiras vasias, usadas.
Escaleres.
Farelos diversos ensaccados.
Farinha de trigo despachada por moinho estabelecido no paiz.
Juta em bruto ou em fios.
Lanchas.
Pipas vasias usadas.
Raspas de farinha de mandioca.
Vasilhame de leite em retorno.
Vasilhame para industria ou lavoura, usado, com ou sem palhas ou capim.

Da 7ª classe da tarifa n. 3 para a 9ª da mesma tarifa:
Bruacas vasias, usadas.
Carros desmontados para estradas de ferro.
Cascas vegetaes para industria.
Giradores para vias ferreas.
Marmore bruto ou serrado nacional.
Rapadura.
Serragem de madeira.
Vagões desarmados e pertences.

Da 8 classe da tarifa n. 3 para a 9ª classe da mesma tarifa:
Alambiques para fabrica ou lavoura.
Arbustos.
Briquettes para estradas de ferro em trafego mutuo, em lotação completa de vagão.
Carvão de pedra para estradas de ferro em trafego mutuo, em lotação completa de vagão.
Coke para estradas de ferro em trafego mutuo, idem.
Mudas de plantas.
Palha de milho, coqueiro e outras, em feixe ou fardo.
Plantas vivas.
Taboas não apparelhadas de pinho nacional.
Videiras.

Da 9ª classe da tarifa n. 3 para 7ª---9ª da mesma tarifa:
Escorias de altos fornos para adubos.

Da 3ª classe da tarifa n. 5 para a 5ª classe da tarifa n. 3:
Carroças de duas ou quatro rodas e seus pertences, desarmadas, para a lavoura.

Da 2ª classe da tarifa n. 5 para a 2ª classe da tarifa n. 3:
Tilburys e carros desarmados.

Generos que podem ser despachados pela tarifa n. 2 A como encommendas.
Banha de porco nacional.
Carne fresca de qualquer qualidade.
Garapa de canna.
Manteiga salgada ou fresca.
Pinhões.
Rapadura.

Generos que são transportados quando nacionaes pela tarifa em que forem classificados, com o maximo de 400 réis por sacco, jacá, engradado, etc., até o peso de 62 1/2 kilogrammas.
Aipim.
Alpiste.
Arroz.
Aveia.
Batatas.
Centeio.
Cevada.
Ervilhas seccas.
Ervilhas verdes.
Farellos diversos, ensaccados.
Farinha de mandioca.
Favas seccas.
Favas verdes.
Feijão secco.
Feijão verde.
Fructas frescas ou verdes a granel.
Generos da pequena lavoura.
Guandos verdes ou frescos.
Guandos seccos.
Hortaliças.
Indayá (côco para extracção de oleo).
Legumes frescos.
Legumes seccos.
Lentilhas.
Mandioca.
Milho em espiga.
Milho secco.
Painço.
Palmito.
Pimentas e pimentões frescos.
Pindoba (côco para extracção de oleo).
Raizes alimenticias.
Ramas de aipim, mandioca e outras.
Sementes.
Tomates frescos.
Trigo.
Uvas frescas.
Verduras.

NOVAS CLASSIFICAÇÕES

	T	C
Adhesivo insuperavel	3	---5
Aeroplanos	5	---1
Amido em barricas	3	---8
Areias, em percurso superior a 90 kilometros	9	---
Arreios e pertences para carroças	3	---3
Canella em rama	3	---6
Carroças de duas ou quatro rodas e seus pertences desarmadas	3	---5
Carne fresca de qualquer qualidade	3	---7
Graxa mineral	3	---5
Leite esterilisado despachado por fabrica nacional	3	---7
Lixivia	3	---6
Machinas para industria ou lavoura desmontadas completas	3	---9
Material e apparelhos para esgoto, illuminação, calçamento e abastecimento d'agua destinado ás camaras municipaes	3	---9
Mobilias superiores	3	---2
Mobilias superiores despachadas por fabrica nacional	3	---3
Navios desarmados	3	---8
Olarias (artigos de)	3	---5
Olaria (artigos de---despachados por fabrica nacional)	3	---6
Oleo de ricino para fins industriaes	3	---5
Palhas para vassouras	3	---7
Orchideas	3	---5
Papel pintado de luxo	3	---2
Pita bruta	3	7---9
Polvilho em barrica	3	---8
Porcellana de luxo	3	---1
Raizes para vassouras, escovas, etc.	3	7---9
Rodizios para guarda-sol	3	7---9
Tecidos nacionaes, despachados do Rio de Janeiro ou do norte para fabricas nacionaes de estamparia, tendo o retorno 50 % do abatimento sobre o frete da tarifa respectiva		
Trastes superiores despachados por fabrica nacional	3	---2
Vaselina	3	---3

OBSERVAÇÕES

Para a determinação do peso fica supprimida a medição, considerando-se sempre o peso bruto real.

Os generos sujeitos á dupla classificação pagarão pela primeira das classes indicadas, quando pezarem até 100 kg., e pela segunda das mesmas classes, quando seu peso for superior a 100 kg.

Da disposição acima são exceptuados os artigos abaixo, que pagarão pela primeira das classes indicadas, por dezenas de kg., e pela segunda das mesmas classes quando transportados em lotação completa de vagão.
Adubos.
Aparas de sola para estrume.
Areia até 90 km.
Argilla.
Barro.
Bastidores e accessorios para theatro.
Cal até 90 km.
Capim verde.
Capim secco.
Carvão vegetal.
Cascalho.
Cinzas para estrume.
Circo de cavallinhos.
Cisco para estrume.
Escorias de altos fornos.
Estrume animal ou vegetal.
Guano.
Lenha.
Macadam.
Osso bruto para lavoura.
Pedras de alvenaria.
Phosphatos e phosphitos ordinarios como adubos para a lavoura.
Pó de pedra.
Residuos de açougue.
Residuos de cevada e outros.
Residuos de cortumes ou fabricas.
Scenarios.
Seixos rolados.
Silica.
Substancias de utilidade á lavoura, não classificadas.
Terra graphitosa.
Terra refractaria.
Varreduras.

Pagarão por lotação de vagão:
a) As mercadorias de que trata a observação anterior.
b) As seguintes:
Antracito, classificado na 3ª classe da tarifa n. 3, para usinas metallurgicas e estradas de ferro em trafego mutuo com a Central;
Briquettes, idem, idem;
Canos de barro, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Carvão vegetal, classificado na 9ª classe da tarifa n. 3, destinado a usinas;
Carvão de pedra, despachado nas condições do antracito;
Coke, idem, idem;
Kaolin nacional, classificado na 9ª classe da tarifa n. 3;
Lignite, despachada nas condições de antracito;
Locomotivas ou locomoveis desarmados e pertences;
Manilhas de barro, classificadas na 8ª classe da tarifa n. 3, despachadas por fabrica nacional;
Telhas de barro, classificadas na 9ª classe da tarifa n. 3, despachadas por fabrica nacional;
Tijolos de alvenaria, classificados na 9ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Tijolos de louça ou de pedra, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Tijolos refractarios, classificados na 8ª classe da tarifa n. 3, despachados por fabrica nacional;
Turfas, despachadas nas condições de antracito;

Os fretes das tarifas 3, 4 e 8 serão calculados por dezenas de kilos.

Nos transportes por lotação de vagão será tomado o peso bruto real.

O carvão vegetal e a lenha pagam pelas taxas das classes 5---8 da tarifa n. 3, sendo pelas taxas da 8ª classe, quando em lotação completa.

Desde que o frete exceder, nos despachos por lotação completa, ao correspondente a 100 kilometros pela 8ª classe, os mesmos artigos pagarão pela 9ª classe da tarifa n. 3.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910 — PAULO DE FRONTIN, director.

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites para comparecerem á assembléa geral, que se realizará no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, para dar posse ao Conselho Administrativo eleito para o anno social de 1910—1911.—O 1º secretario da assembléa geral, *Marciano Antonio da Silva e Oliveira.* 2056

Sociedade União dos Operarios

O presidente dessa Sociedade, de conformidade com o art. 61, de seus Estatutos, convida aos socios quites (art. 30) e aos legitimos possuidores de cautelas desta Sociedade para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 6 de julho proximo, ás 7 horas da noite, á rua Argentina 30 S. Christovão, especialmente para deliberar-se sobre a dissolução e liquidação desta Sociedade. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1910. — O presidente, *Manoel Cardoso Loureiro.* 1.837

A' praça

Affonso Vizeu, José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira communicam a esta praça que, por fallecimento do socio Antonio Barros dos Santos, dissolveram, nesta data, a sociedade que tinham sob a firma de Barros dos Santos & C., e pagos e satisfeitos os herdeiros daquelle socio, de conformidade com o termo de liquidação homologado pelo exmo. dr. juiz da 3ª vara commercial, registrado na Junta Commercial desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910.

Os abaixo assignados communicam a esta praça e aos seus amigos do interior e do exterior que, em successão á firma de Barros dos Santos & C., dissolvida em 30 de junho findo, constituiram nesta data uma nova sociedade em commandita para a continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas por atacado e manufactura de roupas, no mesmo estabelecimento á rua 1º de Março ns. 116, [illegible] Visconde de Itaborahy n. 73, sob a razão de

AFFONSO VIZEU & C.

da qual fazem parte, como solidarios, os socios Affonso Vizeu, Julio Monteiro e Manoel Lopes Fortuna Junior, como commanditarios, José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, assumindo a nova firma inteira responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910 — Affonso Vizeu — Julio Monteiro — Manoel Lopes Fortuna Junior — José Antonio Soares Pereira — Frederico de Barros Taveira.

A' Praça

José Rodrigues Fontes e Manoel Rodrigues [illegible] declaram a esta e ás demais praças que em 1º de junho constituiram-se em sociedade mercantil, para exploração de fazendas, roupas feitas, armarinho, ferragens, calçados, seccos e molhados, etc., que girará nesta praça sob a razão social de:

FONTES, IRMÃO & COMP.

em successão a de José Rodrigues Fontes. Declaram mais que assumiram o activo e passivo da extincta firma.

[illegible] (S. Paulo), 22 de junho de 1910. 2115

EDITAES

Edital

De ordem do sr. general chefe do grande estado-maior do Exercito, faço publico que o sr. general ministro da Guerra, por aviso de 29 do mez findo, determinou que o concurso para desenhistas e photographos desta repartição tenha começo no dia 4 do corrente mez, começando pelo concurso de desenhistas, devendo em seguida ter logar o de photographos, de accordo com as instrucções publicadas no *Diario Official* de 28 de abril ultimo.

Quartel General da praça da Republica, 1º de julho de 1910. — *Carlos Augusto de Campos,* coronel chefe do gabinete.

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do estado-maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 2º tenente commissario Raul Nielsen.

Estado-maior da Armada, em 25 de junho de 1910. — O sub-chefe *João Pereira Leit[illegible]*

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 013

PROSPERIDADE
964

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 785 . 25$000
N. 786 . . . 600$000
Appr. 787 . 25$000

QUADRO
Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 716

Rio, 2 de julho de 1910.

Dentista
Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde;

112 Rua Sete de Setembro 112

Construcções e reconstrucções de predios
Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES
Escriptorio e officinas
285, Rua General Camara, 285
TELEPHONE 3450

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas; na rua de Santa Luiza n. 65, Maracanã, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58. 2080

ALUGA-SE uma arrumadeira estrangeira, a uma familia de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 22. 2073

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, mobilado ou não, para pessoa solteira, em casa franceza; rua Conde de Bomfim n. 94.

ALUGA-SE um commodo, por 25$; na rua do Riachuelo n. 353.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268. 2059

ALUGA-SE um quarto, a um casal ou senhora só, por 20$; na rua Dr. Lino Teixeira n. 176, Riachuelo. 2058

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, independentes; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2055

ALUGA-SE, por 125$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 2051

ALUGAM-SE os novos armazens da rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205, e lindo sobrado, n. 203, de estylo Manoelino, muito adequado a noivos, e todos fronteiros á praia de Botafogo; armazem e casa para familia, confortavelmente acabados, com luz electrica, etc., á rua da Passagem n. 7, hoje n. 131 duas novas casas por 120$, esmeradamente arranjadas, para pequenas familias de tratamento, na rua General Polydoro n. 91 — I e VI; casinhas em centro de terreno, com cinco compartimentos por 100$, na rua Pinheiro Guimarães, tendo bondes da Real Grandeza á esquina; as chaves estão nos proprios e trata-se na praia de Botafogo n. 186. 2027

ALUGA-SE ou vende-se um terreno com 41 metros de frente; na rua Mello e Souza, em frente da fabrica de botões, e trata-se na rua do Consultorio n. 83. 2026

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na mesma avenida n. 2. 2023

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na praça Tiradentes n. 69. 2020

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; rua do Rezende n. 62. 2019

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, com pensão, em casa nova, de familia, em frente aos banhos de mar, serve para casal ou dois moços respeitaveis, preço modico; rua de Santa Luzia n. 196, moveis novos e todo o conforto. 2040

ALUGAM-SE uma bonita sala e gabinete, etc., de frente, juntos ou separados, com entrada completamente independente, tem bom chuveiro e jardim, a cavalheiro ou a casal sem filhos e decente, dá-se pensão querendo; rua Dr. Maciel numero 50, S. Christovão. 2047

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, perto da praia de Botafogo; informações na rua Theophilo Ottoni n. 90. 2046

ALUGA-SE a casa da rua do Amazonas n. 146, villa Lucinda, casa n. 2; as chaves estão no n. 138, com duas salas, dois quartos, quintal, banheiro e tem gaz, bondes de 100 réis.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete n. 246. 1993

ALUGA-SE um bonito commodo com janella, completamente independente, a um ou dois senhores de tratamento e casa de uma senhora só; na rua do Senado n. 333, moderno. 1984

ALUGAM-SE dois bons aposentos, de frente, pensão, a familia de tratamento, em casa de pequena familia de tratamento; rua do Cattete n. 242, sobrado. 1995

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com pensão, a casal com ou sem filhos, ou a quatro moços do commercio ou estudantes, pagando 80$ cada um; rua da Alfandega n. 91, 2º andar, perto da avenida.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua do Barroso n. 168, moderno, Copacabana, pintada e reformada de novo; trata-se no Parc Royal, largo de S. Francisco. 1989

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento e respeito, uma sala e quarto de frente e mais dois quartos, com todas as commodidades, a casal ou a cavalheiros empregados do commercio; para ver e tratar na rua D. Luiza n. 38, moderno, Gloria. 1974

MODISTA — Chapéos, vestidos e colletes sob medida, preços modicos. Largo da Carioca n. 10, 1 andar.

ALUGA-SE um bom quarto para solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 1978

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços solteiros; na avenida Central n. 27, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua Silveira Martins n. 14. 1499

ALUGAM-SE por cincoenta mil réis bons escriptorios, com luz electrica gratis, no 1º andar do n. 108 da rua do Ouvidor. 1513

Alugam-se Cazacas e Clacks' na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e grande área, com gaz e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, e a chave está na venda. 1833

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, por 60$, a moços do commercio; na rua Uruguayana n. 210. 1976

ALUGA-SE magnifico quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno sobrado. 1970

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, com janellas e direito á casa toda, muito terreno e agua, por 45$; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555, S. Christovão.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com tres janellas, a rapazes do commercio, por preço modico; na rua da Constituição n. 50, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, preço 80$; na rua da Constituição n. 50, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para negocio; na rua do Hospicio n. 85, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal, bondes de 100 réis; a chave acha-se na loja e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas, preço 170$000. 1942

ALUGA-SE um porão assoalhado e habitavel, com janellas para a rua, duas grandes salas, familia; na rua Conde de Baependy n. 20, perto do Hotel dos Estrangeiros. 1930

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée — Os mais importantes estaleiros de França.

Harlé & Cie. (Sautter Harlé) — Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. — Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF — Grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Schneider & Cie.

Scultort & Fokedey — Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont — Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. — Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN — Cimento Lille—Boulogne s/Mer.

Weyher & Richemond — A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE — Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Porto, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE — A mais importante fabrica de tintas de impressão, vernizes. Pintura especial para marinhas e esmalte "Bergaline".

P. PRIOUX & C.IE — O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, sobem a mais de francos 4.000.000.

Papeteries du Marais — Papeis para titulos, papeis valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils — Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher — Especialidade em construcção de machinas e material typographico.

Mergenthaler Linotype C.° — A mais importante sociedade de construcção de linotypes

60, AVENIDA CENTRAL, 60

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, na rua dos Ourives n. 135, sobrado esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do botequim.

ALUGA-SE a casa da rua da Independencia n. 31, proximo á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata. 2119

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata. 2112

ALUGAM-SE, para pequena familia, as casas da rua dos Coqueiros n. 74 e Carolina Reydner n. 86, por 140$ e 120$; trata-se na rua Itapiru n. 30. 2124

ALUGA-SE, por 280$, um bello predio recentemente construido, com todas as accommodações para uma familia de tratamento tem gaz e electricidade; na rua de S. Manoel n. 20, Botafogo, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63. 2108

ALUGA-SE a importante chacara, á rua Propicio n. 51, moderno, no Engenho Novo, por contrato; trata-se com Sousa, á rua do Hospicio n. 14. 2104

ALUGA-SE, por 130$, a casa da avenida Nova America III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com tres quartos, duas salas e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio. 2101

ALUGA-SE um bom quarto, independente com gaz, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida Central. 2103

ALUGA-SE, a casal sem filhos, metade da casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 45, casa n. 2, morro, preço 70$000. 2102

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., por 120$; informa-se na rua Santo Amaro n. 119, Gloria. 2094

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com pensão, a cavalheiro, em casa de familia de respeito; na rua do Catete n. 91, sobr. 2094

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 201, com duas salas e tres quartos, para pequena familia sem filhos, por 100$000. 2117

ALUGA-SE uma casinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva n. 174.

PRECISA-SE de um menino até 12 annos e que saiba ler, para aprender o officio de encadernação; rua do Carmo n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de meios officiaes de ponto esteira, e de obra virada; na rua General Camara numero 262.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, 2º andar.

AINDA E SEMPRE
O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Incomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as côres.

Fitas, flôres, véos, filós, tudo por preços convidativos. Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas
RUA SETE DE SETEMBRO 120
MODERNO

JOCKEY-CLUB
HOJE — Domingo — HOJE
Grandes corridas
CLASSICO BRASIL

Trem directo para o Prado ás 12.15

Bondes electricos em quantidade

CASAMENTOS, BAPTISADOS E LUTOS
A ALFAIATARIA RIO TRIUMPHAL
Á
73, RUA DO OUVIDOR, 73

Apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda de roupas sob medida, desde o Paletot sacco até á casaca, no curto espaço de 24 horas, pois tem á testa de suas bem montadas officinas 3 dos mais habeis contra-mestres e grande numero de perfeitos artistas de alfaiates.

Os tecidos são todos de primeira qualidade e recebidos directamente de Paris e Londres.

73, RUA DO OUVIDOR, 73

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; travessa Santos Rodrigues n. 15. 2028

PRECISA-SE de um empregado para vender quitanda na rua, de conducta afiançada; rua Guineza n. 44, Encantado. 2045

PRECISA-SE de uma boa costureira para coser por dia, em casa de familia e que dê referencias de sua conducta; na rua Barão de Petropolis numero 120, chalet n. 1, bonde da Estrella. 2036

PRECISA-SE, na rua General Pedra n. 423, novo; informa-se quem precisa de um coseдor com alguma pratica de chinellas de liga. 2016

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave alguma roupa, em casa de um casal sem filhos; na rua Uruguay n. 234. 2060

PRECISA-SE de um copeiro, de 15 a 16 annos, para casa de familia de tratamento, exigindo-se boas referencias; trata-se na rua Real Grandeza n. 78. 2057

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras e boas ajudantes, paga-se bem, saida ás 7 horas; rua da Assembléa n. 69 — L'Art de la Mode.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua do Sacramento n. 90. 2079

PRECISA-SE de costureiras para collarinhos e camisas, na fabrica a vapor, na rua Haddock Lobo n. 408, e de um habil contramestre para camisas.

PRECISA-SE de um rapaz, de 14 a 16 annos, para serviços leves; na rua do Riachuelo numero 366, moderno. 2132

PRECISA-SE de um bom funileiro, paga-se bem e de um aprendiz de nickelador, que tenha alguma pratica; na rua Senhor dos Passos numero 24.

VENDEM-SE, sempre, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar e tratam-se com Figueiredo & C., bons predios e terrenos, em todas as localidades e para todos. 378

VENDEM-SE quatro bons lotes de terreno, no Hyppodromo; informam-se e tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas. 1893

VENDE-SE lindo lote de terreno, á rua Salgado Zenha, perto da rua Conde de Bomfim, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1890

VENDE-SE bom lote de terreno á rua Humaytá, informa-se e trata-se á rua da Alfandega numero 240, de 1 ás 5.

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory, fundo á linha da Carioca; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240. 1898

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1899

VENDEM-SE e compram-se moveis usados por preço sem rival; rua Visconde de Itaúna 119, em frente ao jardim da Praça 11. 1619

VENDE-SE remedio para rheumatismo e artritismo. Tira immediatamente as dores; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, sobrado. 1965

PARC-CENTRAL
16, Rua da Carioca, 16
CAMISARIA E ROUPAS BRANCAS
Perfumarias finas
Artigos para presentes

Variadissima novidade em vestuarios para meninos e meninas, desde 3$500!

Cobertores francezes, bons qualidades, para solteiro e casal, desde 3$000!

Morim americano, francez, inglez e nacional.

Cretone inglez e francez, artigo superior, todas as larguras, preços de reclame!

Todas as mercadorias da CASA PARC-CENTRAL são de nossa importação e fabrico.

As vendas desta casa são em confiança e condicionaes. Restituimos o dinheiro quando o artigo não corresponder.

Perfumarias finas
PREÇOS SEM COMPETIDOR
PARC-CENTRAL
16, Rua da Carioca, 16

CANTO DO MERCADO DE FLORES — PARADA DOS BONDES

PRECISA-SE tratar da saude; quem soffrer molestias chronicas póde ser completamente curado pelo systhema moderno, com mme. Idalina Hohl, massagista; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1964

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Benjamin Constant n. 45. 1933

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 17, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que seja limpa e caprichosa, para casa de pequena familia; na rua Salgado Zenha n. 86 (Conde Bomfim).

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe, casa de pequena familia; na rua do Pessoa de Barros n. 29, Estacio. 2033

PRECISA-SE de um moço que saiba tocar bem [illegible]; á rua Elias da Silva n. 47, estação da Piedade. 2031

VENDEM-SE terrenos para todos os preços, em qualquer estação dos suburbios; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE remedio infallivel contra a queda dos cabellos receita do dr. Sabouraud, de Paris; rua da Assembléa, esquina da da Misericordia numero 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE brilhantina para amaciar o cabello; rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 177

PRECISA-SE tratar de todas as molestias e dores, por meio do Vender; rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 177

VENDE-SE o Leite de Rosas, de mme. Guimarães; rua da Misericordia n. 6, esquina da Assembléa, 1º andar.

VENDE-SE um espelho em rica moldura, para ver e tratar dirija cartas ao dr. V. Maia; rua da Quitanda n. 15, 1º andar. 1904

VENDE-SE um chalet construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 54, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE uma boa machina Singer, de pé, para costura, 25$; rua de Sant'Anna n. 114, casa 36.

VENDE-SE um lindo sitio, com boa casa, terrenos proprios, agua de rocha, bondes á porta, logar saudavel, distante da capital uma hora, na Estrada da Pedra n. 46, em Campo Grande; trata-se no mesmo, com o dono. 1943

VENDE-SE um chalet de madeira, por 3:500$, no morro do Barro Vermelho, tem agua e esgoto, feito ha seis mezes; trata-se na rua Escobar n. 89, S. Christovão. 1941

VENDE-SE um terreno com 11X40, no morro do Barro Vermelho, por 1:200$; trata-se na rua Escobar n. 87, S. Christovão. 1940

VENDE-SE, por 20 contos, o grande predio da rua Monte Alegre n. 179; para ver e tratar no mesmo, das 9 ás 3, está livre de qualquer onus, serve para renda ou moradia. 1933

VENDE-SE um toldo muito barato, todo de ferro, com 8 metros de extensão; para tratar com Gustavo S. da Silva, á rua da Quitanda n. 63, sala dos fundos, das 11 ao meio-dia, ou das 3 ás 4 da tarde. 1925

VENDE-SE, na estação de Madureira, um bom chalet, ... pintado a oleo e de ..., com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha, saleta, agua, latrina, todo calçado em volta e cimentado, offerecendo toda hygiene, independente da boa salubridade do local e onde o dito terreno pela rua Carolina Machado n. 222, tem 66 metros pela rua da Olaria 115 e pela travessa Julio Pimposo 22 metros e 50; trata-se com o sr. Celestino Othéro, na mesma rua n. 114, a qualquer hora. 1932

VENDE-SE bonita e legitima vitella tourina de primeira barriga, parida ha cinco dias, sendo a cria femea; na rua Elias da Silva n. 47, estação da Piedade. 1952

VENDE-SE, barato, uma machina de escrever, em perfeito estado; na rua do Hospicio numero 9. 1994

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDE-SE um piano do autor francez, em muito bom estado: na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho. 1913

VENDE-SE um dormitorio de canella, composto das seguintes peças; um guarda-vestidos, uma cama, um toilette, duas mesas de cabeceira; na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho.

VENDE-SE uma armação de venda ou para botequim e varejo de cigarros, balcões, vitrines e outros utensilios; na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE bom calçado São Felix; rua Gonçalves Dias n. 82. 2017

VENDE-SE, por 30:000$ grande predio e chacara na Tijuca, recentemente pintado e forrado; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar. 2040

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, á gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2063

VENDE-SE, por 7:000$, a boa casa da rua José Domingues n. 121, muito perto da Piedade, tem duas salas grandes, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro. 2154

VENDE-SE por 4:500$, a casa n. 23 da rua Z, fim da rua do Cunha, Catumby, está limpa e em perfeito estado de conservação e com todos os requisitos da hygiene, tem sala de visitas, de jantar, dois quartos, cozinha e bom quintal, está occupada e póde ser vista até meio-dia; trata-se na rua da Concordia n. 48, até 10 horas e depois das 5. 2083

VENDE-SE, por 6:500$, proximo ao Estacio de Sá terreno para quatro casas, e um predio, rendendo 120$, não é foreiro; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 2112

GOTTAS VIRTUOSAS DE Ernesto de Souza

Cura radical das Hemorrhoidas internas e externas, males do Utero e Ovarios de grandes effeitos nas cistites e qualquer incommodo de urinas. Sendo um grande estomacal, produz este remedio um bello appetite.

VENDE-SE, por 12 contos, lindo predio, com dois pavimentos, á rua do Proposito, rende 140$; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, na melhor rua de Botafogo, lindo lote de terreno, 15 por 55; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2064

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua Salgado Zenha n. 54; trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2068

VENDE-SE uma bycicleta para creança em bom estado, para ver e tratar na praça Tiradentes 71.

VENDEM-SE terrenos em Anchieta e em diversos logares; trata-se com Luiz Costa; na rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma casa de Seccos e molhados livre e desembaraçada, em bom logar e saudavel e tambem se vende a boa chacara com diversas fructeiras, tambem tem uma boa horta de verduras, tem bastante agua, do terreno mede 44 metros de frente por 99 de fundos. Endereço Cascadura, Marangá, rua Pinto Telles n. 6.

A Cesar o que é de Cesar

Sr. João da Silva Silveira

Fiz uso, por algum tempo, do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos, e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que vos torna muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacéa, mas, de facto, um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime, quando os favorecidos não têm jus a recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo — *Antonio Prado Ferreira.*

Pelotas, 16 de outubro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE a casa n. 383 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, ... duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' muito de rua, sendo a construcção de paredes dobradas e cantaria; trata-se ... bondes do Andarahy.

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 385, com ... jardim á frente, grande varanda ao lado ... salas, seis quartos, cozinha, banheiro e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas ... e assoalho. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda no fundo do terreno um grande armazem independente, gallinheiros, ... e tudo o que é preciso a uma boa vivenda; trata-se na mesma, bondes do Andarahy.

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a não ... alqueires, ... distante 10 kilometros mais ou menos, da importante estação do Cantagallo, com casa e moinho, ... em máo estado, carecendo de reparos, preço 10 contos; informações, por favor, com os srs. Carijo, á rua Camerino n. ..., Carolli, á rua Uruguayana n. 144, Guilherme Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2037

VENDE-SE uma cabra com crias novas, dando muito leite; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 19, antigo, Ipanema. 2098

VENDE-SE, por 140$, a 200$ á vista ou a prestações mensaes de 5$, 10$, 15$, etc., lotes de terreno proprio, de 11X50, todo cultivado, prompto a edificar-se á vontade dos recursos do comprador, distante 25 minutos da estação D. Clara (E. de Ferro Central do Brazil), onde se informa na venda Simões & Pojo (Campanhol), e no armazem Esperança, á rua Maria José.

Senhoras e senhoritas
devem sempre usar o
LEITE ROSA

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 41 e Avenida Central n. 126; *Perfumaria Nunes*, rua do Theatro n. 15; *Abel & C.; A' Noiva*, rua dos Ourives n. 36; *casa Bazin*, Avenida Central n. 131; *Armazens do Parc Royal*; *Garrafa Grande*, rua Uruguayana n. 66; *Ramos Sobrinho*, rua do Hospicio n. 11; *Casa Cirio*, rua do Ouvidor n. 171; *Augusto R. Horta*, rua Sete de Setembro n. 123; *Perfumaria Gaspar*, praça Tiradentes n. 18 e *nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.*

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa chic e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 2133

VENDE-SE uma boa hospedaria, por ter o dono de se retirar; na rua Luiz Gama n. 33, sobrado.

VENDE-SE um lindo piano, com muitas vozes, tem 7 oitavas, todo de jacarandá; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy.

Paletots para inverno á 8$000!

Artigo superior, todo bordado, só se encontra no Ao Paraiso das Andorinhas.

AVENIDA PASSOS 109
Proximo á rua Larga.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 23.168. 2050

Atoalhado para mesa

Metro 1$800!!!

Em côres por este preço só se encontra no AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 — Proximo á rua Larga

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 1280

Colchas para casal

Em côres — Procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS, que está vendendo a 1$500!!!

AVENIDA PASSOS, 109.

AVISO — O tonico Restaurador de Curityba, é o melhor contra a caspa e queda dos cabellos. Vidro 2$500; nas perfumarias e no deposito, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 182. 1437

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, para obras, impostos atrazados, apolices, heranças e inventarios; com o sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado.

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, do 28 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ORAÇÃO Mme. Estrella, que muito tem viajado, trouxe de Jerusalém a prodigiosa oração do Anjo Guarda, com a qual todos têm realizado seus negocios e desejos, tanto commerciaes, como domesticos. Quem possuir esta oração e a rezar com viva fé, em certos e determinados dias, será facil a realização de qualquer negocio, arranjará emprego, afastará de si inimigos, invejosos e máus espiritos; é uma oração que ninguem conhece. As senhoras serão felizes e reinará sempre a paz no lar domestico. Mme. Estrella previne que está encarregada de trocar suas orações uma sua amiga da rua Real Grandeza n. 129, Botafogo. Previne tambem que não é cartomante nem trata de bruxarias. E' simplesmente religiosa. Troca a oração mediante 5$000.

Especifico da Hasthma

Cura certa em poucos dias, vende-se na rua dos Andradas n. 85, pharmacia e drogaria Fragoso, esquina do largo do Capim.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, ... ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; rua dos Andradas numero 82, sobrado. 2146

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Precisa-se de agentes, de preferencia senhoras, a quem se paga ordenado fixo, além da commissão. Quem pretender dirija-se á

AVENIDA CENTRAL, 95 1º andar

O BICHO — Só podereis ganhar neste jogo por meio de um methodo, cuja regra é mathematica, e certa, pela estatistica dos factos assim se foi provado como tambem por fóra de duvida o seu possuidor; pedir informações á caixa postal n. 418, a A. M. Franco.

Machinas de cigarros
— Vendem-se machinas para fazer cigarros ...; na rua Luiz de Camões 99, officina.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — O ... que tinha de extrahir-se a 4 de julho, com a loteria da Capital, fica transferida para 4 de agosto.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa ....

HYPOTHECAS em boas condições só com Figueiredo; rua da Alfandega n. 240.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Em casa de familia, ... meninas internas, dando-se bom tratamento, 40$ mensaes; rua de S. Christovão n. 38.

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de ..., de ... e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade e preços reduzidos.

E. SAMUEL Holtzman & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Fecham-se a ....

BICYCLETTA — ....

GLYCOSOL

REMEDIO INFALLIVEL PARA A PELLE

Cura as Comichões, Sarnas, Brotoejas, Dartros, Frieiras, Caspas, Tinha, Pannos e Manchas do rosto e Espinhas

Vidro, 3$. Em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Dep. Luiz Duarte, rua Gonçalves Dias, 41, Rio. Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

GLYCOSOL

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909

CASA DA COTIA

Ricos paletots de castor bordado, para senhora, a 6$500

3 collarinhos de linho, por.. 1$500
Meias francezas, listadas, 3 por.... 2$000
Cretonne para lençol, com 2 metros de largura, metro.... 2$200
Camisa de meia, franceza.... 1$500
Cortinado bordado, com 4 metros, reclame, por.... 28$500
Bluza de laize bordada, o que ha de mais chic.... 8$600
Echarpe, pura seda, todo bordado. 6$000
Vestidos feitos, todos os formatos confecção chic, 22$, 25$, 28$, 35$ e .... 42$000

95, Rua do Sacramento, 95 - (Antiga) -- Avenida Passos

Aos funccionarios publicos

Comprem calçado S. Felix que é o melhor, e é o verdadeiro nacional.

Esta casa só vende calçado fabricado em sua propria fabrica e não faz uso de papelão. Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

Ferreira, Barata & Comp.
RUA GONÇALVES DIAS N. 82

CONTRA A ASTHMA
TALISMAN

E' feito exclusivamente com superiores e escolhidos mineraes, sob o systema planetario. De surprehendente effeito contra os ataques desta terrivel molestia.

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 174

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

UM costume de brim de linho pardo, para collegio, 10$; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

UM lindo collete de brim branco ou de côr, por 4$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

MEIA duzia de lenços com letra, 1$800; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49 esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 3 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

CONSTIPAÇAO Cura-se em 4 dias! com o afamado Xarope Peitoral do Phelandrio, do pharmaceutico J. Moreira, analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, maravilhosa descoberta scientifica, applicada com grande successo em todas as molestias dos apparelhos respiratorio e pulmonar. Deposito Geral, rua dos Andradas 85, Pharmacia e Drogaria Fragoso, esquina do largo do Capim.

TOSSE Bronchite aguda, catharro, coqueluche, influenza, asthma e todas as molestias do peito e affecções pulmonares, cura-se radicalmente com Xarope de «PARACARY» preparado pelo pharmaceutico Fragoso. Deposito, rua dos Andradas 85, esquina do largo do Capim.

UM dolman de brim branco, 5$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que des rua o acto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e do entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pódo ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91, e Rua do Uruguay na 139, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin e Hermany, e em todas as boas pharmacias, e drogarias e perfumarias.

UM costume de brim para menino, 3$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

Molestias internas Tratamento, pelo Dr. Alvino Aguiar.
Consultas, provisoriamente, á rua Rezende 10 (pharmacia).
Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

UMA camisa de dormir para homem, 3$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

STICHEL pianos modernos fabricados em Padouck, madeira lindissima, sonoridade incomparavel, de uma docilidade admiravel, não tem competidor; vende-se por preços summamente baratos a prestações com garantias ou a dinheiro á vista, na rua Dr. Lins de Vasconcellos, 7, Engenho Novo, Casa Freitas.

BLUSAS de pongé, brancas ou de côres, a 3$... só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

CORPINHOS rendados, a 1$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 101 Paraiso das creanças

UMA camisa bordada de senhora, para dormir, 3$800; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

CAMISAS para senhora, desde 1$500; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

22$000, um apparelho para jantar, com ... peças, dourado, pintura e gravura; panellas de ferro batido, para cozinha, kilo ...; compoteiras, obras diversas por ... no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

MEIAS rendadas, pretas ou de côres, para senhora, por 1$; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

TRASPASSA-SE uma boa casa de quitanda, bem afreguezada, tendo boa horta, na rua Dr. Leal n. 220, Engenho de Dentro.

COLCHAS grandes, a 2$800, 3$500 e 4$; só na Fabrica Brazil. Avenida Passos n. 119 — Rio.

PROFESSORA de bordados e ... de algumas horas ... rua ... de Maio e Barros.

ACTOS FUNEBRES

Maria Cardoso Gerin
1º Anniversario

Amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Rosario, será rezada uma missa pelo descanso eterno de D. MARIA CARDOSO GERIN, para cujo acto são convidados os parentes e amigos da finada.

Arnaldo Salgado

Seus sobrinhos fazem celebrar uma missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, na egreja da Lapa dos Mercadores, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas e para assistil-a convidam os parentes e amigos do mesmo finado, por cujo acto de piedade christã se confessam gratos.

Antonio Ferreira da Fonseca
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de setimo dia que, por alma do seu saudoso amigo e socio benemerito ANTONIO FERREIRA DA FONSECA, fez celebrar sexta-feira, 1 do corrente, na matriz da Candelaria, o faz por este meio, a todos hypothecando a sua eterna gratidão. — *Alfredo Rebello Nunes*, 2º secretario.

Maria da Conceicão Secioso de Sá

A familia da finada MARIA DA CONCEIÇÃO SECIOSO DE SA' convida todas as pessoas amigas e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão.

Carlos Teixeira Santos

Palmyra Esteves convida ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de CARLOS SANTOS, manda rezar amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na Cruz dos Militares, e desde já agradece.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO E SS. SACRAMENTO DO ENGENHO NOVO

Francisco Severino Amado Junior

A's 8 1/2 horas de terça-feira, 5, será celebrada, na matriz, a missa de trigesimo dia, por alma do irmão FRANCISCO SEVERIANO AMADO JUNIOR. A Irmandade convida á exma. familia, parentes e amigos do extincto, bem assim, todos os irmãos, para assistirem, incorporados, a esse acto de piedade do seu culto. — Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *O secretario.*

Capitão-tenente João Augusto Garcez Palha

Esposa, filhos, mãe e avó (ausentes), tios, cunhados, primos e mais parentes participam chegar hoje, 3 do corrente, a bordo do vapor *Atlantique*, o corpo do finado capitão-tenente JOÃO AUGUSTO GARCEZ PALHA, e convidam as pessoas de suas amizades a acompanharem-n'o, do Arsenal de Marinha para o cemiterio de S. João Baptista, onde será sepultado, effectuando-se o saimento ás 11 horas da manhã de hoje, dia 3. Desde já confessam eterna gratidão.

José de Castro Maigre Restier

Os funccionarios da 1ª secção da Alfandega do Rio de Janeiro mandam celebrar, amanhã, 4 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, uma missa, que será rezada para eterno descanso da alma de seu pranteado collega e amigo JOSE' DE CASTRO MAIGRE RESTIER, para cujo acto de caridade e religião convidam aos parentes, collegas e amigos do finado.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Para o inverno

Sapatinhos, toucas, capas e casaquinhos de malha de lã para creanças. Tem bom sortimento no *Ao Paraiso das Andorinhas* — AVENIDA PASSOS, 109.

FORNECE-SE pensão a domicilio, variada, boa e asseiada, preços modicos; rua Gonzaga Bastos n. 61, casa 4, Andarahy. 1948

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

VENDER! TODOS VENDEM!!

Porém, barato!! só *Ao Paraiso das Andorinhas*, AVENIDA PASSOS n. 109. E' a casa que mais freguezia tem e melhor sortimento em fazendas, armarinho e artigos para homens.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 15.131, juros de 5 o|o, valor de 1:000$, de emprestimo de 1895. 1756

CARTOMANTE — Senhorita Thereza J. M., rua Uruguay n. 147, sobrado. 1029

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco na porta).

PERDEU-SE a caderneta n. 167.653, 3ª série, da Caixa Economica, desta capital.

...$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcelana, com dourado e pintura; pratos de granito, duzia 3$000; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande baratelro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Só para senhoras!!!

Camisas, calças, corpinhos, saias, meias, blusas, fazendas e muitas outras miudezas no *Ao Paraiso das Andorinhas*. Unica casa na cidade que está vendendo verdadeiramente barato. — AVENIDA PASSOS, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

CARTOMANTE Sergipo, lê o futuro, trabalho efficaz, das 10 ás 8 horas da noite; rua da Alfandega, proximo á Uruguayana. 1973

CINTOS ELASTICOS
A 1$500 !!!
Só no *Ao Paraiso das Andorinhas*.
109 — AVENIDA PASSOS — 109

MANTIMENTOS — Preços para ... Assucar ... kilo ...; feijão preto, litro ...; arroz de 1ª, litro, ...; batatas novas ...; cebolas, ...; feijão de côr, ...; farinha ... e muitos outros generos por preços baratissimos; na rua Senador Euzebio n. 158, (praça Onze de Junho). Mandam a domicilio, para a estação da Estrada de Ferro e bondes.

Ceroulas de cretone
PARA HOMENS

Uma 1$500, 3 por 4$000. Só quem vende é *Ao Paraiso das Andorinhas*. AVENIDA PASSOS, 109.

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 5 o|o, de 1:000$ cada uma, e de numeros 11.388 e 11.390. 1757

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente do corpo clinico do professor Fabião, director do Hospital dos Lazaros, tendo estudado ... ás suas especialidades. Rua Uruguayana, 111, das 1 ás 3 horas.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

ANTES de entregar o ... na drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 14, proximo á Cathedral.

A ESSENCIA PASSOS

Julgada por eminentes medicos clinicos

«Reune todas as condições de um bom depurativo — *Dr. J. J. Azevedo Lima.*» — Rio.

«Um excellente depurativo anti-rheumatico e ao mesmo tempo tonico reconstituinte — *Dr. A. Caetano da Silva.*» — Rio.

«Grandemente efficaz, principalmente nas molestias dynamicas de fundo syphilitico. — *Dr. Affonso Cavalcanti.*» — Rio.

«Soberana na syphilis, no rheumatismo e na ulcera — *Dr. Manoel F. de Oliveira.*» — Campos.

«Sempre efficaz na syphilis e no rheumatismo — *Dr. José O. Uzeda*, major-medico do Exercito.»

«O mais rebelde rheumatismo, que resistiu a todo o tratamento *cede como por encanto* a seu uso — *Dr. J. A. Silva Mourahy.*» — Campos.

(Continúa)

35 ANNOS de triumphos admiraveis

Para a lavagem das ulceras, darthros, etc., etc., façam uso do sabão Anti-herpetico Magico

REPRESENTANTES FREIRE GUIMARÃES & C.

AS GOTTAS POTENCIAES do DR. WILMAN curam rapidamente: IMPOTENCIA, neurasthenia, fraqueza nervosa, fraqueza mental, etc. Vidro 3$000, nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: RUA DO HOSPICIO N. 18

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567
Antigo 1-g

CONTINUA

ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 9 horas da noite, distribuição dos prodigiosos passaros Inhaburús, vulgarmente conhecidos no continente americano pelo nome de Inhajurú, (rarissimo são) cuja poderosa influencia de quem os possue alcança o que deseja e attrahe sympathias, concorrendo para que o seu possuidor tenha sempre bens de fortuna, e a permanencia do dinheiro em suas mãos dando sorte no jogo, etc., etc., cuja fama é universalmente conhecida e DOS VALOROSOS

TALISMANS

que fortalecem os depauperados, attraem felicidades e a conquista de todas as coisas do bem, livra de inimigos e perseguições, máus encontros, facilita casamentos, reatamento de relações, influenciando o pensamento, etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente, é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Preços

Talismans.	20$000
Inhaburús.	5$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B. — OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS SENDO QUE SO'MENTE ATE' O DIA 15 DE JULHO ATTENDE AOS PEDIDOS E ENCOMMENDAS QUE FOREM FEITAS. PRAZO IMPROROGAVEL.

O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido Nova York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a esta Indo, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dôres, faz curas pela simples imposição das mãos, sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue e CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, sua longa pratica e os profundos estudos e o eloquente numero de 1.732 curas no diminuto espaço de 60 dias de estadia nesta capital, GARANTEM UM EXITO SEGURO, comprovado com os mais honrosos attestados, sendo seus trabalhos gratis aos pobres.

E' encontrado em todos os dias uteis na

Rua N. S. de Copacabana, 567
Antigo 1 g

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 1629

Pentinhos a 1$000!!!

Guarnição de ... pentinhos, artigo chic, e só para reclame do AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109.

CONSTRUCÇÕES nos SUBURBIOS — Manoel R. Gonçalves, constructor e proprietario, encarrega-se de qualquer construcção ou reconstrucção de predios, em qualquer parte do Districto Federal. Trabalhos de pintor, pedreiro e carpinteiro, por preços relativamente baratos. Edifica um predio todo de paredes dobradas, com duas salas, dois quartos e cozinha, em centro de terreno, do Riachuelo a Madureira, por 3:000$, dá fiador idoneo de seus contratos, para garantia dos srs. proprietarios. Residencia propria, rua Praia Toneleros n. 19, Encantado. 1707

Guardanapos para chá

1/2 duzia ... rs. !
Só quem vende é AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109.

PELO AMOR DE CHRISTO. — Rebecinha Guilos, viuva, ha dois annos na funda de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

PEDE-SE ao publico para experimentar a tonico Restaurador de Curityba. E' infallivel na queda dos cabellos e cura a caspa. Vidro, 2$500, nas perfumarias e no deposito, á rua Visconde Quatro de Maio ... 1948

A 400 rs. !!

E' o preço que está vendendo um par de sapatinhos de lã, para creança, no Ao Paraiso das Andorinhas —

AVENIDA PASSOS, 109

P... — ... pratico das ... rua do Hospicio n. 190.

14$000 Bellos e superiores sapatos de kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120-A, Avenida Passos — casa Guiomar — (a que tem um macaco sentado á porta.

Dr. Anibal Vargas — Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras, da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e res. á rua do Lavradio, 36. De 1 ás 3 e das 7 ás 9 da noite. Chamados: telephone 1.818

LICOR TIBAINA de Granado

Cura a syphilis e todas as suas manifestações secundarias, as producções darthrosas e cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, em bom ponto; na rua Uruguayana n. ..., moderna onde se trata, serve para qualquer negocio.

DRA. NICOLINE BALTZ — Cirurgiã-dentista ... largo da Carioca n. ..., ... andar. — Clinica especial para senhoras e creanças. Horas de consulta, das 10 ás 5.

AO PUBLICO

Estando quasi toda subscripta a 41ª Cooperativa, pedimos não esquecer o momento, pois em 11 do corrente realiza-se o primeiro sorteio.

Em tres sorteios 500|000, e ainda a vantagem do parcellamento.

35, RUA GONÇALVES DIAS, 35
G. DA CRUZ FERREIRA & C.

ROUPAS
MAIS QUE BARATISSIMAS

Vendem-se por todo preço, para homens, rapazes e meninos, na Grande e Afamada Alfaiataria

LEÃO DE OURO

A mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve os seus freguezes

RUA DO HOSPICIO ... CANTO DA RUA DOS ANDRADAS

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Esta casa resolveu a exemplo dos annos anteriores fazer uma grande venda a preços reduzidos para diminuir o grande stock de seu fabrico, e das mercadorias de que é depositaria, como abaixo descrimina.

ARTIGOS DO NOSSO FABRICO

Camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, gravatas, ternos para meninos, camisas de dia e noite para senhoras.

Artigos em deposito por conta de diversas fabricas, que são vendidos com grandes reducções de preços

Cobertores desde 1$800, colchas, cretonnes para lençol, morins, atoalhados brancos e de cores, meias, lenços, toalhas, lençoes para banho, algodões, guardanapos, suspensorios, saias brancas, calças, corpinhos, toucas de seda e nanzouk e chapeusinhos.

Grande secção de bonecas, brinquedos ... de fantazia para presentes, perfumarias, pentes, escovas, botões, abotoaduras, espelhos, e muitos outros artigos que só com uma visita a esta importante casa. Tudo barato.

3 SUPERIORES COLLARINHOS RECLAMES POR 1$200 — 52 RUA DA CARIOCA — 52

Os nossos preços suplantam a todos que por ahi se annunciam

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 340

ella. Não fôra só o espectro da morte que desapparecera!... Era o juizo que voltara, o facho divino que se accendia, dissipando para sempre as trevas em que por muito tempo estivera sepultada aquella alma afflicta.

A saude agora vinha a passos largos. Myriem de dia para dia recobrava forças, deante de Jacques que chorava lagrimas de alegria.

E foi entre elles uma primavera de amor, uns novos esponsaes á face do céo e da natureza, na solidão daquelle paraiso terrestre embalsamado, com os perfumes das flores e alegrado com o vôo das borboletas e o cantar dos passaros.

As tristezas do passado distante não eram mais do que um sonho penoso, que se tinha desvanecido para sempre.

XL

PARA O FUTURO

Emquanto Colibri cultivava os legumes da sua horta ou pescava com uma linha que tinha fabricado, no rio que conhecemos; emquanto Patrick ia á caça ou fazia o seu vinho de palmeira, Jacques e Myriem ternamente enlaçados, percorriam o seu Eden encantador, assim como Adão e Eva, trocando as suas doces palavras de amor e as suas confidencias intimas.

Calcule-se que confidencias poderam fazer um ao outro estes dois entes que se amavam e que não tinham nada que occultar.

Elle dizia-lhe como Colibri a tinha encontrado na praia da ilha deserta e mostrou-lhe o punhal que Juana deixára no theatro do drama.

Sim! ella lembrava-se bem de ter acompanhado Juana por sua vontade para uma viagem de que não sabia o fim.

Por que fizera?... Porque um dia, numa praia onde andava a vaguear, inconsciente, um pescador lhe mostrára um papel extraordinario encontrado nas entranhas de um monstro marinho que acabava de estripar.

Apezar do doloroso eclipse do juizo, conhecera a letra do marido, e comprehendera o sentido daquella mensagem, embora estivesse muito mutilada. Juana Morterol, a fatal aventureira, passára pelo seu caminho e ella acompanhára-a, embarcando com essa mulher e com Christovão Morterol. Umas vozes que vibravam na solidão tragica e escura da sua alma chamavam-na para a ilha afortunada onde a esperava o querido esposo.

Jacques San-Remo agradecia ao céo aquelle concurso feliz de circumstancias que parecia realmente um milagre e por sua vez contava-lhe os acontecimentos que o tinham levado, com os companheiros para aquella ilha deserta.

Quando elles naufragaram entre a Hespanha e a Africa, onde acaba o mar Mediterraneo e começa o Oceano Atlantico, construiram uma jangada com os destroços do infeliz navio.

Poderam metter nella algumas provisões, agua doce nos barris e armas.

Mas em logar de levarem a jangada para as costas da peninsula iberica ou de Marrocos, os ventos atiraram-na para o largo.

Os naufragos viam-se perdidos sem recursos, naquella imensidade que se abria deante delles. Faltaram os mantimentos; ...-se conforme se pôde, pescando alguns peixes que se comiam mesmo crus. A agua doce tambem faltou, mas uma chuva torrencial, das que caem muitas vezes nos tropicos, permittiu áquelles infelizes mitigar a sêde atroz que lhes queimava as entranhas.

E nada, nem uma costa á vista, nem um navio no horisonte!...

Tomado por um sombrio desespero, Jacques quiz, antes de morrer, mandar um ultimo adeus aos entes que lhe eram caros e dizer-lhes qual era a sua sorte e a dos seus fieis companheiros.

Um molusco que tinha pescado forneceu-lhe o seu liquido, a *sépia*, em guisa de tinta; com a faca cortou um bocado delgado de madeira; depois fendeu levemente a ponta e ficou assim com uma especie de penna sufficiente para escrever algumas palavras numa folha que tirou da carteira.

Feito isto, metteu o papel numa garrafa vasia e atirou-a para o Oceano.

Jacques San-Remo confiava no acaso...

350 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

ou a Providencia milagrosa a sua mensagem suprema.

Por felicidade tinha chegado ás mãos de Myriem!.. Pouco depois, a sorte começou a mostrar-se favoravel aos naufragos. Depois de lutar por muito tempo com as ondas, a jangada foi um dia dar á costa na areia fina de uma praia encantadora.

Com transportes de alegria, os infelizes saudaram a terra que lhes apresentava deante dos olhos a sua fecundidade maravilhosa. Das arvores pendiam frutos maravilhosos, os legumes verdes eram em abundancia no estado selvagem e havia muita caça.

Depois de terem descançado das fadigas, exploraram a terra... era uma ilha, não havia lá signal nenhum de homens.

Comtudo, como o calor era muito nas planicies que estavam proximas do mar, Jacques San-Remo e os companheiros resolveram ir para a montanha, onde acabavam de descobrir a immensa gruta, verdadeiro palacio subterraneo que já descrevemos.

Uma outra razão de importancia facil de comprehender os tinha feito escolher aquelle domicilio. Era que, do cume da montanha, podiam observar o horisonte.

Assim estariam prevenidos a tempo, no caso em que os selvagens das regiões proximas viessem tentar uma incursão na ilha.

E depois, si vissem passar algum navio ao largo, far-lhe-iam signaes accendendo fogueiras visiveis numa grande extensão.

Nenhuma creatura humana tinha vindo disputar-lhe a livre posse da ilha verdejante, de que eram donos... mas donos muito embaraçados com a sua conquista involuntaria. Porque o tempo ia-se passando e não apparecia nenhuma vela no horisonte.

Estariam condemnados a viver sempre naquella solidão... a morrerem ali longe das pessoas queridas?... Aquelle paraiso terrestre estaria destinado a ser o seu inferno... o sitio maldito onde tem de se abandonar toda a esperança?...

O capitão San-Remo calculava que a ilha deserta não devia estar muito afastada da costa occidental da Africa, onde havia muitas feitorias hespanholas e portuguezas. Os navios pertencentes a estas duas nacionalidades punham aquellas paragens em communicações frequentes com os paizes da Europa.

Então, visto que os soccorros não vinham, iriam ao encontro delles.

Os naufragos deitaram-se ao trabalho; e com a madeira que havia em grande quantidade na ilha construiram uma embarcação destinada a transportal-os até ao continente africano.

Infelizmente, quando aquelle barco grosseiro ficou prompto, viram que não os podia levar aos quatro com as provisões e a agua indispensavel para a viagem.

Que haviam de fazer? Tinham de desistir de sairem daquella ilha, de voltarem para o convivio dos seus similhantes.

Khalil offereceu-se para fazer a viagem sósinho.

Os seus companheiros tinham escrupulo em o deixarem ir assim; queriam ter parte com elle em todos os perigos daquella empreza audaciosa ou então o esperarem todos juntos a passagem muito problematica de algum navio que os recebesse a bordo.

Afinal o gigante triumphou. O argumento que apresentava aos seus amigos era irrefutavel.

Aquella Africa onde queria desembarcar, si Deus quizesse, não era o tenebroso continente onde elle nascera, a mysteriosa patria a que o tinha arrancado em creança para ser vendido como escravo pelos vis traficantes da carne humana?

Portanto, ninguem melhor do que elle conhecia aquella lingua nem podia pôr-se em relações com os negros da costa de Africa, que eram seus irmãos. Elles haviam de o levar ás feitorias europeias.

Jacques rendeu-se ás razões do seu corajoso e dedicado servo, que desappareceu logo no fragil barco.

Colibri e Patrick, assim como o capitão San-Remo, estavam muito commovidos quando viram afastar-se o fiel companheiro de tantas lutas e tantas aventuras.

Tornariam a ver o bom colosso negro, forte como um Hercules ou como Patrick, e mais meigo do que uma creança?

Passaram-se dias... semanas e mezes.., e Khalil não appareceu.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... (Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica prestações semanaes de (12$000).

CLUB A N. 318 — Exma. D. Stella de Carvalho — Capital Federal.
CLUB B N. 376 — Illmo. Duarte Amarante — Estado do Espirito Santo.
CLUB C N. 156 — Illmo. Izidoro Dias da Silveira — Estado de Minas.
CLUB D N. 482 — Illmo. sr. Camillo Borges dos Reis — Estado de S. Paulo.
CLUB E N. 204 — Illmo. sr. Jeronymo Pio Baena — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal { de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB I — N. 20 — Illmo. sr. Samuel Hartridge — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB J — N. 7 — Illmo. sr. Romualdo de Oliveira Campos — Estado do Rio.
CLUB K — N. 53 — Illmo. sr. Bernardo Sant'Anna — Capital Federal.
CLUB L — N. 31 — Illmo. sr. Condor. Antonio dos Santos Coelho — Parahyba do Norte.
CLUB M — N. 65 — Illmo. sr. Coronel Antonio Florentino Cerqueira — Maceió.
CLUB N — N. 42 — Illmo. sr. Antonio Vinhaes Felix — Capital Federal.
CLUB O — N. 113 — Illmo. sr. Manoel Joaquim Coelho — Estado do Rio.
CLUB P — N. 105 — Illmo. sr. Henrique Borges — Estado do Rio.
CLUB Q — N. 41 — Illmo. sr. Manoel da Cruz Pinto — Estado de Minas.
CLUB R — N. 69 — Illmo. sr. Leopoldo Nascimento — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 50 — Illmo. sr. José Nunes Raposo — Estado do Rio.
CLUB T — N. 141 — Illmo. sr. Rodolpho Vilhena — Capital Federal.
CLUB U — N. 152 — Illmo. sr. Benedicto Santos — Capital Federal.
CLUB V — N. 153 — Illmo. sr. Elias Pereira Cardoso — Estado de Minas.
CLUB W — N. 1 — Illmo. sr. Salvador Pereira Machado — Estado de S. Paulo.
CLUB X — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox................... (As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica.

CLUB D — N. 89 — Illmo. sr. Joaquim Primo Simões Bahia — Estado de Minas.
CLUB E — N. 138 — Illmo. sr. Emilio Blum — Estado de Santa Catharina.
CLUB F — N. 191 — Illmo. sr. Tancredo Pereira Leite — Capital Federal.
CLUB G — N. 83 — Illmo. sr. Julio Pereira de Mello — Estado de Minas.
CLUB H — N. 137 — Illmo. sr. Francisco José de Souza — Estado do Rio.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" { da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

HOJE HOJE

Liquidação de fim de inverno

Paletots de castor bordado, 1/2 comprimento (bom artigo)........ 11$000
» » » bordados compridos, forro de seda........ 25$000
» » » francez, superior forro, ricamente bordados, rigor da moda, artigo que até hontem se vendeu por 65$........ 45$000
Riquissimos paletots e manteaux de casemira, forrados de seda, artigo de grande luxo e rigor (Preços unicos nesta capital) desde........ 95$000
Paletots de castor para meninas de 3 a 12 annos, desde........ 5$800
Saias de drap setim, para a confecção primorosa (preço exclusivamente para este mez)........ 26$500
Saias de cachemire encorpada, meia lã........ 14$500

Devido á alta de cambio:

Saias, puro linho, com barra........ 10$500
» nanzouk, com 4 ordens de rendas brancas e todas as cores........ 4$800
Saias bordadas com fitas, artigo bom e chic........ 8$500
Corpinhos ricamente enfeitados com rendas, bordados e fitas........ 2$800
Corpinhos luxuosos, rendas, fitas e applicações........ 3$500
Camisas bordadas, para senhoras, desde 3$ por........ 7$000
Echarpes de renda e de seda, desde 3$ a........ 25$000
Casacos de seda, cores e pretos, ricamente enfeitados, a começar em........ 85$000

AO PREÇO FIXO

Antigo 33 A -- **Rua do Theatro** -- 33 A, Antigo

PELO TELEPHONE

— Alô. E' o n. 1206 que fala?
— E' sim, que deseja?
— Uma lista de preços de vossa casa.
— Não é preciso isso, é bastante V. Exa. dirigir-se ao 1º Barateiro do Brazil, ás igacasa Casaes & Sousa.
— E' no Armazem Pelicano, á rua Visconde Rio Branco, 54 e 56 que encontra comestiveis e molhados finos.
— Pois, bem; lá irei, sem falta.

Entregamos á domicilio

AMANHÃ

4 de julho, realisar-se-á a nossa grande venda de bonificação de **CAPOTES E PELERINES** de panno azul assetinado, para ti, para alumnos collegiaes, ao preço de **23$ e 24$000**.

Avisamos aos nossos estimados clientes que só manteremos estes preços das 8 horas da manhã ás 7 horas da tarde.

A' La Ville de Paris

Rua dos Ourives, 35 -- Telephone 1331

CINEMA PARIS

50, praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone n. 131

HOJE -- Novo e artistico programma -- HOJE

Estupendo conjuncto de soberbas fitas destinadas ao mais ruidoso successo

A PEDIDO será exhibida na **matinée** a grandiosa fita colorida, da serie de arte da fabrica Pathé Frères, que tão ruidoso successo tem feito — **O Trovador**

EXITO IMCOMPARAVEL, SUCCESSO ILLIMITADO

1ª parte — **Menino cyclista** — Originaes scenas comicas provocadas por uma interessante e lança de tres annos.
2ª parte — **Um alumnante levado da breca** — Scena comica. Um naufragio na imaginação. O susto dos convivas do alumnante, successo.
3ª parte — **O pescador e o espirito** — Fantasia extrahida de uma lenda das famosas MIL E UMA NOITES. Scenas encantadoras.
4ª parte — **Agua em todos os andares** — Hilariante fita comica. Uma inundação colossal numa casa de cinco andares. Peripecias originaes.
5ª parte — **O padre nosso** — Grandiosa concepção dramatica mostrando em bellos grupos diversos phases da oração que as almas crentes elevam a DEUS. Scena primorosa. Novidade sensacional.
6ª parte — **Vingança de telegraphista** — Scena ultra-comica. Um engano de endereço provoca as mais burlescas situações.

AO PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas de todas as fabricas.

Na matinée mais a grandiosa fita colorida o **TROVADOR**

Amanhã, programma extraordinario

PASSEIO MARITIMO

HOJE

Domingo, 3 de julho

BARCAS DA CANTAREIRA

PARTIDA A'S 3 HORAS

Magnifico passeio com excellente itinerario — 26 MILHAS

ITINERARIO

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Cachimbau, Conceição, Cajú, cartiador Mauá, estação da Leopoldina, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das Obras do Porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Boa Viagem, Gragoatá, praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, Ponta do Cavalleiro, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta de Arão, Ponta do Gallo, costa de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russel, regressando ao ponto de partida.

Preço 1$500

Haverá «buffet» a bordo

Grande Cinematographo Parisiense

179 — Avenida Central — 179 — Proprietario J. R. STAFFA

HOJE -- 3 de julho, de 1910 -- HOJE

Ultima ela deste soberbo programma em que exhibirá, pela primeira vez, dois grandiosos films historicos intitulados... Rei Lear e d. Catharina, duqueza de Guise.

Estas fitas, além de sua nitidez, são de um grandioso trabalho artistico, jámais visto em cinematographia

1ª parte **Novo terremoto e desastre na Italia** — Film natural que nos apresenta os soccorridos daquelle desastre.
2ª parte **Rei Lear** — Importante film de assumpto historico, extrahido do romance de Shakespeare.
3ª parte — DEPOIS DA MORTE DE EDUARDO VII — Coroação de Jorge V. — Scena do natural, em que nos apresenta esta cerimonia em toda a sua côrte real.
4ª parte — D. CATHARINA, DUQUEZA DE GUIZE — Film historico, em que se apreciam varios factos passados no palacio de Guize. Jámais foi exhibido um film tão perfeito e tão nitido.
5ª parte **Um duello a canhão** — Mais uma vez o celebrizado DID deixa a platéa em completa hilaridade pela belleza de suas proezas.

Além deste soberbo programma daremos como extraordinario, em «matinée», mais uma fita comica, que tanto successo tem alcançado — DID NO BAILE.

AVISO — Terça-feira será exhibido o film d'art colorido — O FORTE DE BRITCHE — Episodio de França em 1793 a 1794.

Amanhã, maravilhoso programma extraordinario, de que farão parte os dois grandiosos films d'art os **Filhos de Eduardo IV e Olivier Twist** que tão estrondozo successo alcançaram.

Frontão Nictheroy

67 — Rua Visconde do Rio Branco — 67

HOJE — *Domingo, 3* — HOJE

Ao meio-dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A's 2 horas

Quiniela duple em 8 pontos

Itemgenhido — Bilbao
Salazabal — Ibañez
Gogorza — Capivara
Ver era — Guevecenaga
Martin — Guerga
Lagartij — Antonio

JOGO LIMPO

O bonde **Ponta d'Areia**, passa pela porta do Frontão.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão — Ao Frontão

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete 27, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE — *Artistico programma novo!* — **HOJE**

Grandiosos e soberbos films da Itala-Film, Witagraph e ill graph

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite

1ª Parte **Travessia da Cordilheira dos Andes** — Excellente e instructive fita tirada do natural.
2ª Parte **Dota-se uma criança** — Film sentimental da Biograph.
3ª Parte **Nova Gata Borralheira** — Comica — série de scenas apresentadas por afamados artistas dos theatros de Paris. Hilaridade e risos continuos.
4ª parte — **Rei e soldado** — Drama historico da fabrica Cines.
5ª Parte **Coló pinta-se de negro por amor** — Interessante série de scenas comicas.

SEXTA PARTE

A LEGENDA DA SANTA CAPELLA
OU OS 7 PECCADOS MORTAES
Film de arte completamente colorido
Os principaes papeis foram confiados aos seguintes grandes artistas:
M. Le Bergi, (da Comedia Franceza........ Architecto do Diabo
R. Monresux, (do Gymnasio................ Architecto de Deus

7ª Parte **Distracções de DID** — Ultima creação do impagavel e querido artista DID, da Itala-Film.

Amanhã — Beneficio da matriz do Sagrado Coração de Jesus. Do programma farão parte os films **Archa** de **caminho da Cruz e Did no baile.**

Cinema Rio Branco

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 40

Empresa William & C., maestro Costa Junior

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — HOJE

EM MATINÉE

Belissimo e variado programma

EM SOIRÉE

das 6 1/2 horas da noite em diante, a revista

PAZ E AMOR

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE:

Chantecler

THEATRO APOLLO — Companhia do Theatro D. Amelia — *Direcção do actor Augusto Rosa*

HOJE -- 2 ESPECTACULOS 2 -- HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

4ª e 5ª representações da celebre peça em 4 actos

O REI DA GAFANHA

A peça de maior exito nos ultimos annos! 600 representações em Paris, 100 em Lisboa, por esta Companhia

OS PRINCIPAES PERSONAGENS, PELOS ARTISTAS Augusto Rosa, José Ricardo, Angela Pinto. Toma parte toda a Companhia.

Amanhã, segunda-feira, 4 — Beneficio do actor A. Azevedo, com a **ultima representação de** A PRIMEIRA CAUSA.

Terça-feira, ultima representação do

O REI DA GAFANHA

Quarta-feira, 6 de julho — **Récita extraordinaria** — 1ª representação da revista em 1 acto e 2 quadros, **Salão Thesouro velho**, e «reprise» do celebre vaudeville THEODORO & Cª — Segunda-feira, 4 — Récita do actor JOSE' RICARDO.

FESTAS JOANINAS

Jardim da Praça da Republica

HOJE — Definitivamente ultima noite das Joaninas — HOJE

BENEFICIO DOS ARTISTAS CONTRATADOS

Grandioso fogo de artificio

NO INTERIOR DO JARDIM

A Viuva Alegre e o Vem cá mulata no carrilhão

Canções e dansas portuguezas, Cinematographo ao ar livre, Feérica illuminação minhota. Bellissima illuminação electrica.

DE MEIA EM MEIA HORA, BALÕES COM FOGO PRESO

A's 9 e 11 horas, dois grandiosos e artisticos balões á minhota, confeccionados por Silva Graça e Alves Pontes, como homenagem ao Club dos Democraticos, e ao Povo Carioca, pela 1ª vez balão com illuminação minhota na cauda!

Morteiros eguaes aos da exposição — **Novidades, muitas novidades**

AO CAMPO! A'S JOANINAS!

Ingresso 2$, creanças $500, automoveis e carros 10$000, cyclistas e cavalleiros 5$000.

Theatro Carlos Gomes

Empreza Serrador — Direcção Blanco

HOJE — DOMINGO 3 DE JULHO DE 1910 — HOJE

GRANDIOSA INAUGURAÇÃO

do 4º campeonato de Luta Romana

no qual tomam parte os melhores luctadores da actualidade, entre os quaes

GIOVANNI RAICHEVICH

o vencedor de PAUL PONS e de PETERSEN ROMANOFF, AIMABLE DE LA CALMETTE, RUGGERO, STEURS, etc. etc.

Dará o inicio ao espectaculo interessantissima parte de concerto

Les Chriscuolo — Sympathicos duettistas italianos
Lucy and Moeres — Conde acrobatic act.
Afrani — o renonado malabarista.
The Edmonds — acrobatas.
The burligton — Gymnasticas.
Gill Dolaunay — etc. etc.

O campeonato terá principio ás 11 horas em ponto.

Os bilhetes á venda na bilheteria desde ás 11 horas.

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Tournée Seguin do l'Amerique du Sud

HOJE, domingo, HOJE

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A's 2 1/2 da tarde

Tomando parte todas as ATTRACÇÕES

IMMENSO SUCCESSO DE

TOPSY

O incomparavel elephante amestrado por Miss Philadelphia

Mlle. LEONIE DE LAUSSANNE

e sua troupe (4 pessoas) campeões do Tiro ao Alto

BABOON

celebre macaco cyclista e o auffeur

Exito de toda a Troupe de Variedades

Grandiosa soirée

A's 8 3/4 da noite

Colossal programma organizado a capricho

BREVEMENTE — Novas e sensacionaes estréas.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador, Director J. Blanco. — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral», Società in comandita — Direcção artistica: Cav. Giulio Marchetti

HOJE — Domingo, 3 de julho de 1910 — HOJE

2 Grandes extraordinarias representações 2

Matinée á 1 3/4 — Matinée á 1 3/4

COM

VALZER D'AMORE

Grande successo do tenor Alexandrini

1ª representação a pedido da opereta em 3 actos de Robert Bodansky e Fritz Grunbaum — Musica do maestro ZIEHRER. Nova para esta Capital

A's 8 3/4 horas da noite

1ª representação da novissima opereta em 3 actos de CARLO VIZZOTO

AMOR DI PRINCIPI

Musica do maestro E. EYSLER — Maestro da orchestra EDOARDO BUCCINI

Amanhã — Amor do Principe

PROXIMAMENTE — La Duchessa Di Danzica (MADAME S. GENE), Opereta em 3 actos e 4 quadros de H. HAMILTON, musica do maestro I. CURYLZ. Nova para esta Capital. (Madame S. Gene: VITTORIA LEPANTO).

THEATRO MUNICIPAL

A Empreza Brasileira do Theatro Municipal orgulha-se de poder communicar ao publico fluminense que a Companhia Lyrica contratada para a época vigente estreará de 14 a 17 deste mez com uma das operas mais bellas do seu escolhido repertorio.

No elenco que a constitue ha nomes de reputação mundial, como o da prima-donna, a actriz lyrica mais celebre da Italia **Gemma Bellincioni**, como o do tenor **Florencio Constantino**, soprano **Cecilia Gagliardi**, **Fely Dereyne**, meios sopranos **Verginia Guerrini**, o barytono **Carlo Galeffi**, o baixo **Carlo Walter**, para a harmonia do conjuncto a escolha de todos os seus elementos, cantores, comprimarios, corpos de baile e de coros, orchestra sob a intelligente direcção de **Giuseppe Barone e Arthuro Padovani** foi feita com o mais escrupuloso interesse, de modo a constituir um grupo homogeneo indispensavel á perfeição em taes espectaculos.

Scenarios, accessorios e guarda-roupa darão lustro ás representações e o publico terá, não só o prazer da audição das partituras dos mestres, rigorosamente ensaiadas, como o gozo de ver as scenas ornadas com o esplendor da mais caprichosa montagem.

A Empreza contratou especialmente á Companhia do Lloyd Brasileiro o luxuoso vapor Ceará, para partir no proximo dia 4 para Buenos Aires, afim de receber a Companhia com todo o seu material, e terminada a temporada o mesmo vapor a levará a Buenos Aires, que dahi seguirá a fazer a temporada no Theatro Municipal de Santiago.

Fica assim demonstrado não ter a Empreza fugido a sacrificios para corresponder á preferencia que o publico lhe dispensa.

TEMPORADA OFFICIAL DE 1910

Estréa no corrente mez de julho, de 14 a 17

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Organizada para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e para o Theatro Municipal de Santiago, do Chile

Elenco artistico — Maestros directores: Giuseppe Barone — Arturo Padovani; Maestro substituto, Guido Farinelli; Sopranos, Gemma Bellincioni — Cecilia Gagliardi — Fely Dereyne — Amedea Santarelli — Giuseppina Bevignani; Meios sopranos, Virginia Guerrini — Assunta Lugli — Emma Masseri; Tenores, Florencio Constantino — Pietro Schiavazzi — Genaro De Tura — Francesco Mazzanti; Barytonos, Carlo Galeffi — Paolo Ferretti — Aristides Anceschi; Baixos, Carlo Walter — Rossi Serra — Michele Fiore. Comprimarias, Rosa Fari — Giulia [illegible] — Maria Joselli; Comprimarios, Gaetano Fari — Carlo Bonfanti — A. Gentale — G. Bacigalupi.

Maestro de coros: A. Sucohi. Director de scena: A. Villa. Coreographo: Roca Piantanida e Elena Caprara. Ponto: Ernesto Cappelletti. Guarda-roupa: Carlo Marchi. Electricista: Antonio Leoni. Machinistas: L. Alarcon e Anisio Fernandes.

70 professores de orchestra, 60 coristas, 16 bailarinas.

REPERTORIO

SALOME' — Norma, Aida, Mefistofeles, Tosca, Madame Butterfly, Ugonotti, Ballo in Maschera, Bohême, Manon (Massenet), Pagliacci, Mignon, Trovador, Cavalleria Rusticana, Rigoletto, Carmen, Forza del Destino, La Gioconda, Africana, Fausto, Lohengrin, Traviata e Iris.

Musica das casas editoras Ricordi, Lonzogno, Choudens. — Scenographos Rovescalli, Magni, — Bertini e Bressi. — Adereçista G. Roncati — Alfaiati, Chiappa, do Scala, de Milão.

12 unicas representações de assignatura com 12 operas diversas, incluindo a primeira representação da opera SALOME' de Ricardo Strauss

Condições de assignatura — Aberta a partir de hoje na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108. Os senhores assignantes das representações em lugar portugue tem preferencia aos seus logares até 7 do corrente, dos 12 unicos espectaculos.

PREÇOS — Frisas e camarotes, 90$, camarotes de 2ª ordem, 50$, cadeiras, 18, balcão A, B e C, 14$, balcão, outras filas, 10$, galerias A e B, 6$, outras filas, 4$000. Os preços avulsos soffrerão augmento na proporção dos espectaculos extraordinarios.

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 2 — ESPECTACULOS — 2 — HOJE

A' 1 3/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite

A VIUVA ALEGRE

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificando A VIUVA ALEGRE da Companhia Taveira a melhor de quantas se têm exhibido no Rio de Janeiro.

Preços horas do costume

Amanhã 4. — Ultima da A Viuva Alegre. — Terça-feira, 5, 3ª Recita da moda e 7ª de assignatura a opera de PUCCINI.

BOHEMIA

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Director da orchestra, cav. G. POLACCO

HOJE — Domingo, 3 de julho — HOJE

Penultimo espectaculo

Grandiosa «matinée», as 2 horas da tarde

1ª representação da grandiosa opera-baile, em 4 actos

AIDA

Cantada pelos artistas Sras. E. Poli, Granegna, srs. Conti, Viglione, Borghese, Torres de Luna, Dodo, Alba — Corpo de coros, baile, banda em scena, numerosa comparsaria, scenarios completamente novos, pintados pelo celebre scenographo Sormani, do theatro Scala de Milão.

Preços para a matinée — Camarotes de 1ª ordem, 50$; camarotes de 2ª ordem, 30$; poltronas e varandas, 10$, cadeiras, 5$, galerias, 3$000.

Amanhã, segunda-feira — a pedido da Companhia

Ultima récita de assignatura — MANON LESCAUT

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110, até ao meio-dia, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Telephone 1937

Endereço telegraphico IDEAL

EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.

Hoje — Sensacional programma composto com as mais recentes novidades das principaes fabricas — **Hoje**

SUCCESSO

1ª parte — **Fausto... art nova...** — Delicada fantasia sobre a celebre opera de Gounod. Bellissima interpretação por artisticos Marionettes.
2ª parte — **O Padre Nosso** — Grandiosa novidade dramatica, de scenas empolgantes. Cada um dos quadros deste soberbo film, representa um dos trechos da conhecida oração que as almas crentes enviam constantemente a Deus.
3ª parte — **Um aluminante levado da breca** — Ter o que em 7 casa era o ideal do aposentado alumnante. Esta mania provoca scenas de um comico irresistivel. Tem pesadelo... em seccos.
4ª parte — **Na sombra** — Grandioso film dramatico Vitagraph. Scenas empolgantes.
5ª parte — **Agua em todos os andares** — Hilariante fita comica. Uma inundação sem precedentes. Um quinto andar inundado!!!

Na matinée mais duas fitas de garantido exito. Amanhã novidades.

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entrada 1$000, crianças de 6 a 10 annos $500 réis. — Exposição de animaes — Sitios para «Pic nics»

HOJE — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1910 — HOJE

Do meio-dia em deante — Esplendida banda de musica. **Das 2 1/2 ás 5 horas**, grandiosa matinée no theatro

Direcção de Alberto Pires — Estréa da eximia artista cantora **D. ISABEL CAMARA** (Bellinha) e do excellente artista comico **AUGUSTO DOS SANTOS**.

1ª Parte — A desopilante comedia **Lucas que chora e Lucas que ri** pelos artistas D. Isabel Camara, Augusto dos Santos e Alberto Pires.

2ª parte — BRILHANTE INTERMEDIO — No qual será cantado o duetto valsa da «Viuva Alegre», a aria buffa «Un Grand Compositeur», etc., etc.

3ª parte — A impagavel comedia **Milagres de Santo Antonio** com a seguinte distribuição: Innocencia, d. Isabel Camara; Perpetua, d. Innocencia Ferreira; Vital Antunes, sr. Joaquim Ferreira; Arnaldo, guarda-civil, sr. Augusto dos Santos; Baptista, creado, sr. Alberto Pires.

Preços no recinto — Entrada $500; cadeiras de 2ª classe, 1$000; cadeiras de 1ª, 1$500, com direito a todo o espectaculo.

Antes do espectaculo e nos intervallos — o grupo infantil Viva S. João — fará subir varios balões allegoricos — Grandes surprezas.

Bondes para o Jardim: Piedade, Villa Isabel, Andarahy Grande e Villa Isabel e Engenho Novo.